

MUNICÍPIO DE VIMIOSO

RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



JANEIRO DE 2023

Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório sobre o Estado de Ordenamento do Território do Concelho de Vimioso
Descrição:	Relatório que visa traduzir o balanço da execução do Plano Diretor Municipal de Vimioso, assim como os níveis de coordenação interna e externa alcançados, fundamentando uma eventual necessidade de revisão
Data de produção:	15 de julho de 2022
Data da última atualização:	3 de janeiro de 2023
Versão:	Versão 10
Desenvolvimento e produção:	Planum, Assessorias e Projetos Lda
Equipa:	Ricardo Almendra Coordenador Márcia Aroma Gestora do Projeto - Arquiteta Urbanista Célia Mendes Geógrafa Helena Lopes Arquiteta Beatriz Konstantinovas Arquiteta Urbanista Helena Corrêa Engenheira Agrónoma Elisa Bairrinho Consultora Externa
Código de documento:	037
Estado do documento	Para consulta pública.
Código do Projeto:	041031001
Nome do ficheiro digital:	0411_reot_vimioso_v10

ÍNDICE

1.	Introdução.....	8
2.	Instrumentos de Gestão Territorial	12
2.1.	Objetivos do Plano Diretor Municipal	14
3.	Enquadramento Administrativo.....	15
3.1.	Enquadramento administrativo e extensão territorial	15
4.	Dinâmicas Demográficas e Sociais	19
4.1.	Demografia	19
4.2.	Níveis de Instrução	28
4.3.	Trabalho e Rendimentos.....	30
4.4.	Atividades Económicas.....	39
4.5.	Análise de Tendências.....	50
5.	Dinâmicas Territoriais.....	52
5.1.	Ocupação do Solo.....	52
5.2.	Valores Territoriais	59
5.2.1.	Reserva Ecológica Nacional.....	59
5.2.2.	Rede Natura 2000	60
5.2.3.	Regime Florestal.....	62
5.2.4.	Património Cultural	63
5.3.	Recursos Geológicos e Energéticos	65
5.3.1.	Recursos Geológicos.....	65
5.4.	Agricultura, Pecuária e Silvicultura.....	67
5.5.	Dinâmicas Urbanas.....	74
5.5.1.	Edificação	74
5.5.2.	Alojamentos.....	82
5.6.	Licenciamentos Turísticos.....	87
5.7.	Sector Industrial e Espaços de Atividades Económicas.....	90
5.8.	Infraestruturas.....	92
5.8.1.	Abastecimento de Água.....	92
5.8.2.	Drenagem de Águas Residuais	99
5.8.3.	Gestão de Resíduos Urbanos.....	105
5.9.	Equipamentos Coletivos	106
5.9.1.	Pessoal ao Serviço e Número de Utentes	109
5.10.	Transportes e Comunicações	112

5.10.1.	Rede Rodoviária.....	112
5.10.2.	Transportes Rodoviários Públicos.....	114
5.11.	Análise de Tendências.....	116
6.	Gestão de Riscos e Incidências Ambientais.....	119
6.1.	Risco de Seca.....	122
6.2.	Risco de Cheias e Inundações	124
6.3.	Movimento de Massa de Vertente.....	126
6.4.	Incêndios Rurais	128
7.	Avaliação da Concretização do Planeamento Municipal	131
7.1.	Execução dos PMOT	131
7.1.1.	Avaliação do Programa de Execução.....	131
7.1.2.	Avaliação da Execução das UOPG	133
7.1.3.	Execução das Áreas de Reabilitação Urbana	134
8.	Análise SWOT	135
9.	Problemas, Prioridades e Desafios	138
10.	Bibliografia.....	140

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 Elementos e indicadores considerados no REOT	8
Quadro 2 Freguesias do concelho de Vimioso (área em km ² e representatividade em relação à área total do concelho).....	17
Quadro 3 Evolução da população residente, entre 2011 e 2021	19
Quadro 4 Evolução das famílias no concelho de Vimioso, em 2001 e 2011	24
Quadro 5 Taxa de analfabetismo, entre 2001 e 2011	28
Quadro 6 Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2022.....	32
Quadro 7 Evolução do número de empresas no contexto regional e concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020 .	39
Quadro 8 Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2011 e 2020	42
Quadro 9 Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2011 e 2020	46
Quadro 10 Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2020.....	48
Quadro 11 Área agrícola no concelho de Vimioso	68
Quadro 12 Superfície Agrícola Utilizada (hectares), entre 2009 e 2019 e área média da SAU das explorações agrícolas.....	71
Quadro 13 Valor da produção padrão total das explorações agrícolas no concelho de Vimioso	72
Quadro 14 Evolução do número de edifícios, entre 2011 e 2021	74
Quadro 15 Edifícios no concelho de Vimioso em 2021 e variação relativa	75
Quadro 16 Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021	82

Quadro 17 Alojamentos familiares e coletivos no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2021, e respetiva variação	83
Quadro 18 Capacidade dos empreendimentos turísticos no concelho de Vimioso em 2022	88
Quadro 19 Capacidade dos alojamentos locais no concelho de Vimioso em 2022.....	89
Quadro 20 Indicadores de ocupação turística, no concelho de Vimioso	89
Quadro 21 Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até 2022	96
Quadro 22 Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até 2022	102
Quadro 23 Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre o PDM em vigor (2015) e a elaboração do REOT (2022).....	106
Quadro 24 Capacidade de respostas sociais (2022), no concelho de Vimioso	108
Quadro 25 Riscos identificados no PMEPC de Vimioso (2021)	119
Quadro 26 Abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal	120
Quadro 27 Intervenções estabelecidas no programa de execução da 1.ª RPDM de Vimioso	131

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 PMOT e instrumentos de ordem superior que vigoram no concelho de Vimioso	12
Figura 2 Instrumentos estratégicos e de planeamento do concelho de Vimioso	13
Figura 3 Instrumentos estratégicos e de planeamento do concelho de Vimioso	13
Figura 4 Vetores estratégicos da 1ª revisão do PDM de Vimioso	14
Figura 5 Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Vimioso, em 2011 e 2020.....	27
Figura 6 Evolução dos imóveis classificados ou vias de classificação no concelho de Vimioso	63
Figura 7 Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Vimioso, em 2022	87

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 Enquadramento administrativo do concelho de Vimioso	16
Mapa 2 Principais cursos de água no concelho de Vimioso.....	18
Mapa 3 Uso e ocupação do solo no concelho de Vimioso	54
Mapa 4 Áreas agrícolas e superfícies agroflorestais no concelho de Vimioso	56
Mapa 5 Áreas Florestais no concelho de Vimioso.....	58
Mapa 6 Reserva Ecológica Nacional do concelho de Vimioso	59
Mapa 7 Rede Natura 2000 do concelho de Vimioso	61
Mapa 8 Perímetro florestal no concelho de Vimioso	62
Mapa 9 Património arqueológico no concelho de Vimioso	64
Mapa 10 Recursos Geológicos no concelho de Vimioso.....	65
Mapa 11 Reserva Agrícola Nacional no concelho de Vimioso	67
Mapa 12 Espaços de Atividades Económicas no concelho de Vimioso	90
Mapa 13 Infraestruturas de abastecimento de água do concelho de Vimioso.....	93
Mapa 14 Infraestruturas de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso	100

Mapa 15 Rede rodoviária do concelho de Vimioso	113
Mapa 16 Rede de transporte público.....	115
Mapa 17 Carta de suscetibilidade ao risco de seca no concelho de Vimioso.....	123
Mapa 18 Carta de suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Vimioso	125
Mapa 19 Suscetibilidade de movimentos de massa no concelho de Vimioso	127
Mapa 20 Perigosidade de incêndio rural do concelho de Vimioso	129
Mapa 21 Áreas ardidas no concelho de Vimioso entre 2009 e 2019.....	130

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Variação relativa da população residente, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011).....	20
Gráfico 2 Evolução da população residente nas freguesias de Vimioso, em 2011 e 2021	21
Gráfico 3 Pirâmide etária da população residente no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2021	22
Gráfico 4 Variação da percentagem da população por faixa etária, entre 2011 e 2021	23
Gráfico 5 Pirâmide etária da população, em 2020, em Portugal Continental, na região Norte, sub-região Douro e no concelho de Vimioso	23
Gráfico 6 Taxa Bruta de Mortalidade (‰), entre 2011 e 2020	25
Gráfico 7 Taxa Bruta de Natalidade (‰), entre 2011 e 2020.....	26
Gráfico 8 Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2011 e 2021	29
Gráfico 9 Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2020	30
Gráfico 10 Evolução do Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2011)	31
Gráfico 11 Evolução do número de desempregados, entre 2011 e 2022 (índice de base 100 em 2011)	32
Gráfico 12 Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020 (Índice de base 100 em 2010).....	33
Gráfico 13 Pensionistas da Segurança Social no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020 (Índice de base 100 em 2011)	34
Gráfico 14 Variação da população ativa, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)	35
Gráfico 15 Evolução da taxa de atividade, entre 2011 e 2021	36
Gráfico 16 População empregada por sector de atividade, entre 2011 e 2021	37
Gráfico 17 População empregada por sector de atividade económica, no concelho de Vimioso, em 2021	38
Gráfico 18 Variação do número de empresas, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2011).....	41
Gráfico 19 Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020.....	43
Gráfico 20 Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2020, no concelho de Vimioso.....	45
Gráfico 21 Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2011)	47
Gráfico 22 Ocupação do Solo (%) no concelho de Vimioso (2015).....	52
Gráfico 23 Ocupação do Solo (%) no concelho de Vimioso (2018).....	52
Gráfico 24 Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Vimioso (2015)	55
Gráfico 25 Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Vimioso (2018)	55

Gráfico 26 Florestas (%) no concelho de Vimioso (2015).....	57
Gráfico 27 Florestas (%) no concelho de Vimioso (2018).....	57
Gráfico 28 Evolução da superfície das culturas permanentes no concelho de Vimioso	69
Gráfico 29 Produção de azeitonas entre 2011 e 2021 no concelho de Vimioso.....	69
Gráfico 30 Superfície das explorações agrícolas (ha), em 2019	70
Gráfico 31 Evolução na SAU por natureza jurídica no concelho de Vimioso em 2009.....	72
Gráfico 32 Evolução na SAU por natureza jurídica no concelho de Vimioso em 2019.....	72
Gráfico 33 Efetivo animal das explorações agrícolas no concelho de Vimioso	73
Gráfico 34 Variação no número de edifícios, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)	75
Gráfico 35 Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011).....	77
Gráfico 36 Edifícios por época de construção, em 2021	78
Gráfico 37 Edifícios concluídos nos concelhos da CIM Terras de Trás-os-Montes, entre 2011 e 2021	79
Gráfico 38 Edifícios licenciados entre 2011 e 2020, no concelho de Vimioso	80
Gráfico 39 Edifícios licenciados por destino de obra entre 2011 e 2020, no concelho de Vimioso	80
Gráfico 40 Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2011 e 2020, no concelho de Vimioso.....	81
Gráfico 41 Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)...	83
Gráfico 42 Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2011 e 2021	85
Gráfico 43 Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho de Vimioso, em 2011 e 2021.....	86
Gráfico 44 Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2013 e 2020.....	92
Gráfico 45 Água distribuída/consumida por habitante, entre 2011 e 2020	94
Gráfico 46 Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2020	95
Gráfico 47 Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2013 e 2020	99
Gráfico 48 Resíduos urbanos recolhidos por habitante, entre 2011 e 2020.....	105
Gráfico 49 Número de enfermeiras (os) por 1000 habitantes, entre 2011 e 2021	109
Gráfico 50 Número de médicas (os) por 1000 habitantes, entre 2011 e 2021	110
Gráfico 51 Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Vimioso, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21	111
Gráfico 52 Evolução do número de estabelecimentos escolares do concelho de Vimioso, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21.....	112

1. INTRODUÇÃO

De forma a responder às disposições legais previstas na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo (LBOTU, Lei n.º 31/2014, de 30 de maio) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na redação atual), apresenta-se agora o Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT) do concelho de Vimioso.

Os documentos legais supracitados demonstram a relevância de monitorizar os instrumentos de gestão territorial e de avaliar a sua execução/concretização, de forma a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no PDM de Vimioso, tendo o intuito de realizar "o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão" (n.º 4, artigo 189, Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual).

De acordo com o n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT, é da competência da Câmara Municipal de Vimioso, num período de "quatro em quatro anos", a elaboração do REOT devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período nunca inferior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal de Vimioso.

Pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajuste e à adaptação do PDM de Vimioso à realidade territorial, procedendo, para tal, à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto de elementos e indicadores considerados essenciais, designadamente:

Quadro 1 | Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas e Sociais	Demografia	População Residente
		Estrutura Etária da População
		Famílias
		Taxa de Natalidade e Mortalidade
	Níveis de Instrução	Taxa de Analfabetismo
		Grau de Escolaridade
	Trabalho e Rendimentos	Rendimentos do Trabalho
		Taxa de Desemprego

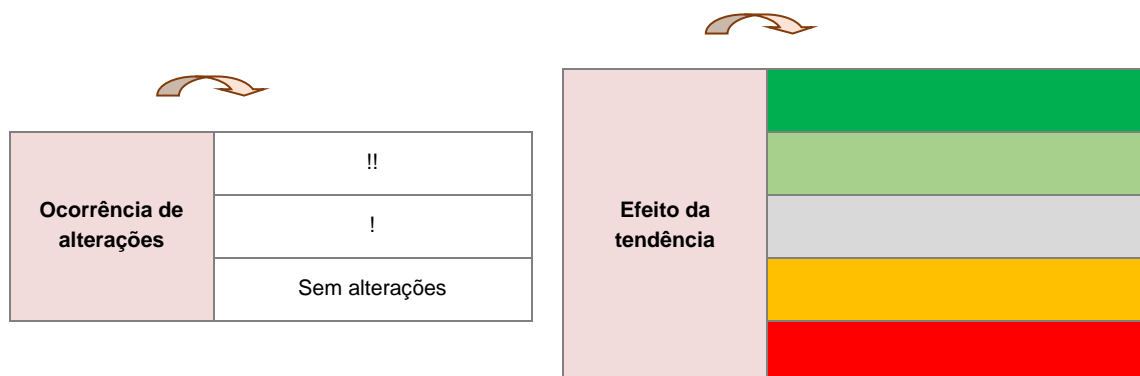
Domínio	Área Temática	Indicador
		Número de Desempregados
		População Ativa
		População Empregada por Sector de Atividade
	Atividades Económicas	Número de Empresas
		Pessoal ao Serviço
		Volume de Negócios
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	Ocupação do Solo
		Características da Ocupação Agrícola e Agroflorestal
		Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	Reserva Ecológica Nacional
		Rede Natura 2000
		Regime Florestal
		Património Cultural
	Recursos Geológicos e Energéticos	Recursos Geológicos
	Agricultura, Pecuária e Silvicultura	Reserva Agrícola Nacional
		Áreas agrícolas
		Atividade Pecuária
	Dinâmicas Urbanas	Edificação
		Alojamentos
	Licenciamentos Turísticos	Licenciamentos Turísticos
	Sector Industrial e Espaços de Atividades Económicas	Distribuição das Áreas Industriais/ Empresariais

Domínio	Área Temática	Indicador
	Infraestruturas	Abastecimento de Água
		Drenagem de Águas Residuais
		Gestão de Resíduos Urbanos
	Equipamentos Coletivos	Equipamentos Administrativos
		Equipamentos Culturais
		Equipamentos Desportivos
		Equipamentos de Educação
		Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública
		Equipamentos Religiosos
		Equipamentos de Saúde
		Equipamentos de Apoio Social
	Transportes e Comunicações	Equipamentos de Lazer
		Rede Rodoviária
	Gestão de Riscos e Incidências Ambientais	

No que concerne ao período temporal dos indicadores analisados, importa destacar que os diversos indicadores foram analisados tendo em consideração a sua evolução entre 2015 (ano de publicação da 1.ª revisão do PDM de Vimioso) e 2022 (ano da realização do REOT de Vimioso), tentando, desta forma, aferir as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário, por inexistência de informação atual, recua-se ao período compreendido entre 2001 e 2011 (Recenseamentos Gerais da População e da Habitação, do Instituto Nacional de Estatística) para os descritores referentes à população e habitação, e ao período compreendido entre 2009 e 2019 (Recenseamentos Agrícolas) para os descritores referentes à estrutura das explorações agrícolas e dos sistemas produtivos. Em termos geográficos de análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho de Vimioso com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Norte e com a sub-região de Terras de Trás-os-Montes e respetivos municípios.

A matriz das tendências considerada é a seguinte:



Assim, com esta avaliação procurou-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram constantes (sem alterações relevantes), se estamos perante alterações significativas (!) ou alterações potencialmente muito significativas (!!). Note-se que, por ausência de alterações, entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por inferir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município de Vimioso.

Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á em termos gráficos à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação efetuar-se-á somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise (2015 a 2022), sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

2. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

No que concerne à dinâmica de ordenamento do território, no concelho de Vimioso, para além do Plano Diretor Municipal (PDM) que constitui um plano municipal de ordenamento do território, encontra-se também em vigor um conjunto de Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) de ordem superior, nomeadamente de âmbito nacional e regional, tal como se pode evidenciar na Figura 1.

Neste seguimento importa relevar que, para além da denominação dos instrumentos, é também identificada a data de aprovação/ entrada em vigor destes.

Figura 1 | PMOT e instrumentos de ordem superior que vigoram no concelho de Vimioso



Fonte: DGT, 2022.

Apresenta-se relevante referir que, embora a 1ª revisão do Plano Diretor Municipal de Vimioso tenha sido aprovada no ano 2015 (Aviso n.º 10083/2015, de 3 de setembro), ano que será tido em conta na análise que se

apresenta de seguida, constata-se que no ano 2020 foi aprovada uma alteração de âmbito regulamentar de decorrente dos casos resultantes do Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE) (Aviso n.º 14322/2020, de 18 de setembro).

Face ao disposto, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal que se encontram em vigor no concelho de Vimioso, a par com os IGT anteriormente identificados na Figura 1. Estes constituem documentos de gestão que se encontram orientados para a definição das principais prioridades do território concelhio, nas mais distintas áreas temáticas, podendo destacar-se aqui a floresta, a proteção civil, a educação, a ação social e o ordenamento do território.

A diversidade de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal que se encontram em vigor no concelho de Vimioso pode observar-se na Figura 2.



Reconhecendo-se que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) apresentam uma contribuição basilar para a recuperação económica e estrutural do território nacional e, conseqüentemente, para a concretização das medidas e das ações que se encontram consagradas em sede de IGT, apresenta-se indispensável identificar os instrumentos de financiamento comunitário que incidem no concelho de Vimioso (Figura 3).



No que respeita ao Portugal 2020 (2014-2020), que constitui um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, encontram-se delineados os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em Portugal, no período que compreende os anos 2014 a 2020. Em concreto, o presente Acordo que se operacionaliza em 16 Programas Operacionais,

propõe a escala da NUTS III como sendo a referência para a concretização de investimentos territoriais integrados, no período anteriormente referido (2014 a 2020).

Vigora ainda, no concelho de Vimioso, o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) da Comunidade Intermunicipal (CIM) das Terras de Trás-os-Montes, uma vez que o concelho se encontra integrado na NUTS III Terras de Trás-os-Montes, no qual o município consagrou investimentos e compromissos em termos de metas e resultados.

2.1. OBJETIVOS DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

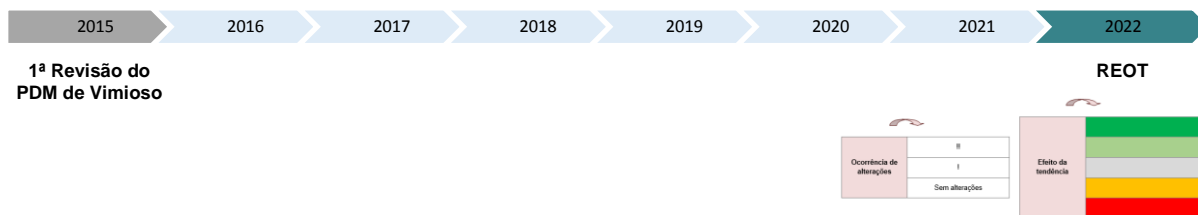
O PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais (n.ºs. 1 e 2 do artigo 95.º, do RJIGT).

Deste modo, para conhecer o nível de sucesso do plano e a coerência das suas ações, é fundamental conhecer os vetores estratégicos considerados na 1.ª revisão do PDM de Vimioso, apresentados na Figura 4.

Figura 4 | Vetores estratégicos da 1ª revisão do PDM de Vimioso



Fonte: Regulamento da 1.ª revisão do PDM de Vimioso, Aviso n.º 10083/2015, de 3 de setembro.



3. ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

3.1. ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO E EXTENSÃO TERRITORIAL

- O concelho de Vimioso enquadra-se na região Norte de Portugal Continental, na sub-região de Terras de Trás-os-Montes (NUTS III) sendo um dos 12 municípios que integra o distrito de Bragança.
- Relativamente aos limites administrativos, o concelho de Vimioso encontrando-se delimitado a norte pelo concelho de Bragança e por Espanha, a este pelo concelho de Miranda do Douro, a sul pelos concelhos de Mogadouro e Miranda do Douro e a oeste pelos concelhos de Macedo de Cavaleiros e Bragança.
- Integra a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) constituída também pelos municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor e Vinhais.
- No período que compreende 2015 a 2021, o enquadramento regional do concelho de Vimioso não registou qualquer alteração. A reorganização administrativa¹ ocorrida em 2013 reduziu o número de freguesias do território que passou de 14 para ser constituído por 10 freguesias.

¹ Nos termos da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, que revoga a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

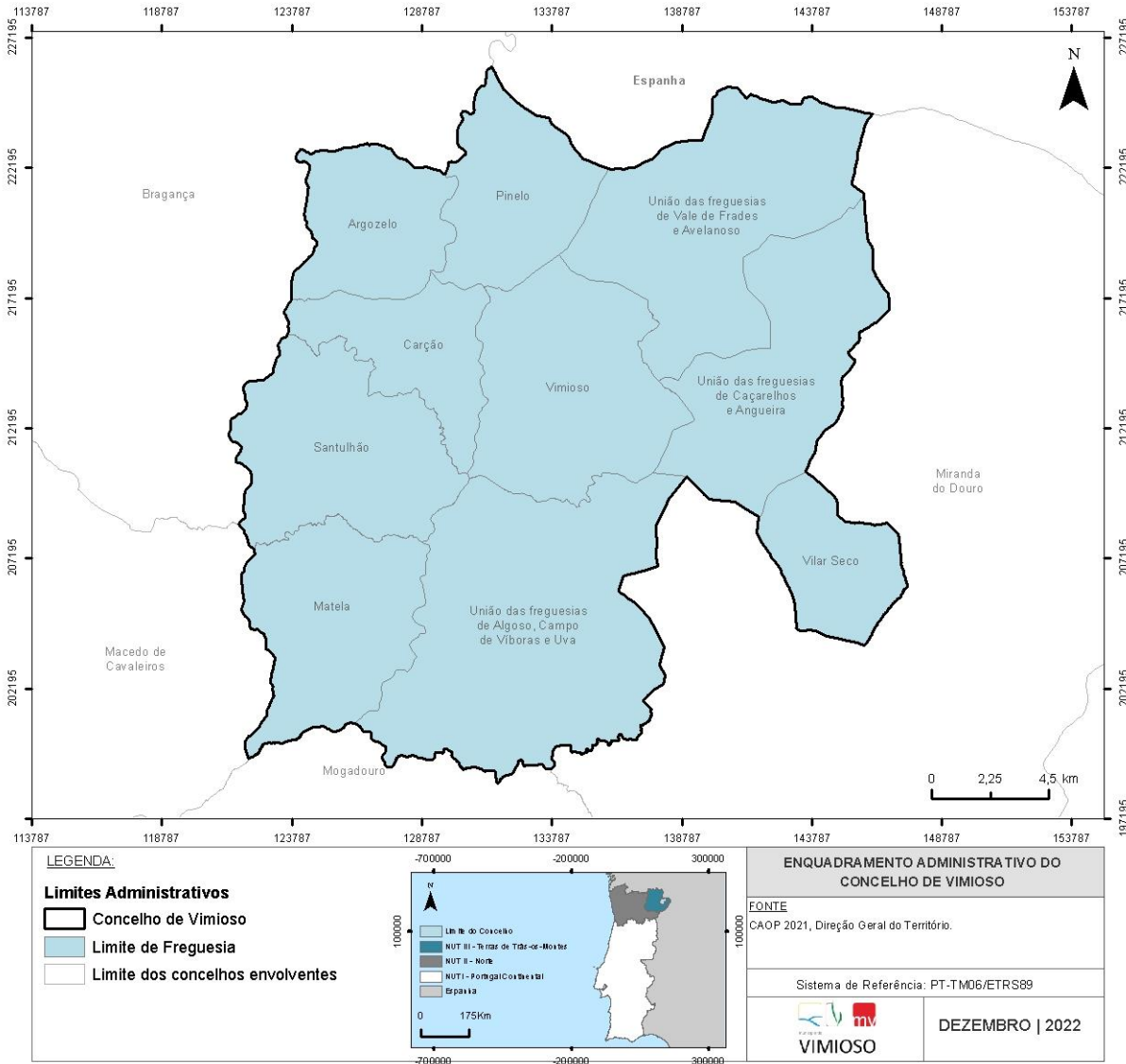


1ª Revisão do PDM de Vimioso

REOT

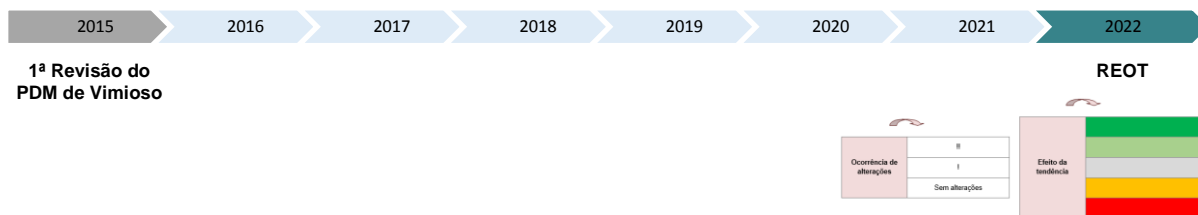


Mapa 1 | Enquadramento administrativo do concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.

- O concelho de Vimioso ocupa uma área total de 481,5 km², distribuídos por 10 freguesias, respetivamente: Argozelo; Carção; Matela; Pinelo; Santulhão; União de Freguesias de Algozo, Campo de Víboras e Uva; União de Freguesias de Caçarelhos e Angueira; União de Freguesias de Vale de Frades e Avelanoso; Vilar Seco; e Vimioso.



Quadro 2 | Freguesias do concelho de Vimioso (área em km² e representatividade em relação à área total do concelho)

Freguesia	Área (Km2)	Área (%)
Argozelo	29,52	6,1%
Carção	27,33	5,7%
Matela	44,52	9,2%
Pinelo	32,99	6,8%
Santulhão	49,37	10,3%
União de Freguesias de Algozo, Campo de Víboras e Uva	96,53	20,0%
União de Freguesias de Caçarelhos e Angueira	53,15	11,0%
União de Freguesias de Vale de Frades e Avelanoso	69,37	14,4%
Vilar Seco	23,41	4,9%
Vimioso	55,34	11,5%
Concelho de Vimioso	481,58	100,0%

Fonte: CAOP (2021).

- O concelho de Vimioso detém três importantes cursos de água permanentes, designadamente, os rios Sabor, Maçãs e Angueira (Mapa 2), que apresentam orientação Norte – Sul, os quais influenciam diretamente a ocupação do território e delimitam a paisagem e acessibilidades.

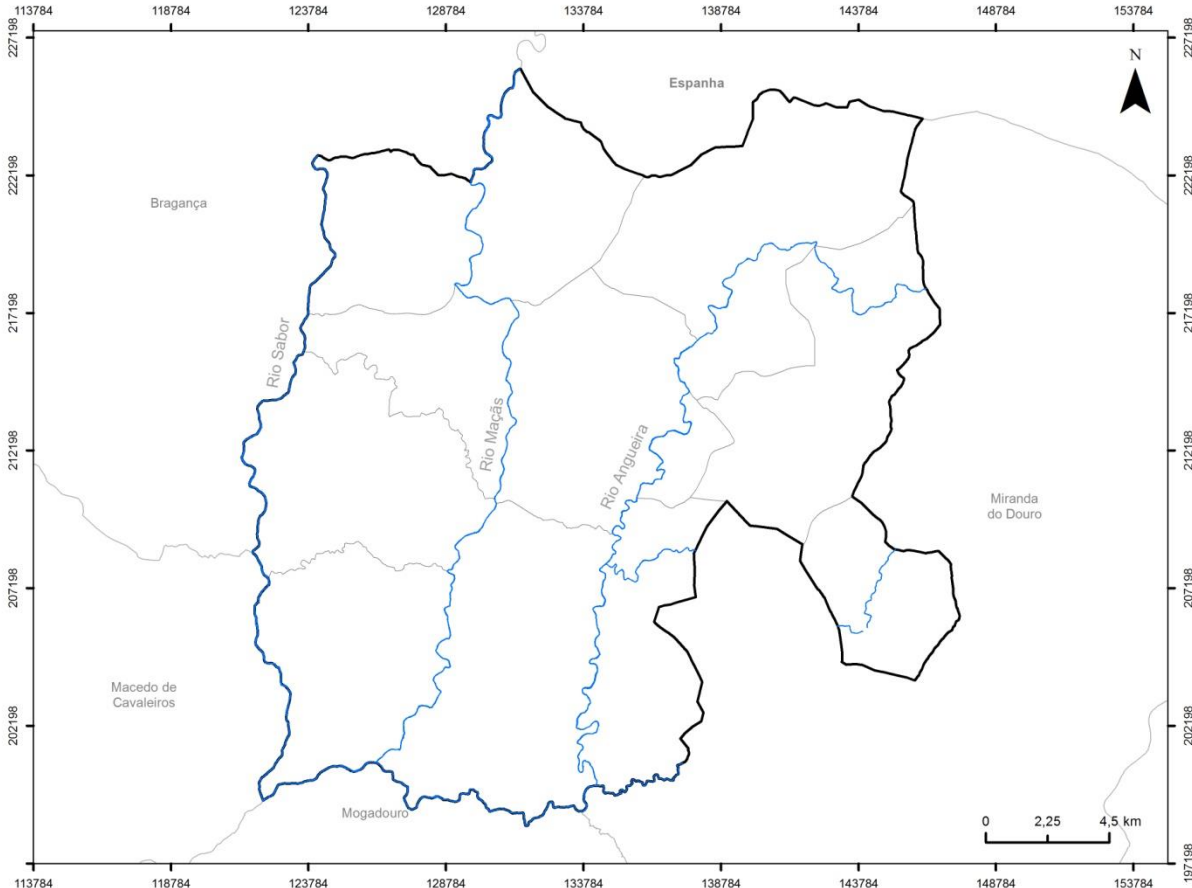


1ª Revisão do
 PDM de Vimioso

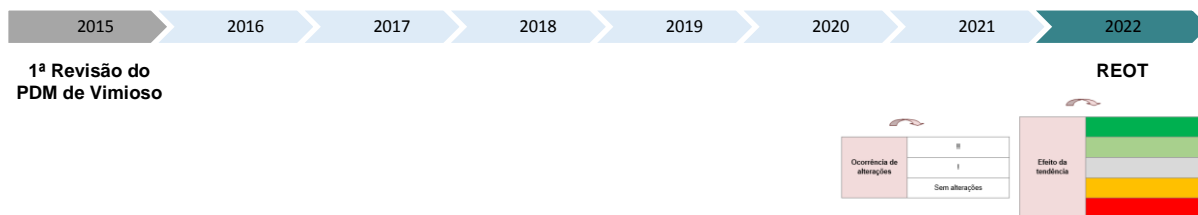
REOT



Mapa 2 | Principais cursos de água no concelho de Vimioso



LEGENDA: Cursos de águas principais Limites Administrativos Concelho de Vimioso Limite de Freguesia Limite dos concelhos envolventes	PRINCIPAIS CURSOS DE ÁGUA DO CONCELHO DE VIMIOSO
	FONTE CAOP 2021, Direção Geral do Território, Recursos Hídricos, Município de Vimioso.
	Sistema de Referência: PT-TM06/ETRS89
SETEMBRO 2022	



4. DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

4.1. DEMOGRAFIA

Quadro 3 | Evolução da população residente, entre 2011 e 2021

Unidade Territorial	População Residente (n.º)		Variação Relativa (%)
	2011	2021	
Região Norte	3.689.682	3.586.586	-2,79%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	117.527	107.272	-8,73%
Concelho de Vimioso	4.669	4.149	-11,14%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação.

- As unidades territoriais analisadas apresentam uma tendência de decréscimo do número de população residente, entre 2011 e 2021, sendo que o concelho de Vimioso se destaca com um decréscimo notoriamente superior.

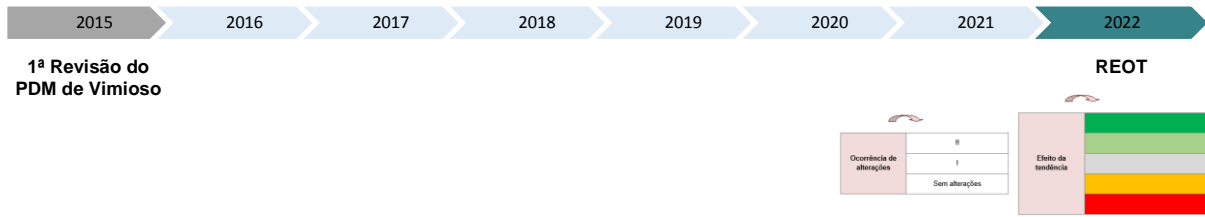
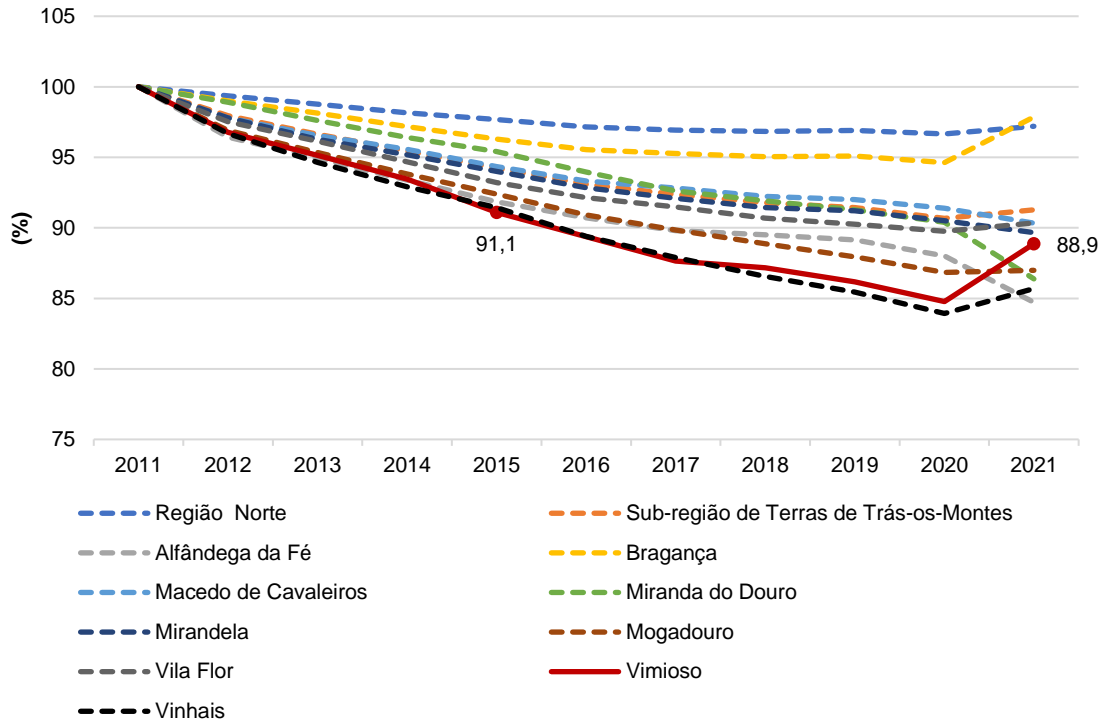


Gráfico 1 | Variação relativa da população residente, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente.

- De modo geral, todos os municípios pertencentes à sub-região de Terras de Trás-os-Montes registaram uma diminuição dos valores referentes à população residente até 2020, sendo que Vinhais e Vimioso se destacam, com decréscimos na ordem dos 15%.
- Contudo, no ano de 2021, verifica-se uma significativa alteração de tendência, o qual o concelho de Vimioso apresenta a maior variação positiva (4,8%) entre 2020 e 2021 dos concelhos da sub-região de Terras de Trás-os-Montes. Seguido, encontram-se os concelhos de Bragança (3,4%), Vinhais (2,1%), Vila Flor (0,6%) e Mogadouro (0,2%).
- O acréscimo da população residente reflete o esforço do município em aumentar a atracção local e melhorar os índices de desenvolvimento.

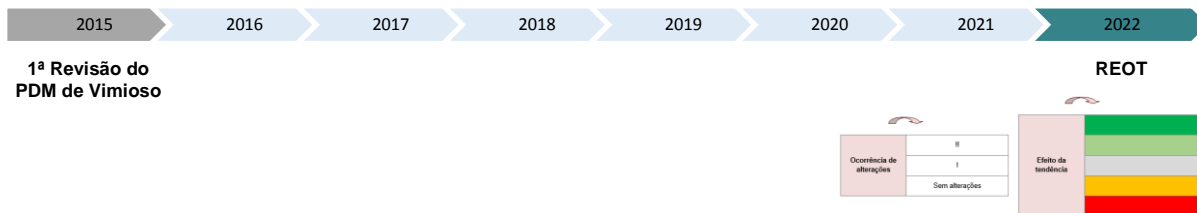
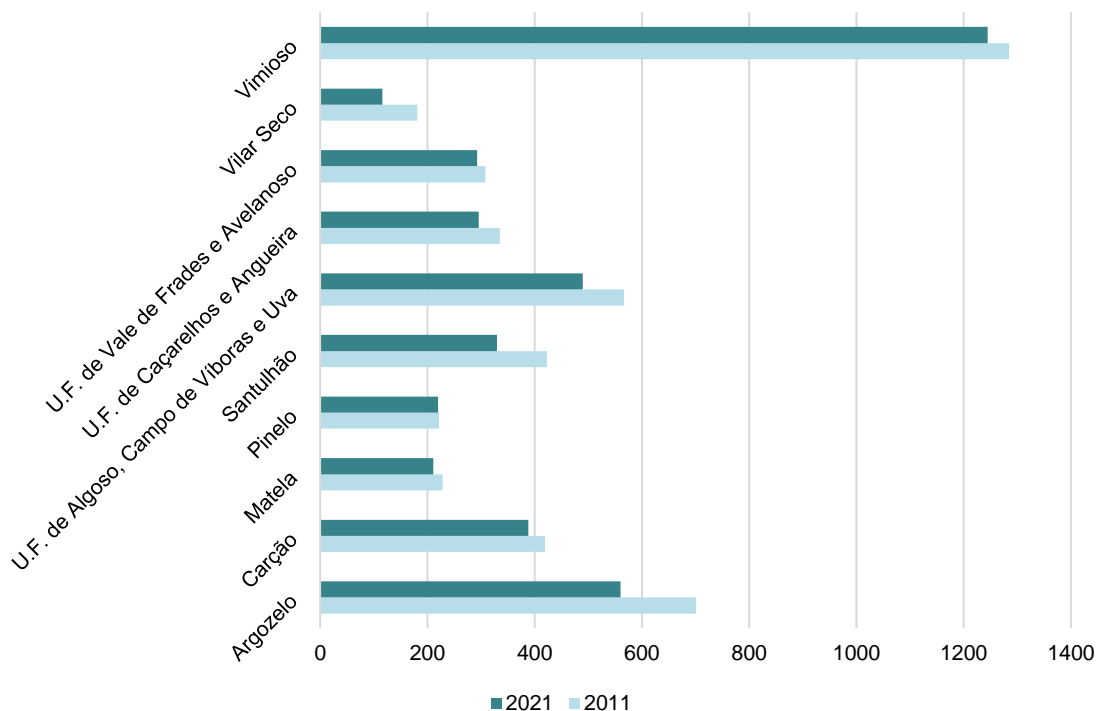


Gráfico 2 | Evolução da população residente nas freguesias de Vimioso, em 2011 e 2021

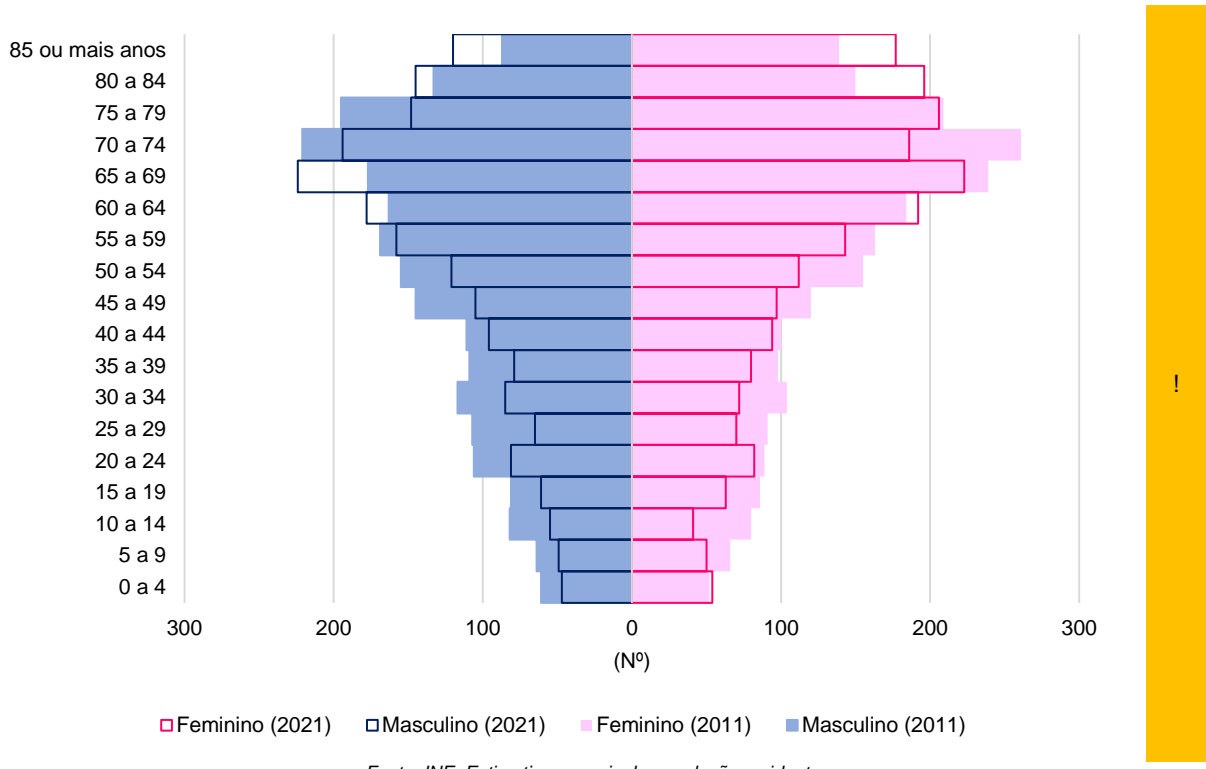


Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021.

- A evolução da população residente nas freguesias do concelho de Vimioso demonstra uma diminuição da população residente em todo o território concelhio, sendo todas as freguesias afetadas por este decréscimo populacional.
- A freguesia de Vilar Seco foi a que registou a maior variação populacional (-35,9%), mantendo-se como a freguesia com menor representatividade (2,8% da população total). A freguesia de Vimioso regista a maior porção de população do concelho (30%), tendo apresentado uma diminuição de 3,1% no período analisado.
- A freguesia de Vimioso apresenta a maior população residente do concelho, sendo a mais atrativa a nível de serviços, o que contribui para o progressivo despovoamento das freguesias de origem da população, por uma tendência dos indivíduos irem residir na sede do concelho. Resultando assim na diminuição da concentração populacional nas freguesias envolventes e mais periféricas em relação a freguesia de Vimioso.
- A crescente perda de população do território concelhio reflete ainda as assimetrias entre litoral e o interior que se verifica no território português.



Gráfico 3 | Pirâmide etária da população residente no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2021



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente.

- Constata-se no período de análise uma tendência de envelhecimento populacional. Contudo, a população entre os 65 e os 79 anos registrou uma diminuição face aos valores registados em 2011, facto este que deve ter conta a pandemia do Covid-19 que veio alterar os valores esperados para o ano 2021 e subsequentes.
- Em termos globais, observa-se uma diminuição das camadas mais jovens.

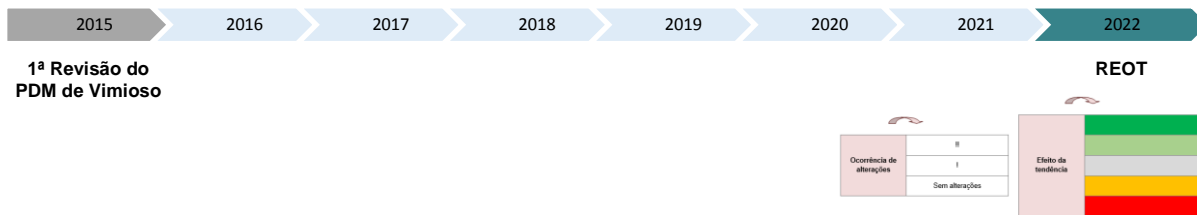
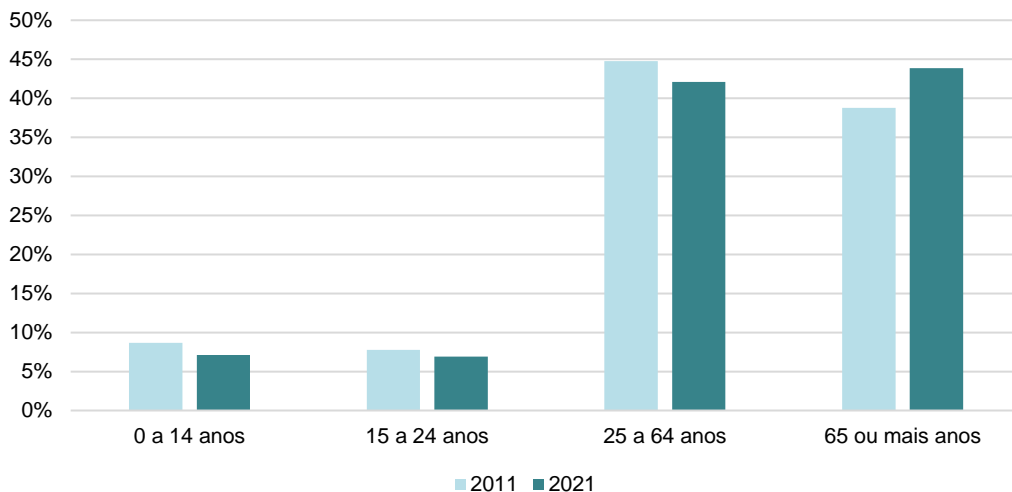


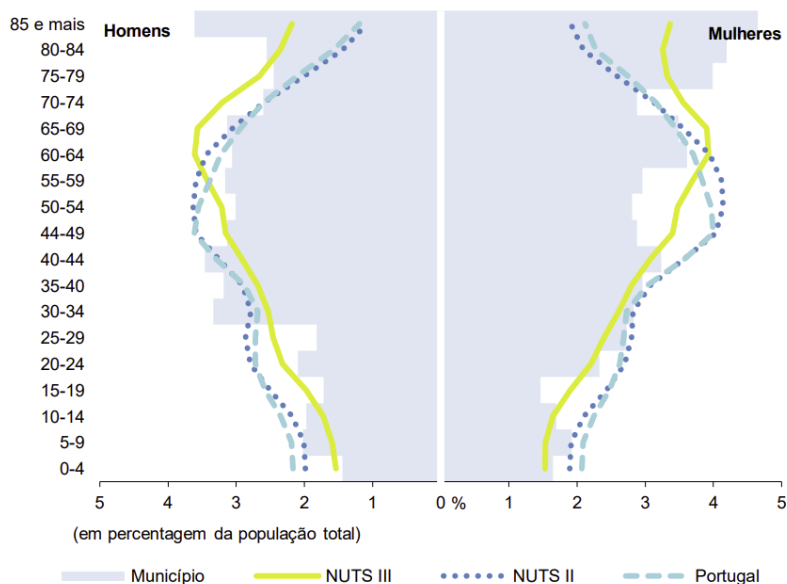
Gráfico 4 | Variação da percentagem da população por faixa etária, entre 2011 e 2021



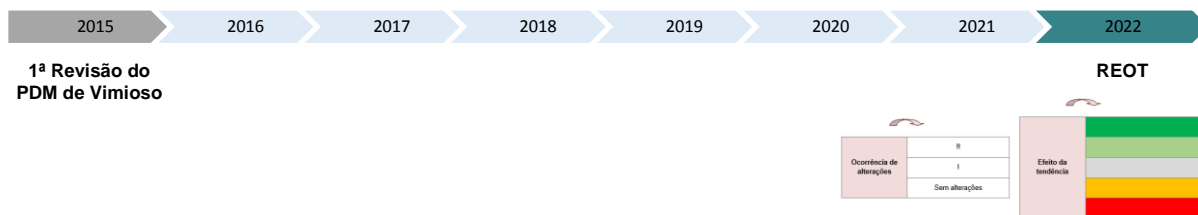
Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente.

- Para além do referido, é possível ainda averiguar que 42% da população é adulta (25-64 anos), verificando-se também um valor significativo de população idosa no território concelhio (44% da população total). Por sua vez, as crianças (0-14 anos) e os jovens (15-24 anos) são as faixas etárias com menor representatividade.

Gráfico 5 | Pirâmide etária da população, em 2020, em Portugal Continental, na região Norte, sub-região Douro e no concelho de Vimioso



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.



- O concelho de Vimioso apresenta uma estrutura etária semelhante à registada na sub-região de Terras de Trás-os-Montes no ano 2020, contudo, o mesmo não se observa relativamente a tendência observada na região Norte e em Portugal Continental.
- Os valores mais díspares entre o concelho de Vimioso e a região Norte e Portugal Continental, dizem respeito à população acima dos 80 anos, esta, com maior representatividade no concelho. Nas faixas etárias de 10-24 anos e 44-59 anos acontece o oposto, estando Vimioso aquém dos restantes valores.
- A partir da análise da estrutura etária e observando a caracterização das dinâmicas deste território, verificamos a necessidade de serem criadas condições para fixar a população mais jovem e em idade ativa.

Quadro 4 | Evolução das famílias no concelho de Vimioso, em 2001 e 2011

Indicador	2001	2011
Número de Famílias	2.091	1.970
População Residente	5.315	4.610
Média de indivíduos por família	2,54%	2,34%
Variação do N.º de Famílias (2001-2011)	-5,8%	

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No período intercensitário apresentado acima, observa-se um decréscimo quer do número de famílias no território concelhio, quer da sua dimensão média.

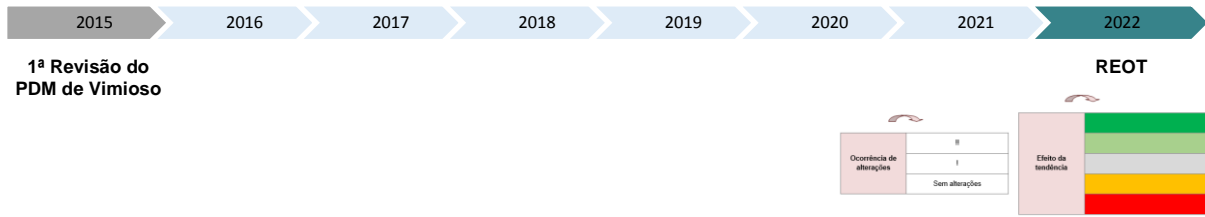
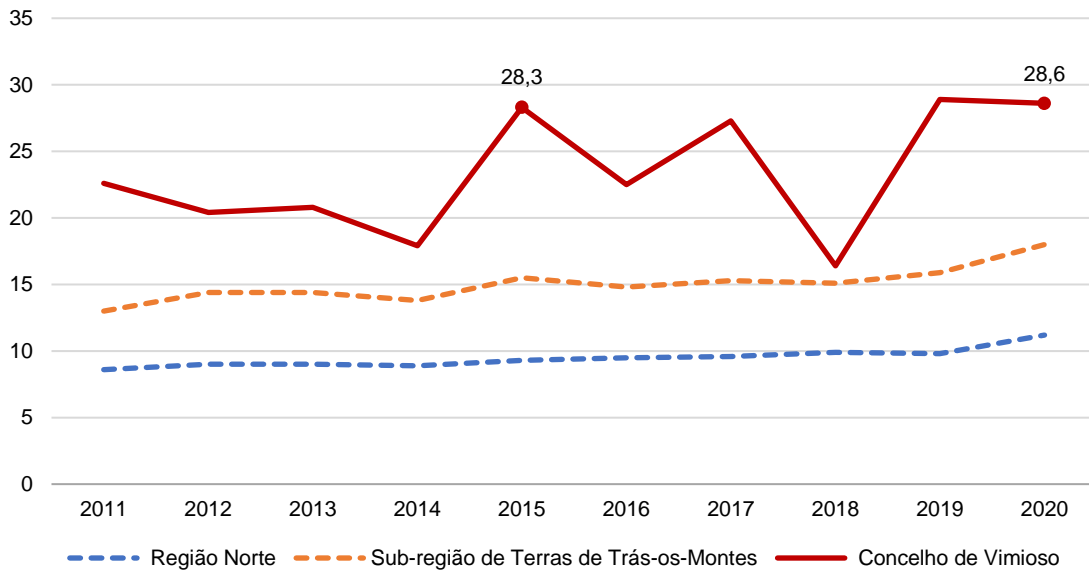


Gráfico 6 | Taxa Bruta de Mortalidade (%), entre 2011 e 2020



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de mortalidade apresenta-se como fator preocupante no território concelhio, uma vez que se destaca negativamente dos valores registados das regiões onde se insere, ultrapassando o dobro dos valores da região Norte, sendo que a sub-região Trás-os-Montes apresenta valores intermédios.
- Nos anos de 2019 e 2020 verifica-se valores recordes no concelho de Vimioso, Contudo, deve-se ter em conta que a pandemia mundial incitou a um aumento da taxa de mortalidade.

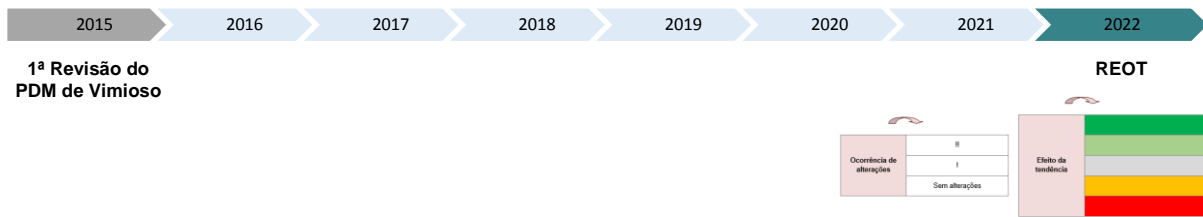
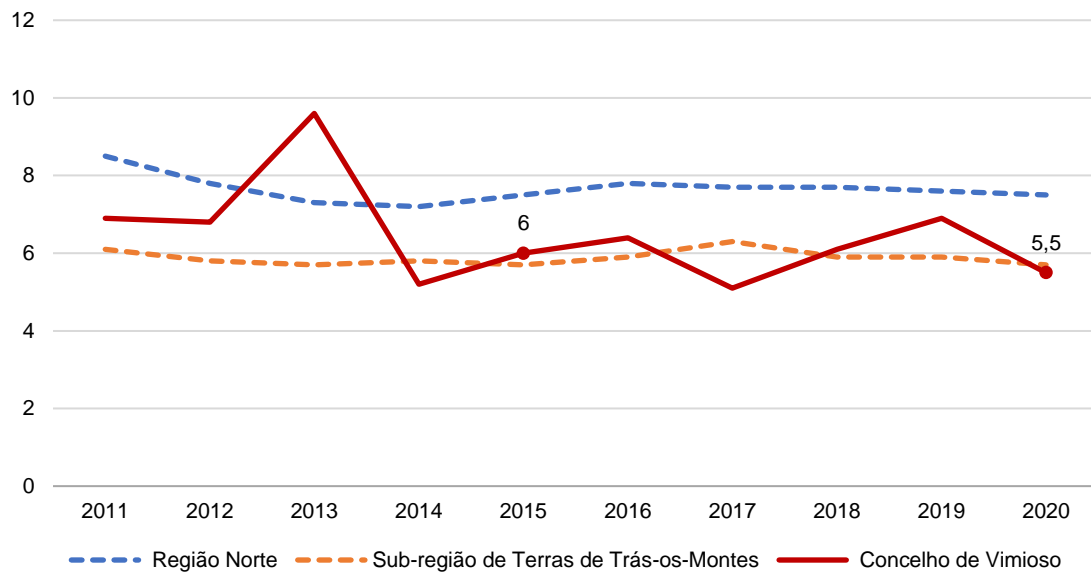


Gráfico 7 | Taxa Bruta de Natalidade (%), entre 2011 e 2020



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa bruta de natalidade do concelho de Vimioso apresenta um percurso pouco linear entre 2011 e 2020, tendo um pico positivo em 2013, onde os valores ultrapassavam os registados nas regiões onde o mesmo se insere. Perante estas oscilações, o ano de 2017 apresenta-se como o valor mais reduzido no período de análise.
- Em 2020, a taxa apresenta de novo um decréscimo acentuado, apresentando-se inferior à registada na região Norte e ainda, apesar de aproximada, da sub-região de Terras de Trás-os-Montes.
- Conclui-se que no concelho de Vimioso existe uma relação inversa, pois à medida que a população mais jovem diminui significativamente, a população com mais de 65 anos aumenta de forma relevante.

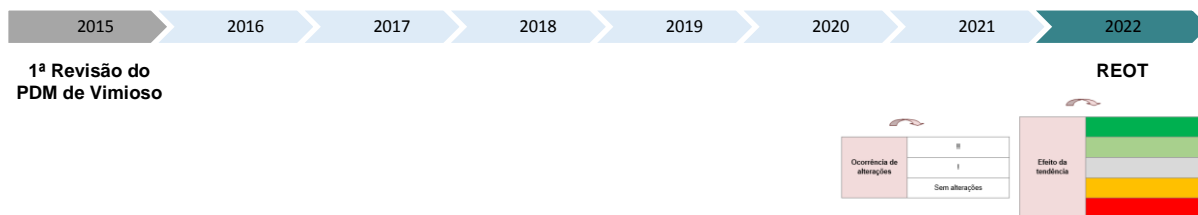
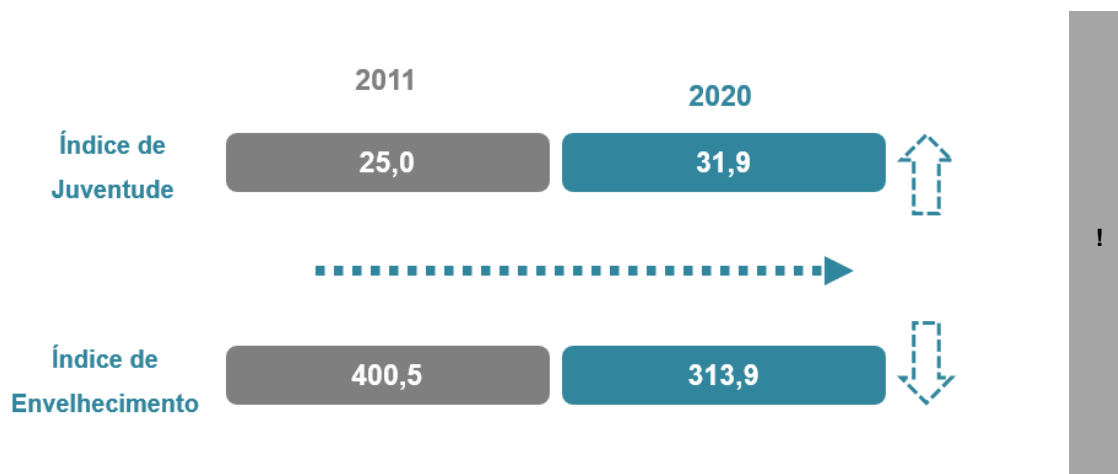


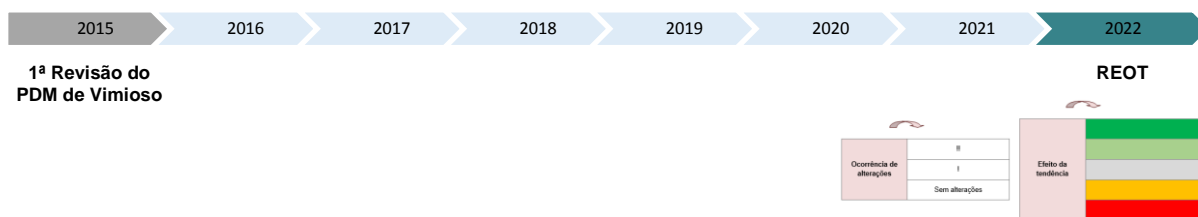
Figura 5 | Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Vimioso, em 2011 e 2020



Fonte: Estimativas Anuais da População Residente, Instituto Nacional de Estatística.

O índice de juventude e o índice de envelhecimento revelam de forma clara que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos prevalece expressivamente sobre a população residente com idade igual ou inferior a 14 anos. Ainda assim, ambos seguem um percurso relativamente positivo, com a diminuição do índice de envelhecimento e o aumento do índice de juventude entre os anos de 2011 e de 2020.

- Importa referir que, no contexto da sub-região de Terras de Trás-os-Montes, Vimioso apresenta-se como o único concelho com redução do índice de envelhecimento.
- Dado que a estrutura etária da população do concelho apresenta uma tendência de envelhecimento, a longo prazo, a proporção de idosos associado à redução da representatividade dos jovens necessita ser acautelada, de forma a evitar o aumento do índice de envelhecimento.



4.2. NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 5 | Taxa de analfabetismo, entre 2001 e 2011

Localização	2011	2021	Variação (2011-2021)
Região Norte	5	3,02	-39,6%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	10,14	6,12	-39,6%
Alfândega da Fé	11,56	7,11	-38,5%
Bragança	7,85	4,72	-39,9%
Macedo de Cavaleiros	10,33	6,11	-40,9%
Miranda do Douro	11,25	7,40	-34,2%
Mirandela	8,92	5,58	-37,4%
Mogadouro	11,79	7,35	-37,7%
Vila Flor	10,78	6,59	-38,9%
Vimioso	16,02	9,29	-42,0%
Vinhais	14,64	8,65	-40,9%

Fonte: XIV e XV Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Vimioso apresentava, em 2021, a maior taxa de analfabetismo registada na sub-região de Terras de Trás-os-Montes, superando os valores médios registados no contexto regional e sub-regional.
- A taxa de analfabetismo no território concelhio regista um decréscimo no período intercensitário analisado, ocorrendo o mesmo em toda a região e sub-região. Aliás, no contexto da sub-região é o concelho com a maior variação entre 2011 e 2021, a demonstrar um bom desempenho na redução deste indicador.

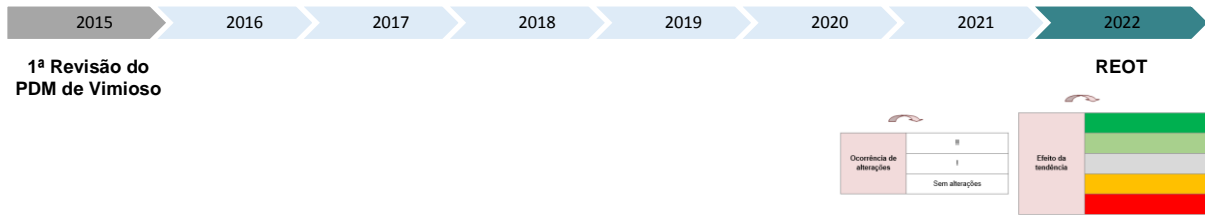
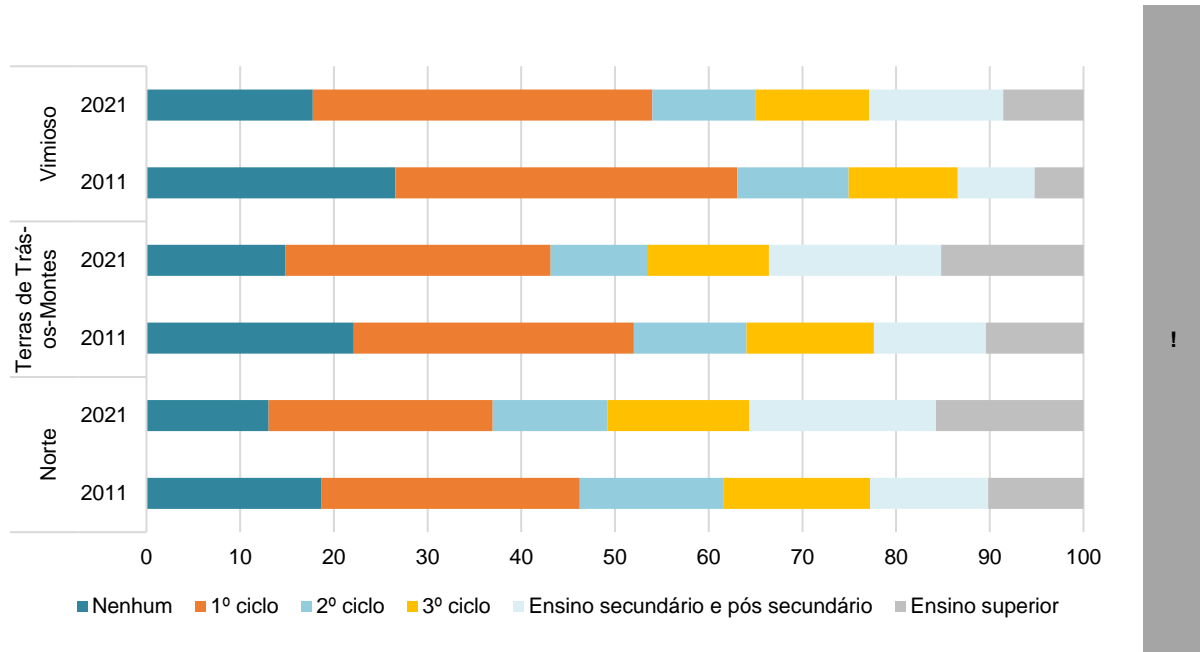
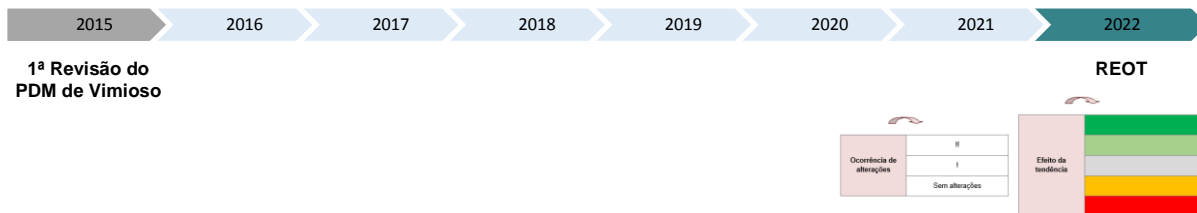


Gráfico 8 | Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2011 e 2021



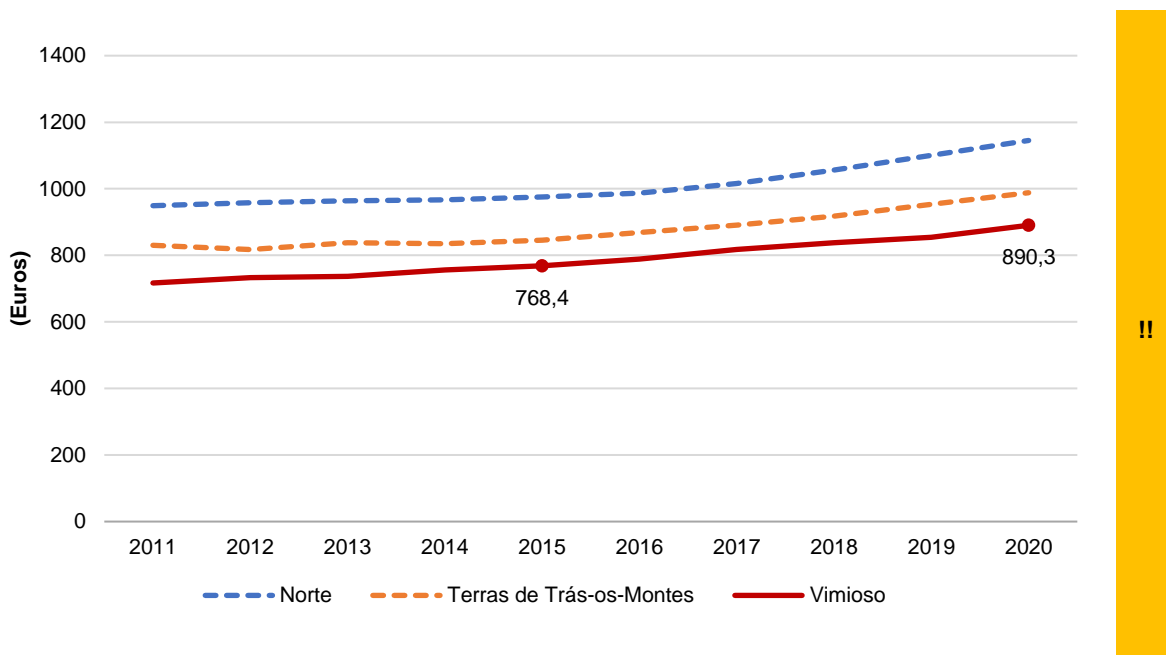
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Apesar de uma melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente, entre 2011 e 2021, observa-se um baixo nível de instrução da população, Os valores permanecem aquém dos observados no contexto regional e sub-regional.
- Cerca de 77% da população residente tem o nível de escolaridade equivalente ao ensino básico, deste total, 36% da população não passou do 1º ciclo e 18% não possui qualquer tipo de escolaridade, ambos valores superiores aos registados na região. Por sua vez, a população residente com o ensino secundário e ensino superior se encontra abaixo das médias registadas na sub-região de Terras de Trás-os-Montes e da região Norte.



4.3. TRABALHO E RENDIMENTOS

Gráfico 9 | Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2020



Fonte: Fonte: MTSS/ GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- No período entre 2011 e 2020 o ganho médio mensal da população no concelho de Vimioso apresenta uma ligeira tendência crescente, correspondendo a um aumento de cerca de 24%.
- Ainda assim, os valores médios registados encontram-se aquém daqueles registados na região e sub-região onde o mesmo se insere.
- Entre 2015, ano da 1.ª revisão do PDM de Vimioso, e 2020, o ganho médio mensal do concelho sofreu um aumento de aproximadamente 122 euros.

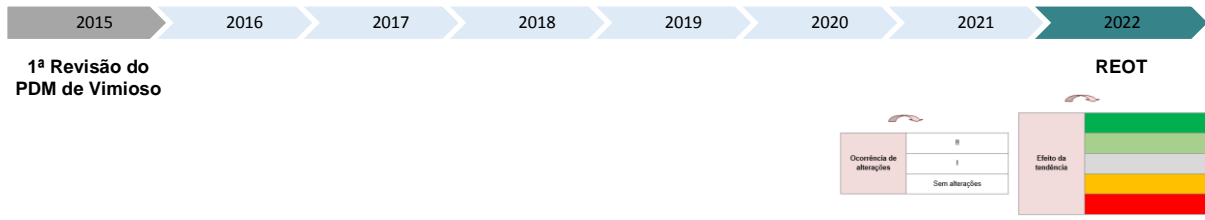
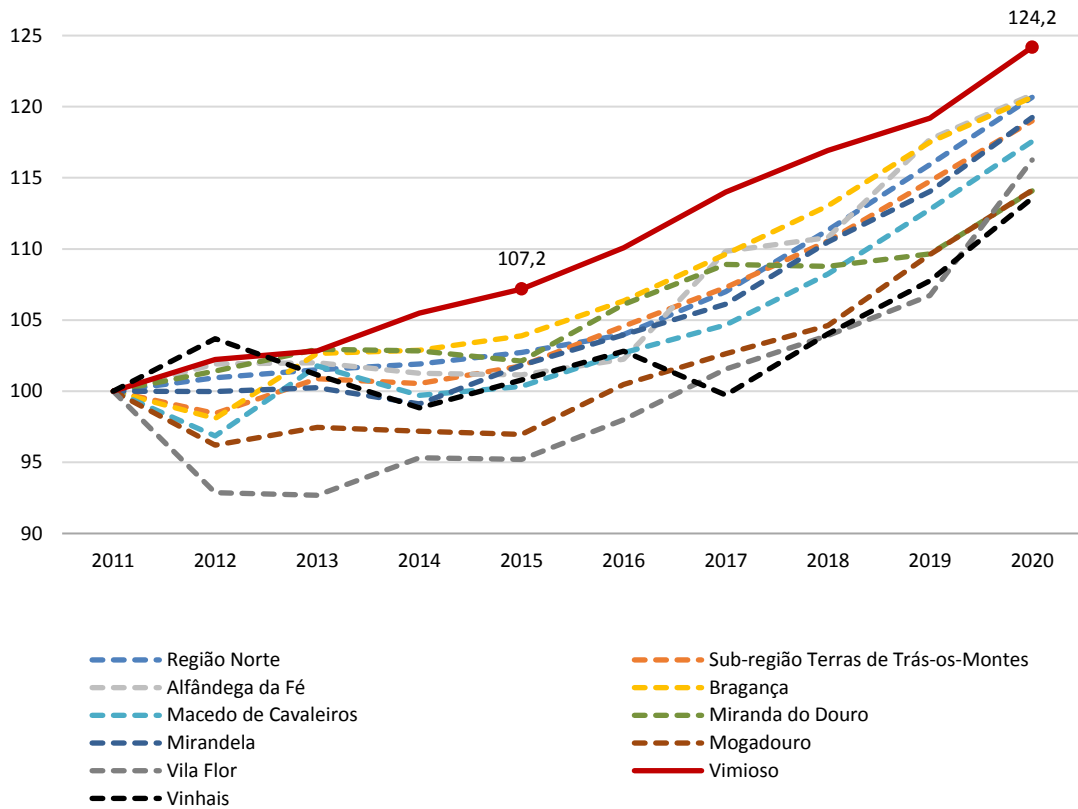
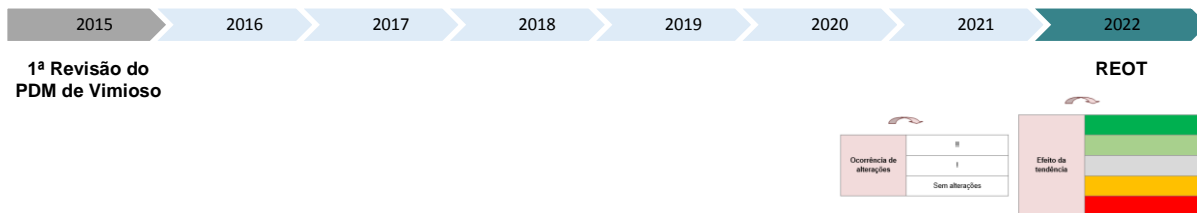


Gráfico 10 | Evolução do Ganho Médio Mensal, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Fonte: MTSSS/ GEP, Quadros de Pessoal, Instituto Nacional de Estatística.

- De modo geral, é visível que a partir do ano 2015 todos os municípios da sub-região de Terras de Trás-os-Montes sofreram ligeiros aumentos no ganho médio mensal.
- Por sua vez, o concelho de Vimioso regista o melhor desempenho desde 2014 em termos de crescimento e aumento, quando comparado com o restante contexto, colocando-se no topo da lista.



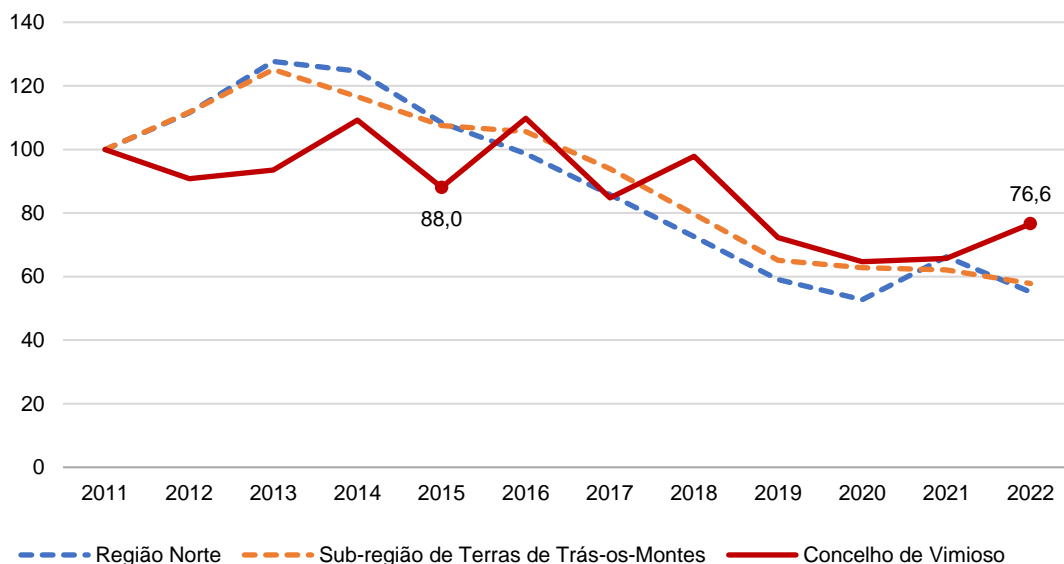
Quadro 6 | Variação do número de desempregados, entre 2011 e 2022

Unidade Territorial	Desempregados (n.º)		Variação Relativa (%)
	2011	2022	
Região Norte	238.201	131.444	-44,8%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	5.997	3.467	-42,2%
Concelho de Vimioso	184	141	-23,4%

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional.

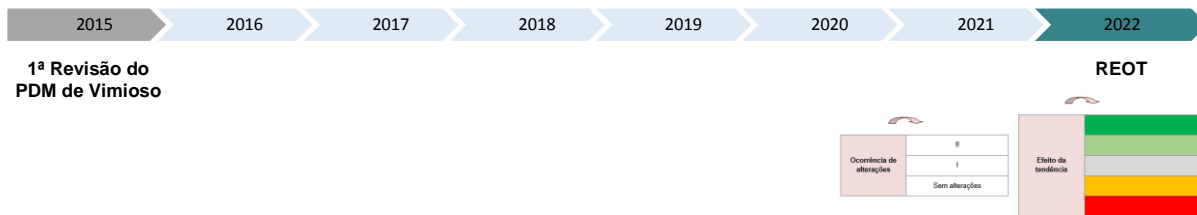
- A evolução do número de desempregados revela uma tendência positiva, sendo este um aspeto relevante após o contexto de pós-pandemia, que afetou muito o desenvolvimento económico dos municípios.
- O decréscimo contabilizado em Vimioso é relativamente inferior ao observado no contexto sub-regional e regional.

Gráfico 11 | Evolução do número de desempregados, entre 2011 e 2022 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional.

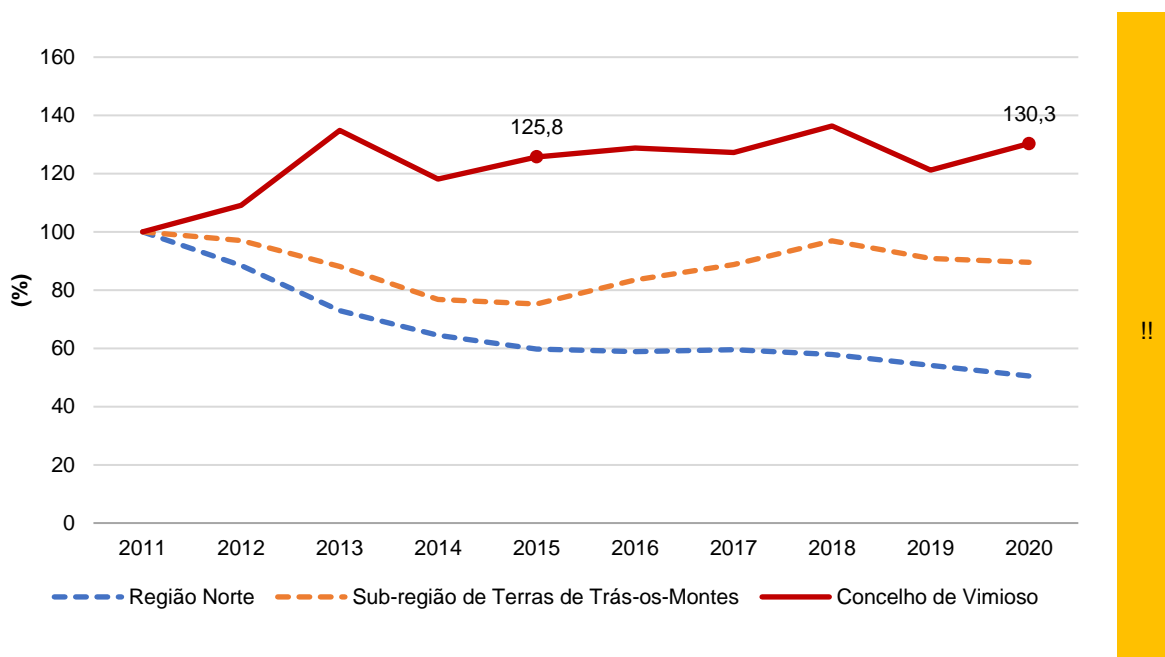
- Até o ano de 2020, o número de desempregados registados no concelho de Vimioso apresentava uma tendência evolutiva decrescente, contudo, entre 2021 e 2022, verifica-se um aumento do desemprego,



que pode ser associado a pandemia de COVID-19. O aumento do número de desempregados foi um dos impactos mais imediatos da pandemia atingindo principalmente municípios que possuem o sector de turismo como importante gerador de rendimento e de postos de trabalho.

- Desde a 1.ª revisão do PDM de Vimioso (2015) ao ano 2022 verifica-se um decréscimo do número de desempregados, ainda que não sendo de forma linear.

Gráfico 12 | Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2010)



Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- No período analisado o concelho de Vimioso apresenta um aumento do número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), ainda que não de forma linear.
- O ano de 2018 destaca-se como sendo aquele com maior registo do número de beneficiários, sendo que o menor número de beneficiários foi registado no ano 2011.
- O aumento do número de beneficiários do RSI e a tendência de envelhecimento da população, poderá caracterizar um aumento da vulnerabilidade social desta faixa da população, nomeadamente, da presença de idosos isolados (65 e mais anos).

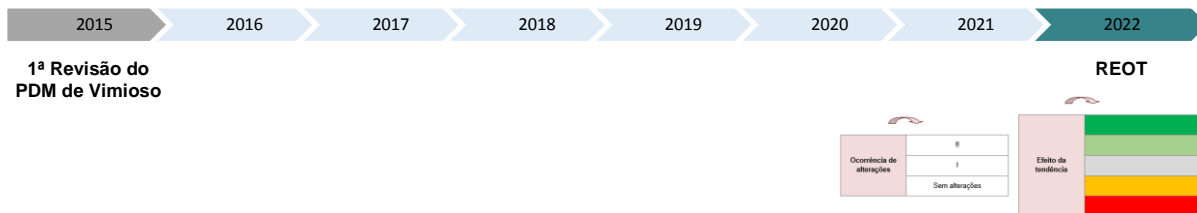
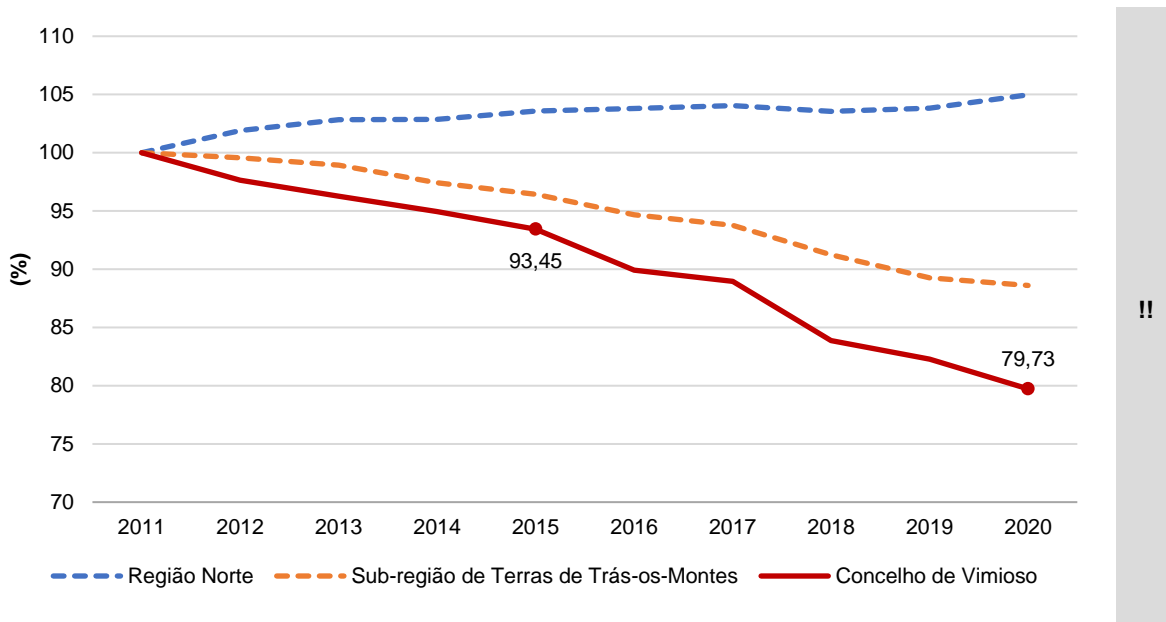


Gráfico 13 | Pensionistas da Segurança Social no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020 (Índice de base 100 em 2011)



Fonte: Instituto de Informática, Instituto Nacional de Estatística.

- No período analisado o concelho de Vimioso apresenta uma tendência de decréscimo constante do número de pensionistas da Segurança Social. Um elemento a destacar é o facto de o número de pensionistas no concelho de Vimioso manter continuamente um decréscimo ao registado na região e sub-região onde se insere.
- No que respeita aos Pensionistas da Segurança Social por 1.000 habitantes em idade ativa, constata-se que em 2020 um valor superior ao registado nos contextos regional e sub-regional, constituindo, inclusive, o segundo concelho no contexto sub-regional com o valor mais elevado. Contudo, apesar do referido, 2020 é também o ano onde este dado atingiu o valor mais baixo desde 2011. O valor mais alto registou-se em 2015.

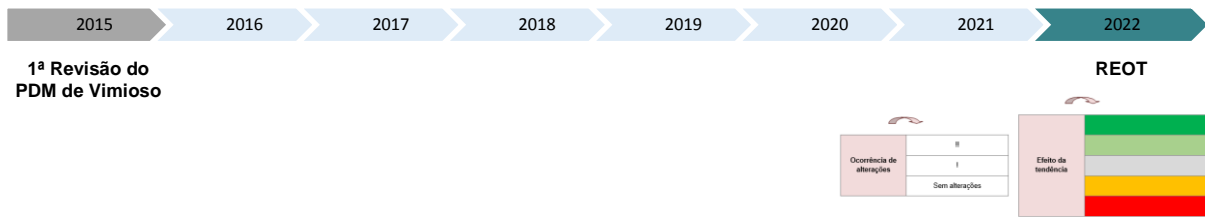
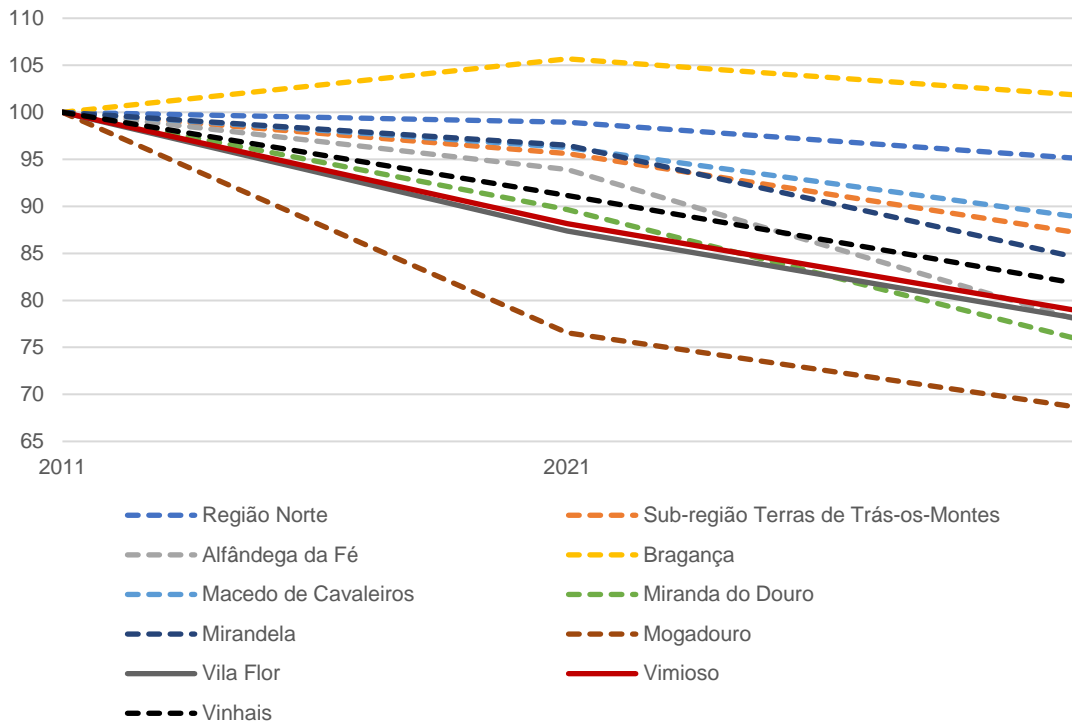


Gráfico 14 | Variação da população ativa, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: XV e XVI Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- O concelho de Vimioso apresenta uma evolução desfavorável da proporção de população ativa entre 2011 e 2021, sendo esta bastante superior à observada nos contextos regional e sub-regional.
- Ressalva-se que o envelhecimento populacional que se verifica no concelho pode por em causa a garantia de substituição da população ativa e, como tal, o seu índice de renovação.
- Além disso, este decréscimo da população ativa afeta o índice de dependência no concelho que está relacionado com a população jovem e idosa e a população em idade ativa.

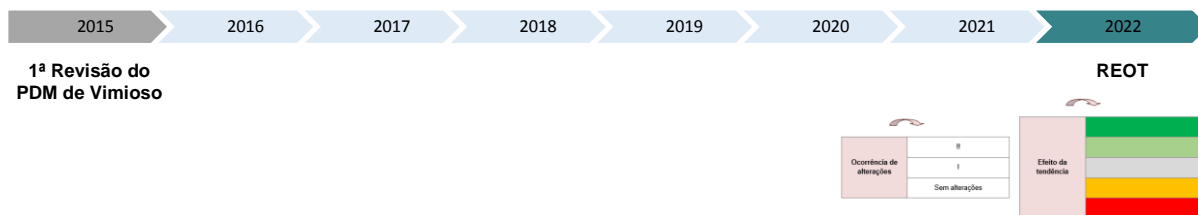
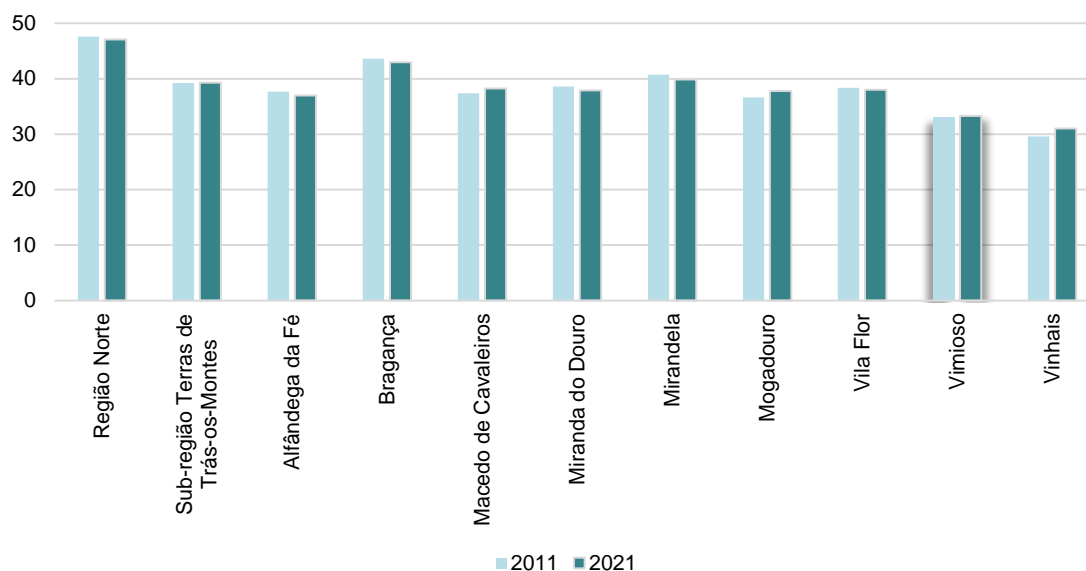


Gráfico 15 | Evolução da taxa de atividade, entre 2011 e 2021



Fonte: XV e XVI Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No período censitário analisado a taxa de atividade registou um ligeiro aumento (0,9%).
- Em 2021, à escala sub-regional, o concelho de Vimioso registava a segunda menor taxa de atividade (superado apenas pelo concelho de Vinhais), registando valores muito inferiores à região Norte e a sub-região de Terras de Trás-os-Montes.
- A desfavorável proporção do número de ativos (mão-de-obra disponível para trabalhar na população ativa) compreende um fator preocupante no cenário supramencionado.

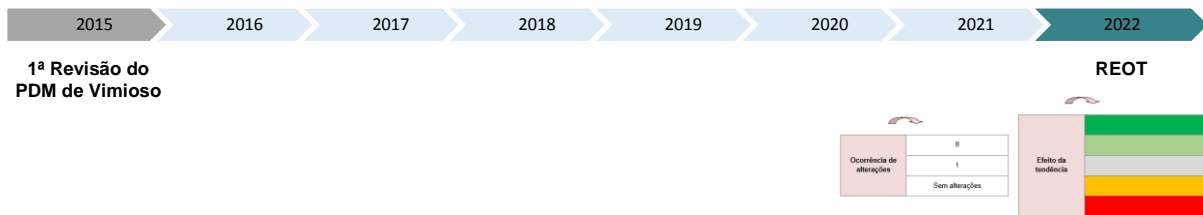
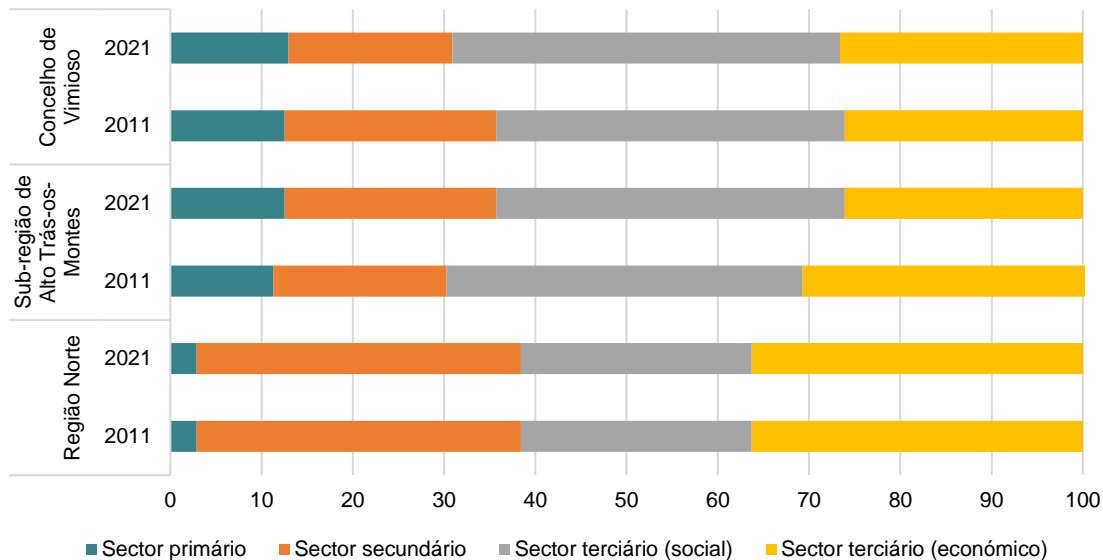


Gráfico 16 | População empregada por sector de atividade, entre 2011 e 2021



Fonte: Fonte: XV e XVI Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- No que respeita à população empregada por sector de atividade, o sector terciário constitui o único sector de atividade que regista um aumento da população empregada no período intercensitário em todos os territórios acima apresentados. Por sua vez, o sector primário e o sector secundário registaram exatamente o oposto, tendo os seus valores diminuído em todos os territórios.
- No concelho de Vimioso o sector terciário regista, um aumento de aproximadamente 1%, enquanto o sector primário sofreu uma redução de 2,9% e o secundário uma redução de 27,2%.
- O sector terciário é o maior responsável pela empregabilidade da população no concelho de Vimioso (cerca de 69%). Por outro lado, apesar de o sector primário apresentar a menor representatividade de população empregada, este detém significativa relevância no concelho de Vimioso quando comparado com o contexto regional e sub-regional, constituindo um importante meio de subsistência da população residente.
- O conjunto de atividades económicas do setor terciário compreende um importante setor para a população e compreende a nível das empresas relativa resistência ao período de crise financeira (2010 a 2018) apresentaram um reforço da sua representatividade.

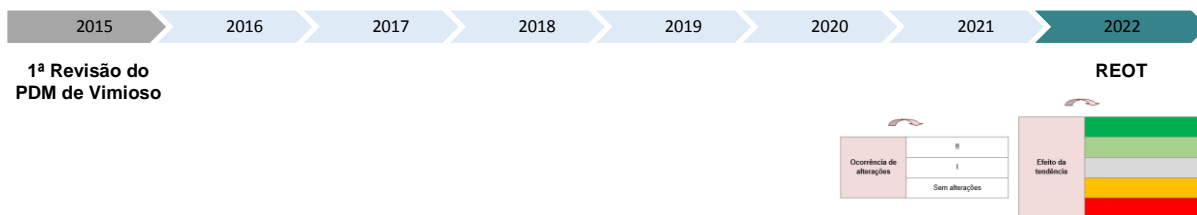
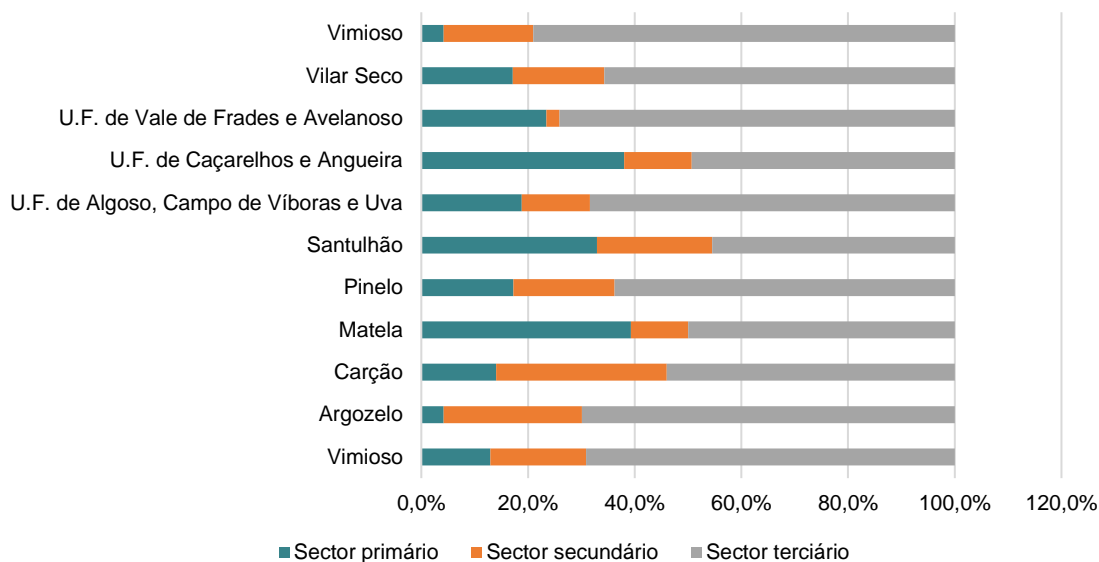
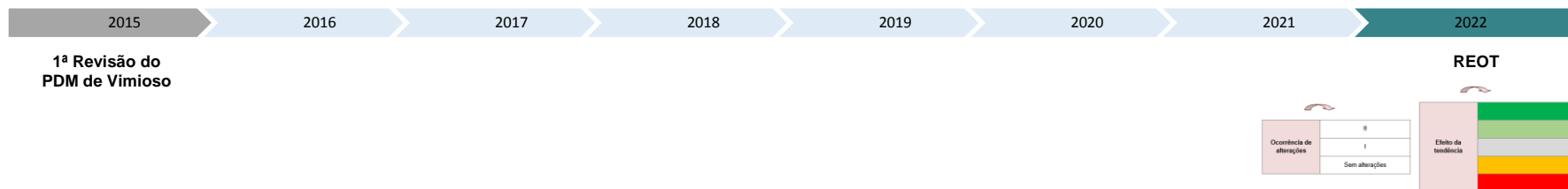


Gráfico 17 | População empregada por sector de atividade económica, no concelho de Vimioso, em 2021



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População, Instituto Nacional de Estatística.

- Relativamente ao sector primário, apesar de apresentar a menor representatividade de população empregada em termos globais, detém significativa relevância no concelho de Vimioso. No ano de 2021, este sector empregava 39,3% da população na freguesia de Matela, e 38,0% e na freguesia de Caçarelhos e Angueira.
- Relativamente ao sector secundário a evolução não é tão linear quanto o esperado, havendo, aumentos e diminuições da empregabilidade consoante as freguesias. Em 2021, na freguesia de Carção, o sector secundário empregava 32,0% da população (regista um aumento de 6,7% em relação a 2011), seguida de Argozelo com cerca de 26,0% (redução de 52,2% em relação a 2011).
- Por último, o sector terciário de forma geral sofreu um aumento de empregabilidade, representando a maior proporção de empregos no concelho de Vimioso. O sector terciário predomina na freguesia de Vimioso, onde emprega cerca de 79,0% da população (redução de 2,5% face a 2011), seguido da União de Freguesias de Vale de Frades e Avelanoso com 74,1% (aumento de 81,8% face a 2011).



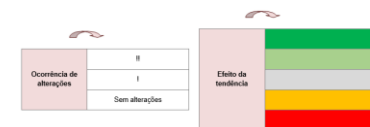
4.4. ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 7 | Evolução do número de empresas no contexto regional e concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020

Unidade Territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2011-2020 (%)
Região Norte	361.159	348.819	374.475	386.677	396.653	405.518	418.082	431.048	446.149	446.312	23,6%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	12.005	11.143	17.000	19.025	19.413	19.198	19.013	20.741	21.087	20.664	72,1%
Alfândega da Fé	484	417	679	1.030	1.063	1.055	1.083	1.132	1.153	1.013	109,3%
Bragança	3.730	3.434	5.358	5.686	5.772	5.684	5.571	6.188	6.332	6.343	70,1%
Macedo de Cavaleiros	1.639	1.522	2.526	2.735	2.851	2.907	2.868	3.156	3.103	3.006	83,4%
Miranda do Douro	877	829	1.170	1.223	1.228	1.210	1.144	1.232	1.297	1.244	41,8%
Mirandela	2.474	2.342	2.966	3.214	3.179	3.129	3.211	3.435	3.457	3.407	37,7%
Mogadouro	958	880	1.426	1.734	1.808	1.739	1.754	1.875	1.938	1.921	100,5%
Vila Flor	634	591	814	974	1.024	992	1.017	1.112	1.161	1.124	77,3%

1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT



Unidade Territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Varição 2011-2020 (%)
Vimioso	497	457	572	641	662	629	588	666	685	669	34,6%
Vinhais	712	671	1.489	1.788	1.826	1.853	1.777	1.945	1.961	1.937	172,1%

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas.

- O território concelhio assiste a uma tendência favorável, ainda que não regular, do aumento do número de empresas desde o ano 2011, registando uma variação positiva de 34,6%, entre 2011 e 2020.
- Apesar da tendência de crescimento verificada no concelho ser positiva, o mesmo revela-se como sendo aquele com reduzida evolução, sendo o que possui o menor número de empresas da totalidade dos concelhos da sub-região.

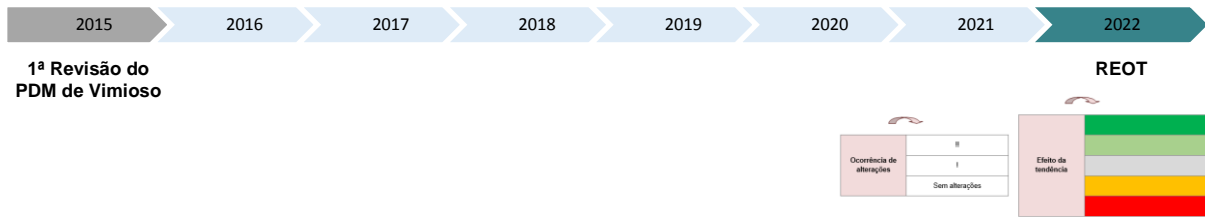
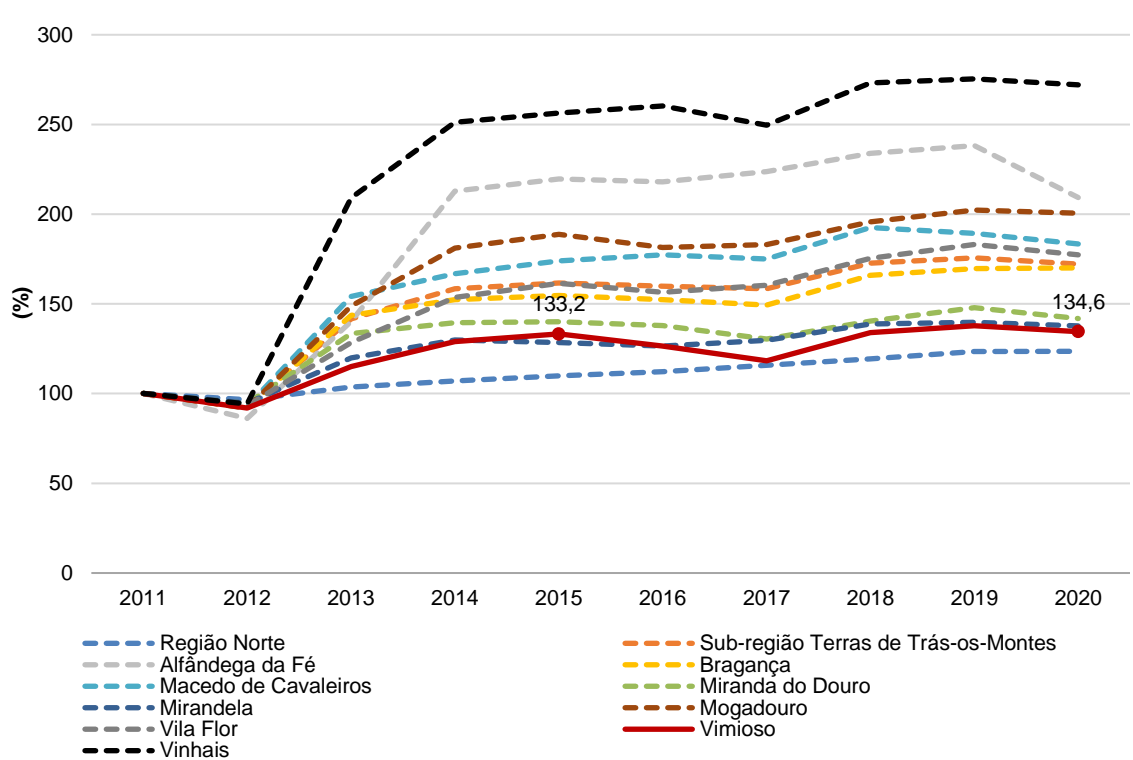
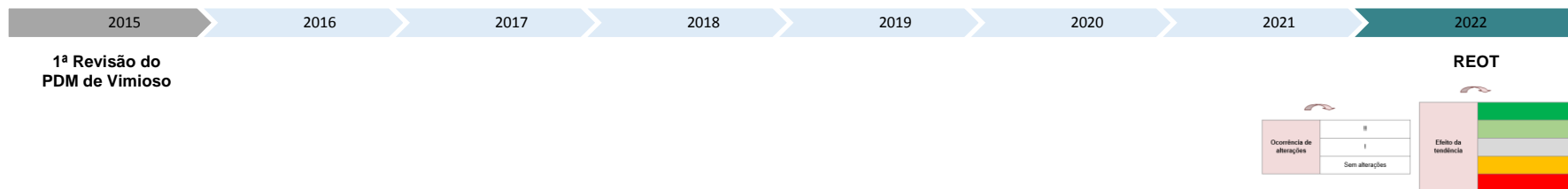


Gráfico 18 | Variação do número de empresas, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas

- Analisando a evolução do número de empresas, constata-se que ocorreram duas quebras, uma na transição entre os anos 2011 e 2012, aplicada a todos os concelhos e regiões apresentadas, seguindo-se uma nova queda em 2017 que, de modo geral, ocorreu na maioria dos territórios apresentados.
- Importa referir que desde 2011, a evolução do número de empresas no território concelhio apresenta-se significativamente mais favorável comparativamente com a região Norte e desfavorável à registada na sub-região de Terras de Trás-os-Montes.

**Quadro 8 | Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2011 e 2020**

Unidade Territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variação 2011-2020 (%)
Região Norte	1.233.550	1.166.635	1.174.453	1.213.857	1.256.184	1.309.039	1.365.627	1.417.404	1.468.390	1.444.067	17,1%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	24.592	22.679	28.338	30.119	30.787	30.810	31.127	33.795	34.707	33.901	37,9%
Concelho de Vimioso	950	695	773	860	881	841	839	916	956	917	-3,5%

Fonte: Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística

- O território concelhio registou um decréscimo de 3,5% do pessoal ao serviço dos estabelecimentos (33 indivíduos) entre 2011 e 2020.
- Uma vez mais, a evolução do número de pessoal ao serviço não se manteve em constante acréscimo ou decréscimo, sendo que em 2012 atingiu o valor mais baixo (695 indivíduos) e o valor mais alto em 2019 (956).
- Deve ser destacado o facto de o concelho de Vimioso ser o único da sub-região de Terras Trás-os-Montes que registou uma variação negativa do número de pessoal ao serviço.



1ª Revisão do PDM de Vimioso

REOT

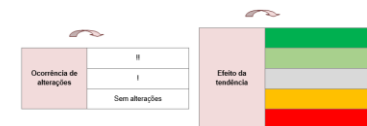
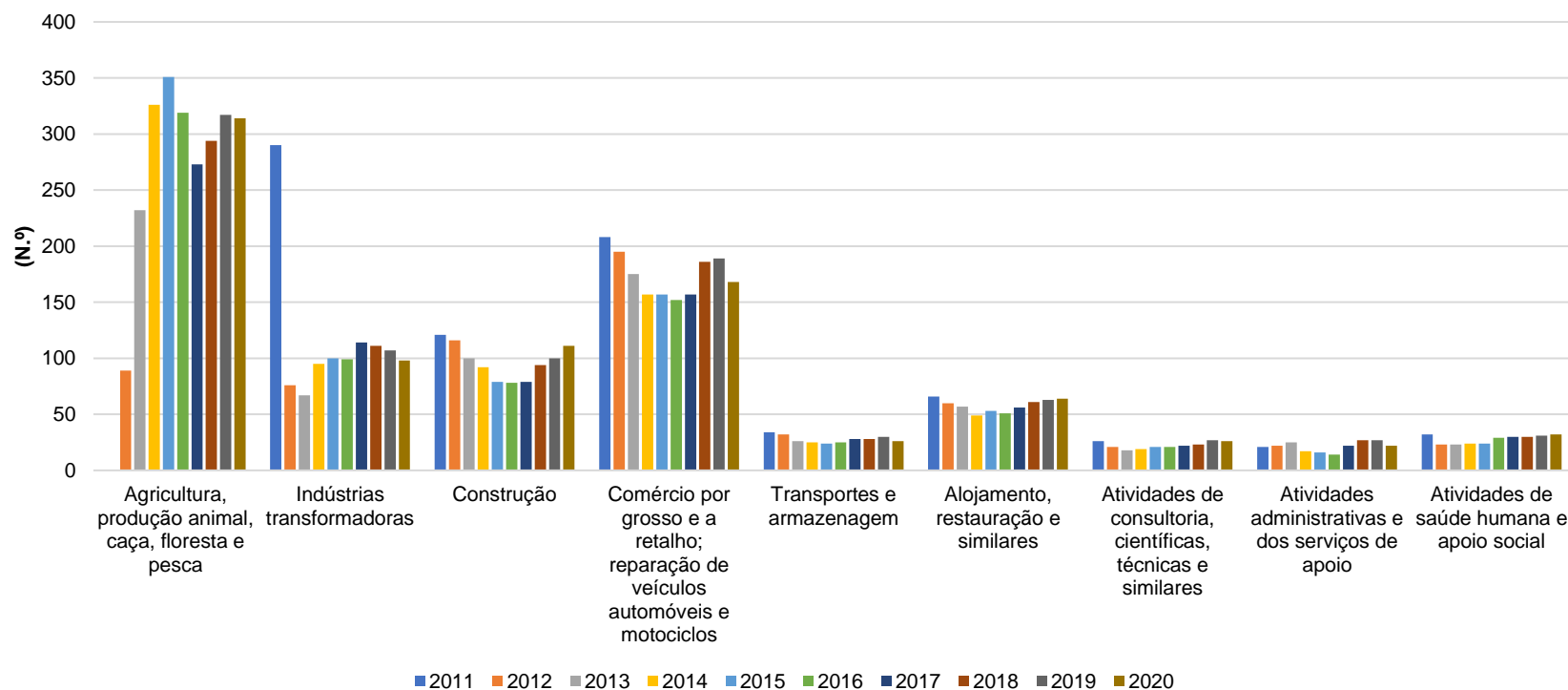


Gráfico 19 | Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.



- De acordo com o gráfico acima, as atividades económicas que apresentam maior relevância no concelho de Vimioso são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, seguida do “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, “construção”, “indústrias transformadoras”, “alojamento, restauração e similares”, “atividades de saúde humana e apoio social”, “transportes”, “atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” e, por último, “atividades administrativas e dos serviços de apoio”.
- Em 2020, a atividade económica da “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” representava 34% da totalidade do pessoal ao serviço (314 indivíduos), sendo que em contrapartida, das áreas apresentadas, as “atividades administrativas e dos serviços de apoio” representava 2% da população total.

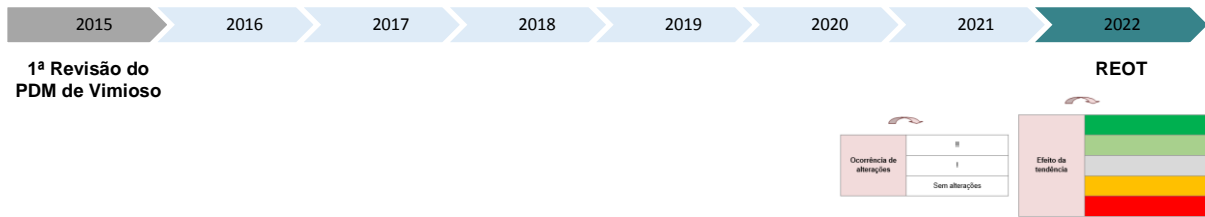
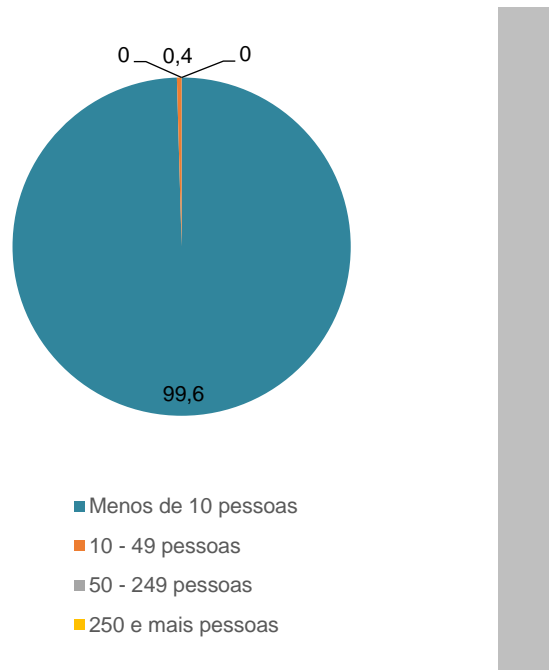
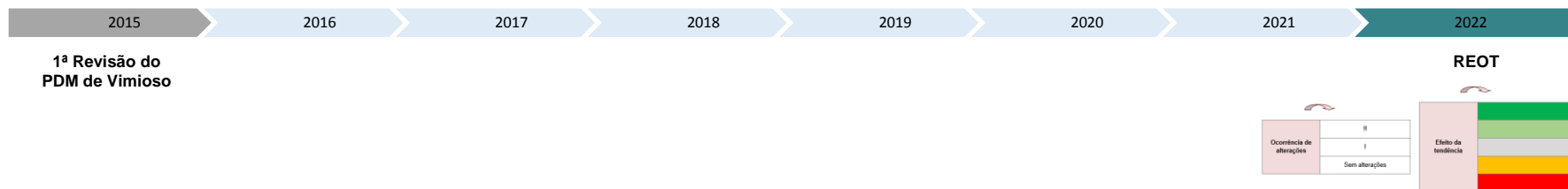


Gráfico 20 | Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2020, no concelho de Vimioso



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística

- No ano de 2020, a maioria das empresas detinham um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 indivíduos (666 empresas), sendo um número residual entre 10 a 49 indivíduos (3 empresas). Face ao disposto, conclui-se que o tecido económico do concelho é composto maioritariamente por microempresas.



Quadro 9 | Evolução do volume de negócios (euros) das empresas, entre 2011 e 2020

Unidade Territorial	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Variacão (%)
Região Norte	93.845.340.174	87.778.850.782	87.241.336.955	90.044.440.207	93.871.590.206	97.992.279.593	106.595.283.230	111.957.602.569	116.426.821.092	108.232.323.224	15,3%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	1.757.573.13	1.401.622.705	1.382.171.173	1.515.565.035	1.755.343.549	1.808.580.240	1.948.492.879	1.596.357.087	1.706.232.511	1.541.111.088	-12,3%
Concelho de Vimioso	26.459.988	25.218.531	26.399.074	31.406.010	28.864.083	28.837.873	28.535.656	30.666.087	32.930.225	29.823.600	12,7%

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2011 e 2020 o concelho de Vimioso regista uma evolução favorável do volume de negócios (12,7%), comparativamente com o contexto regional (15,3%) e sub-regional (-12,3%).
- Verifica-se que no decorrer dos anos a evolução do volume de negócios sofreu oscilações. No entanto, constata-se que a maior quebra ocorreu recentemente, na transição entre 2019 e 2020. Tal ocorrido pode dever-se devido à pandemia Covid-19, que veio condicionar os negócios em todas as áreas.

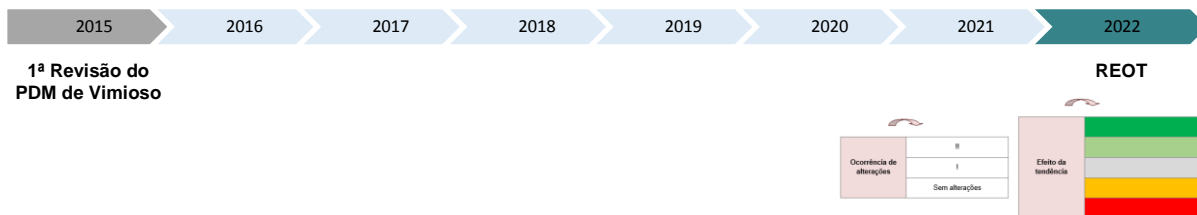
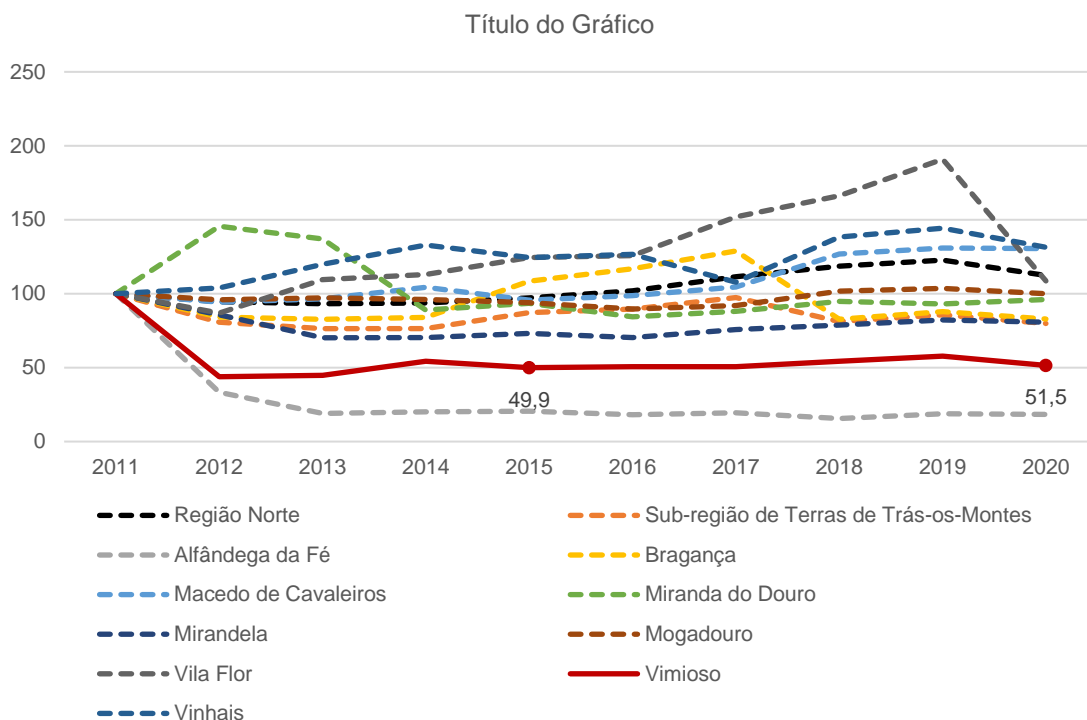
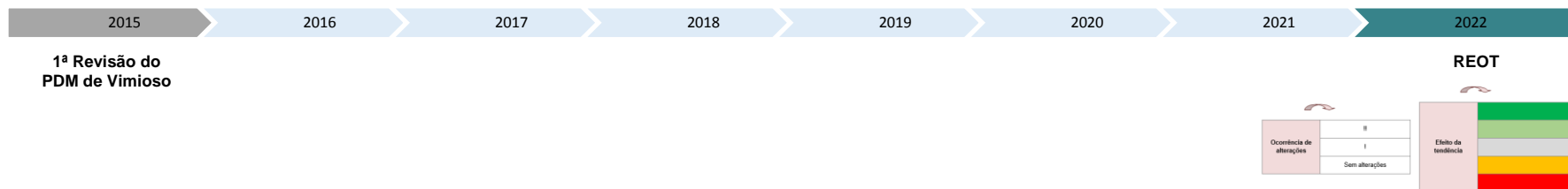


Gráfico 21 | Variação da proporção do volume de negócios das empresas, entre 2011 e 2020 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2012 e 2014 a evolução do volume de negócios é positiva, sofrendo uma quebra na ordem dos 6,5% entre 2014 e 2017. Nos dois anos seguintes (2018 e 2019) verifica-se um novo aumento do volume de negócios, sendo que em 2019 se regista o maior valor da proporção do volume de negócios, atingindo os 34.352.359€.
- Como já referido, entre 2019 e 2020, a pandemia Covid-19 veio quebrar esta tendência de crescimento positiva na maioria das regiões apresentadas, com a exceção do concelho de Miranda do Douro. Vimioso registou uma variação negativa de 10,8% neste intervalo temporal.

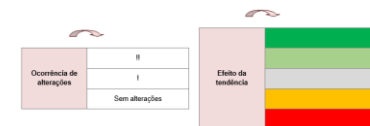


Quadro 10 | Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2020

Unidade Territorial	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias transformadoras		Construção		Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		Transportes e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Região Norte	1.197.738.520	1,1%	33.225.583.700	30,7%	9.604.557.600	8,9%	41.622.420.241	38,5%	3.582.948.258	3,3%	2.326.302.358	2,5%	108 232 323 224
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	108.253.204	7,0%	358.653.626	23,3%	121.259.950	7,9%	707.993.010	45,9%	29.907.537	1,9%	46.021.134	2,1%	1 541 111 088
Alfândega da Fé	4.845.456	9,9%	19.783.218	40,4%	6.236.014	12,7%	13.773.525	28,1%	902.342	1,8%	1.439.823	3,0%	49 027 542
Bragança	24.342.043	3,4%	250.935.059	34,8%	62.876.994	8,7%	301.692.290	41,8%	11.198.164	1,6%	21.306.590	2,9%	721 099 028
Macedo de Cavaleiros	15.322.458	8,2%	11.844.516	6,3%	14.405.696	7,7%	98.211.366	52,6%	8.041.612	4,3%	4.686.252	3,0%	186 584 243
Miranda do Douro	6.590.569	9,3%	11.713.234	16,5%	6.184.970	8,7%	33.652.337	47,3%	412.107	0,6%	3.180.238	2,5%	71 152 731
Mirandela	12.003.790	4,5%	40.091.161	14,9%	14.303.493	5,3%	141.575.333	52,8%	33.85.249	1,3%	7.946.033	4,5%	268 214 922
Mogadouro	11.590.987	13,2%	7.330.877	8,3%	7.133.066	8,1%	49.905.707	56,8%	1.662.680	1,9%	2.753.618	3,0%	87 799 459
Vila Flor	22.181.522	29,8%	5.430.263	7,3%	2.321.637	3,1%	27.919.166	37,5%	2.246.079	3,0%	1.327.775	3,1%	74 390 346

1ª Revisão do
PDM de Vimioso

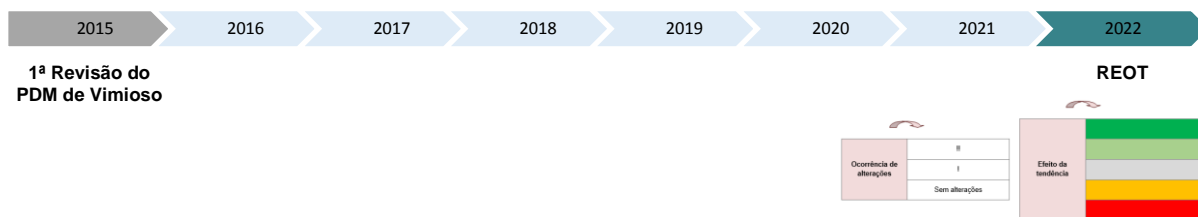
REOT



Unidade Territorial	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústrias transformadoras		Construção		Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		Transportes e armazenagem		Alojamento, restauração e similares		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Vimioso	2.308.517	7,7%	6.455.422	21,6%	3.570.183	12,0%	14.467.195	48,5%	844.626	2,8%	1.049.018	1,8%	29 823 600
Vinhais	9.067.862	17,1%	5.069.876	9,6%	4.227.897	8,0%	26.796.091	50,5%	1.214.678	2,3%	2.331.787	3,5%	53 019 217

Fonte: Sistemas de Contas Integradas das Empresas, Instituto Nacional de Estatística.

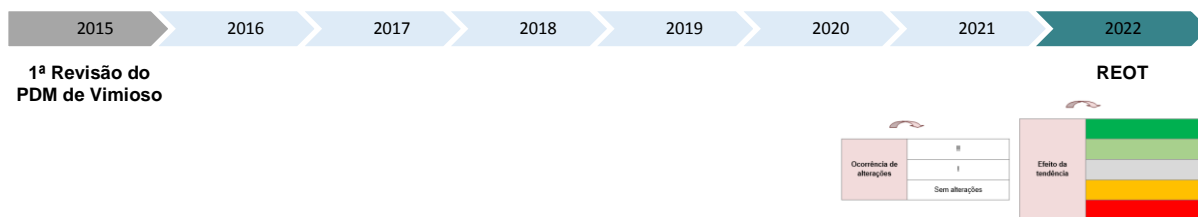
- O peso do negócio do sector primário no concelho de Vimioso (7,7%) apresenta-se bastante superior ao registado na região Norte (1,1%), contudo é o terceiro concelho da sub-região de Terras de Trás-os-Montes com menor incidência deste sector.
- Por sua vez, o sector terciário no concelho de Vimioso apresenta 53,1% da totalidade do volume de negócios, valor superior à região Norte (44,3%) e da sub-região de Terras de Trás-os-Montes (49,9%). Posto isto, o presente sector detém elevada relevância na estrutura económica do concelho.



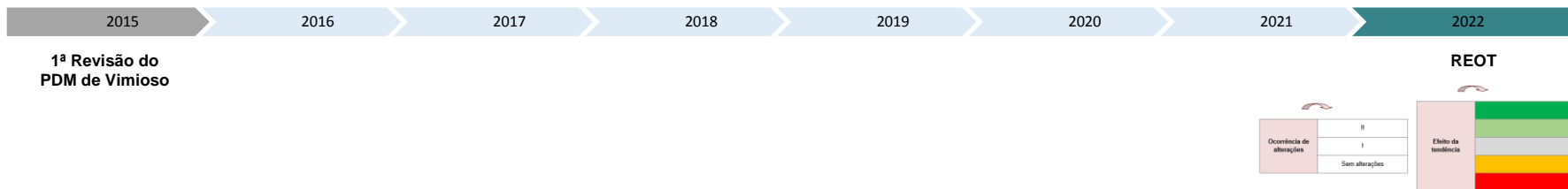
4.5. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que respeita às dinâmicas demográficas e sociais, as tendências verificadas no concelho de Vimioso foram as seguintes:

- Regista-se um **decréscimo populacional**, sendo **superior ao observado no contexto regional e seguindo a tendência da sub-região de Terras de Trás-os-Montes**.
- A **estrutura etária** da população é caracterizada por uma **tendência de envelhecimento**, contudo constata-se que a população idosa sofreu uma ligeira diminuição, enquanto, por outro lado, a população jovem tem ganho representatividade. Neste contexto assiste-se a um **crescimento do índice de juventude** e um **decréscimo do índice de envelhecimento**.
- O **número de famílias** regista um **decréscimo**, bem como a **dimensão média das famílias**, constatando-se que, em média, o número de indivíduos por família no território concelhio é **inferior ao observado na região Norte e na sub-região de Terras de Trás-os-Montes**.
- A **taxa bruta de mortalidade** apresenta-se **superior** em comparação aos valores registados no contexto regional e sub-regional.
- A **taxa bruta de natalidade** apresenta-se **inferior** à registada na região Norte ao longo de todo o período analisado, com exceção do ano 2013. Por outro lado, comparativamente à sub-região de Terras de Trás-os-Montes, ambas se encontram em constante oscilação e com valores muito próximos e semelhantes.
- O concelho de Vimioso detém a **maior taxa de analfabetismo comparativamente com os concelhos que compõem a sub-região de Terras de Trás-os-Montes**, superando expressivamente os valores observados no contexto regional.
- Observa-se uma ligeira **melhoria dos níveis de qualificação da população residente**, uma vez que se regista uma diminuição da população sem qualquer escolaridade, e a população com o 1.º e 2.º ciclo do ensino básico também sofreu um ligeiro decréscimo. Por sua vez, a população residente com o 3.º ciclo do ensino básico, com o ensino secundário e com o ensino superior regista um aumento.
- Ainda que se tenha observado um **incremento do grau de escolaridade**, os valores percentuais **permanecem aquém dos observados nos contextos regional e sub-regional**.
- O **ganho médio mensal (euros)** apresentou **evolução**, porém, os valores médios **mantêm-se aquém dos valores registados nas restantes unidades territoriais**.
- Observa-se um **decréscimo expressivo do número de desempregados**, acompanhando a tendência da região Norte e da sub-região de Terras de Trás-os-Montes, sendo o decréscimo registado no território concelhio menos constante e mais irregular.



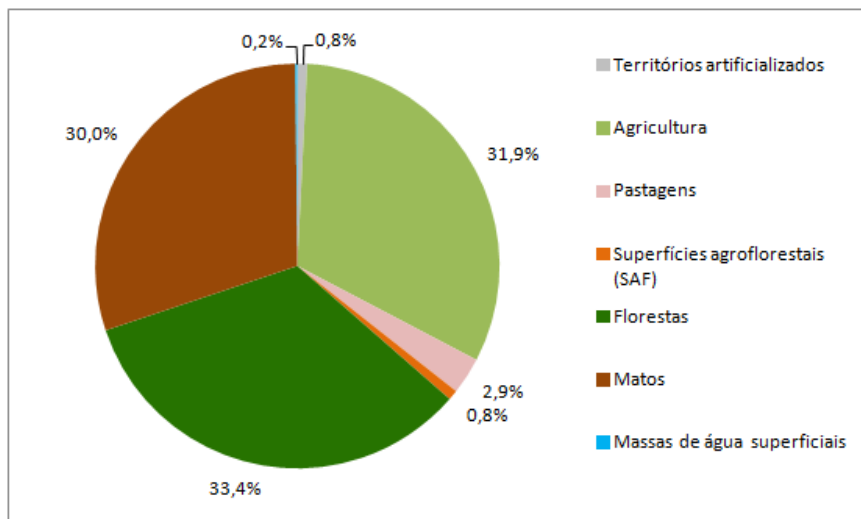
- O número de **beneficiários do Rendimento Social de Inserção** apresenta um **acentuado aumento** ao longo dos últimos anos em contraste com a tendência observada na região e sub-região em que o concelho se insere.
- O número de **pensionistas da Segurança Social** apresenta um **decréscimo constante** no período analisado, superior ao decréscimo observado na região e sub-região em que o concelho se insere.
- A **população ativa** apresenta uma **evolução desfavorável** no território concelhio, registando, inclusive, uma evolução mais desfavorável do que a observada nos contextos regional e sub-regional.
- Ao longo dos últimos anos, o **número de empresas** registou um aumento, mostrando um **crescimento após a crise económica**, mantendo um crescimento superior à região e inferior à sub-região em que se insere.
- Entre 2011 e 2020 o **número total de pessoal ao serviço dos estabelecimentos** registou algumas oscilações, observando-se uma **evolução desfavorável**, com uma variação de -3,5%.
- No concelho de Vimioso, **o tecido económico é constituído por microempresas**.
- As **atividades económicas com maior relevância** no território concelhio são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, seguida do “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, “construção” e indústrias transformadoras”.
- Ao longo dos últimos anos o **volume de negócios** no território concelhio regista uma **evolução favorável**, assemelhando-se à tendência observada na região Norte e sub-região de Terras de Trás-os-Montes.



5. DINÂMICAS TERRITORIAIS

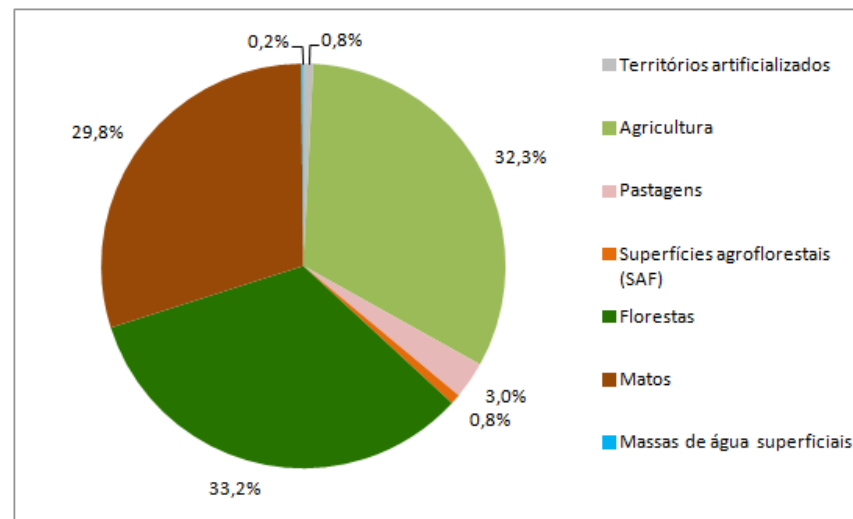
5.1. OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 22 | Ocupação do Solo (%) no concelho de Vimioso (2015)

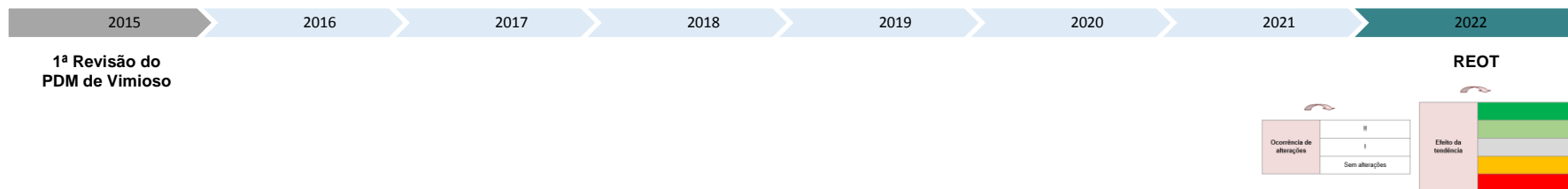


Fonte: COS 2015 (DGT, 2020).

Gráfico 23 | Ocupação do Solo (%) no concelho de Vimioso (2018)



Fonte: COS 2018 (DGT, 2022).



- A ocupação do solo (COS 2018) no concelho regista que o território está ocupado sobretudo por áreas florestais (15.991,03 ha), seguido de área com agricultura (15.551,45 ha) e área com matos (14.335,64 ha).
- A ocupação do solo atual não apresenta alterações significativas no período em análise. Apenas se ressalva um ligeiro aumento da área com agricultura (1,3%) e redução das áreas de matos e florestas (respetivamente, -0,7% e -0,6%).

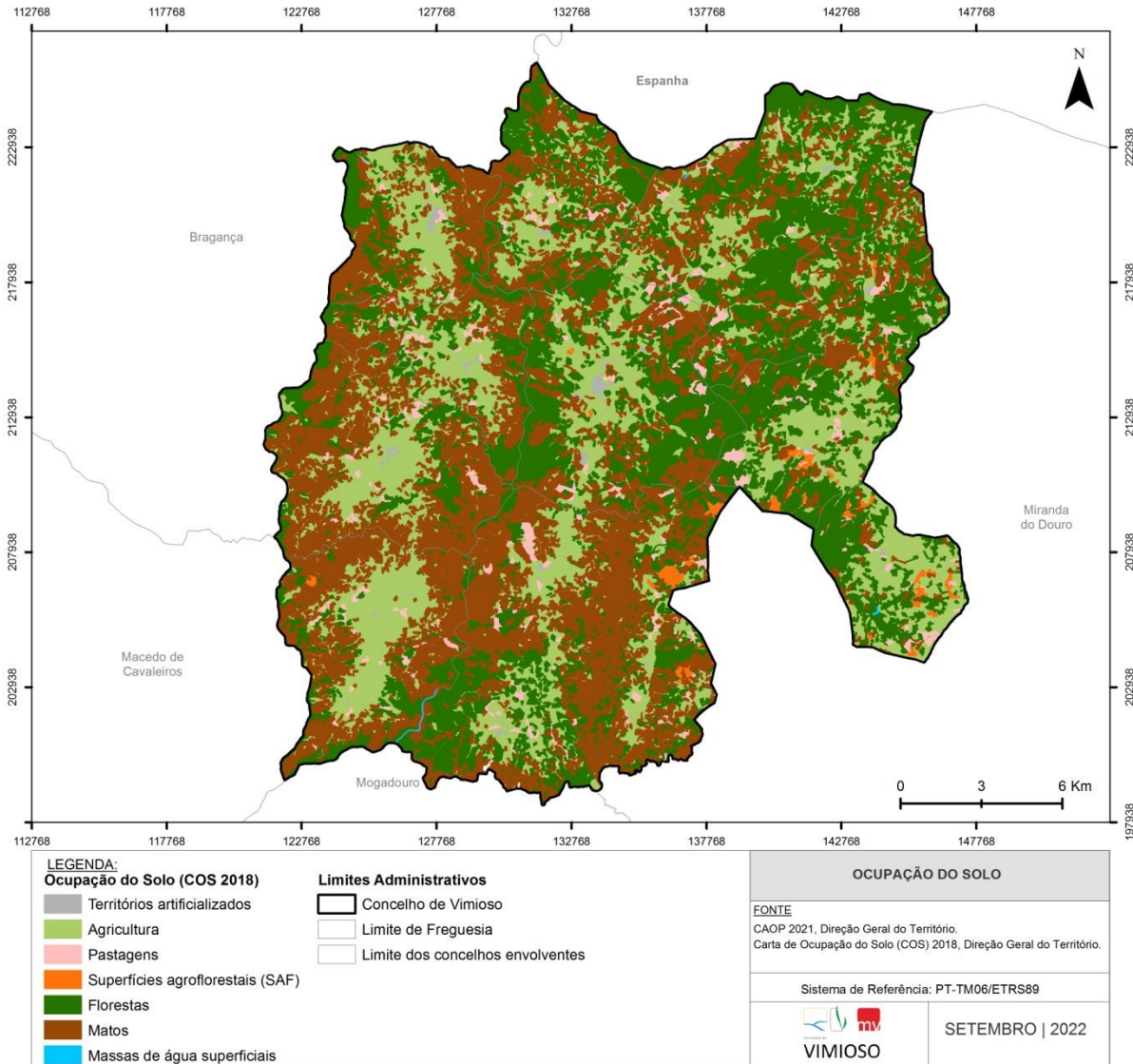


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT



Mapa 3 | Uso e ocupação do solo no concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.



1ª Revisão do PDM de Vimioso

REOT

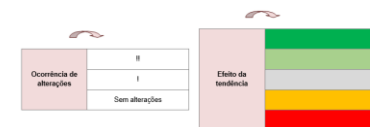
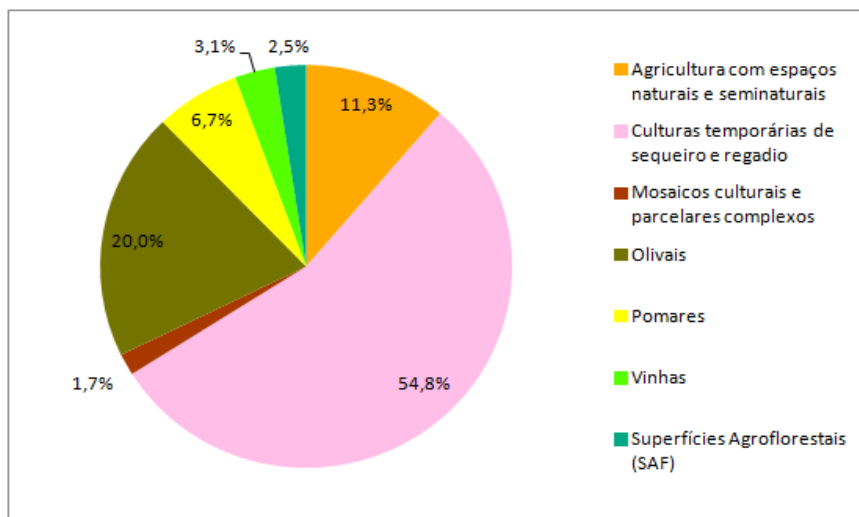
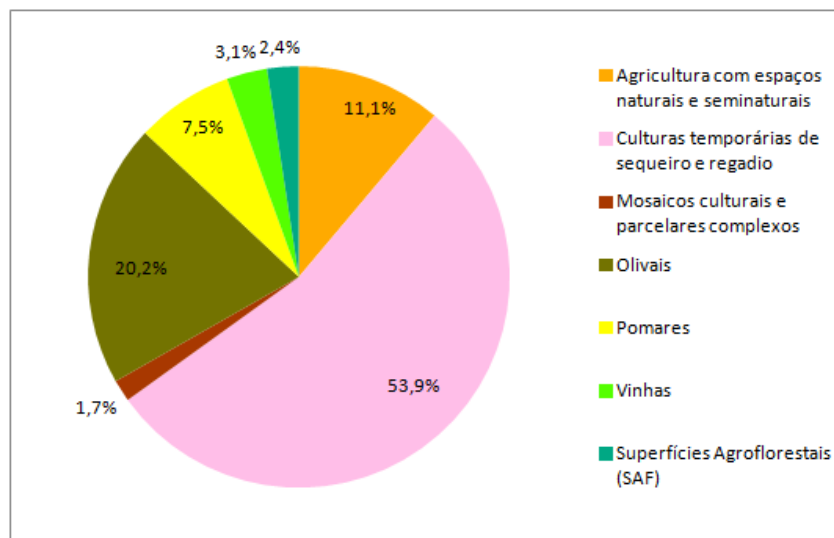


Gráfico 24 | Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Vimioso (2015)



Fonte: COS 2015 (DGT, 2020).

Gráfico 25 | Áreas agrícolas e agroflorestais (%) no concelho de Vimioso (2018)



Fonte: COS 2018 (DGT, 2022).

- A proporção das áreas agrícolas e superfícies agroflorestais (COS 2018) correspondem a 33,1% do território concelhio (15.937,36 ha).

Relativamente a COS 2015 e 2018, verifica-se um aumento de área com pomares (13,6%), seguido de área com cultivo de olivais (2,6%). Ao contrário, as áreas com mosaicos culturais e parcelares complexos regista redução de 1,7% (-4,64 ha).

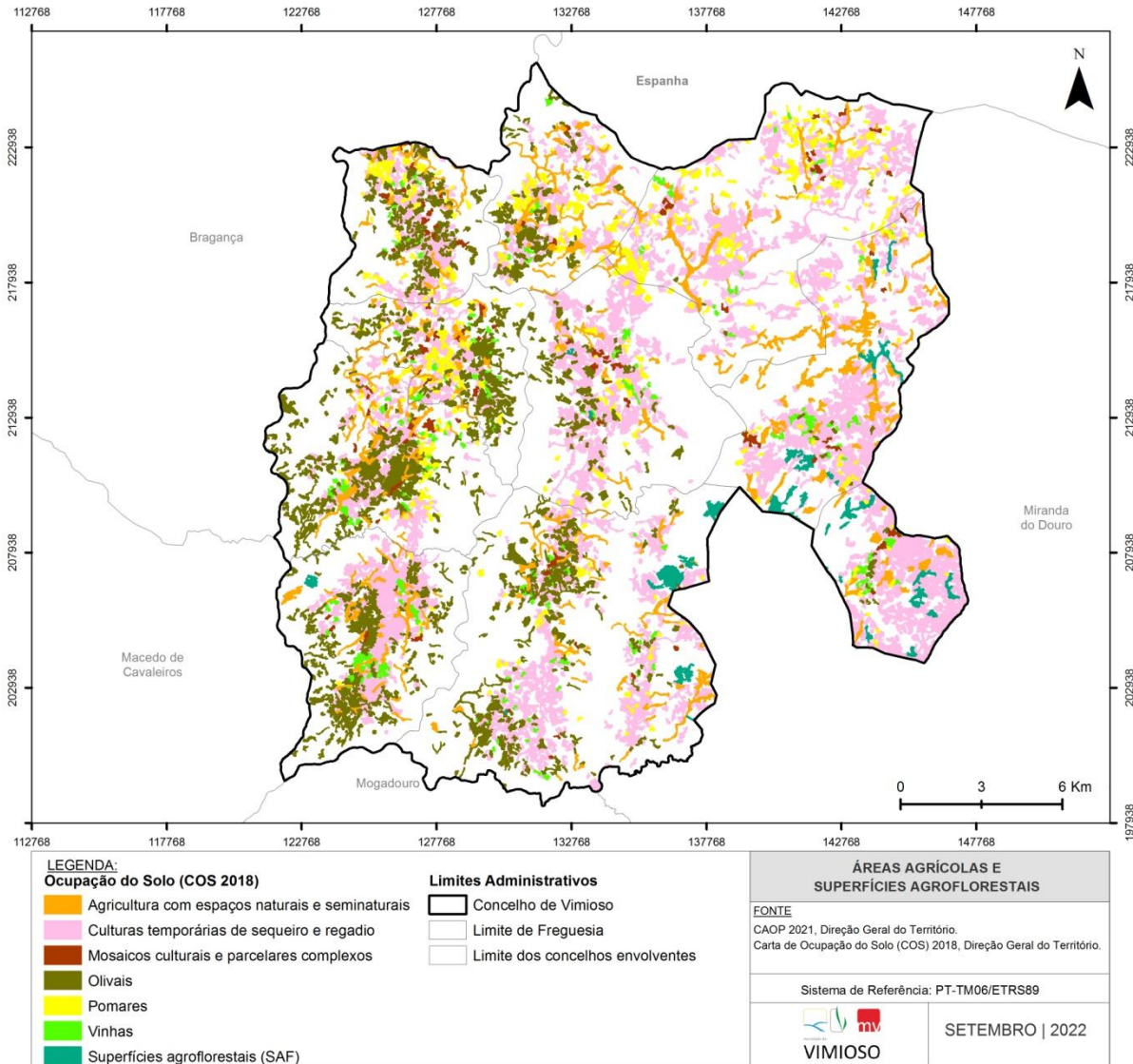


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT



Mapa 4 | Áreas agrícolas e superfícies agrofloretais no concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.



1ª Revisão do PDM de Vimioso

REOT

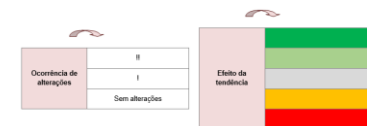
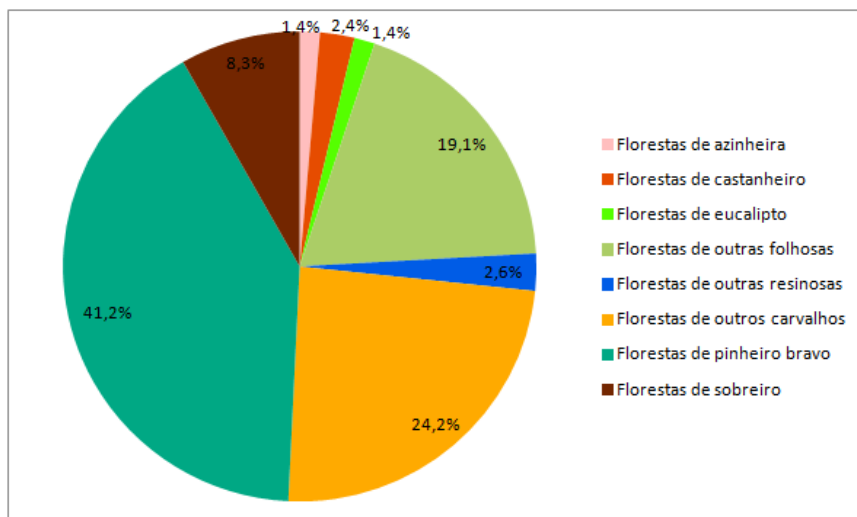
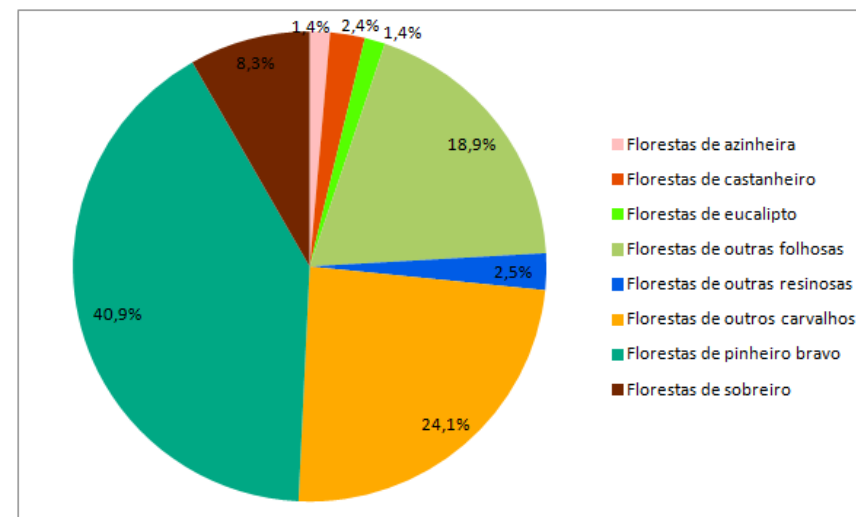


Gráfico 26 | Florestas (%) no concelho de Vimioso (2015)



Fonte: COS 2015 (DGT, 2020).

Gráfico 27 | Florestas (%) no concelho de Vimioso (2018)



Fonte: COS 2018 (DGT, 2022).

- Em 2018, os espaços florestais com maior presença no concelho de Vimioso eram as florestas de pinheiro-bravo (6.539,91 ha), seguido das florestas de outros carvalhos (3.855,92 ha).

Comparativamente à COS2015, verifica-se apenas uma ligeira diminuição das áreas ocupadas por florestas de pinheiro-bravo (-1,9%) em detrimento da área ocupada com florestas de outras folhosas, cuja redução rondou os 27,14 ha (-0,9%).

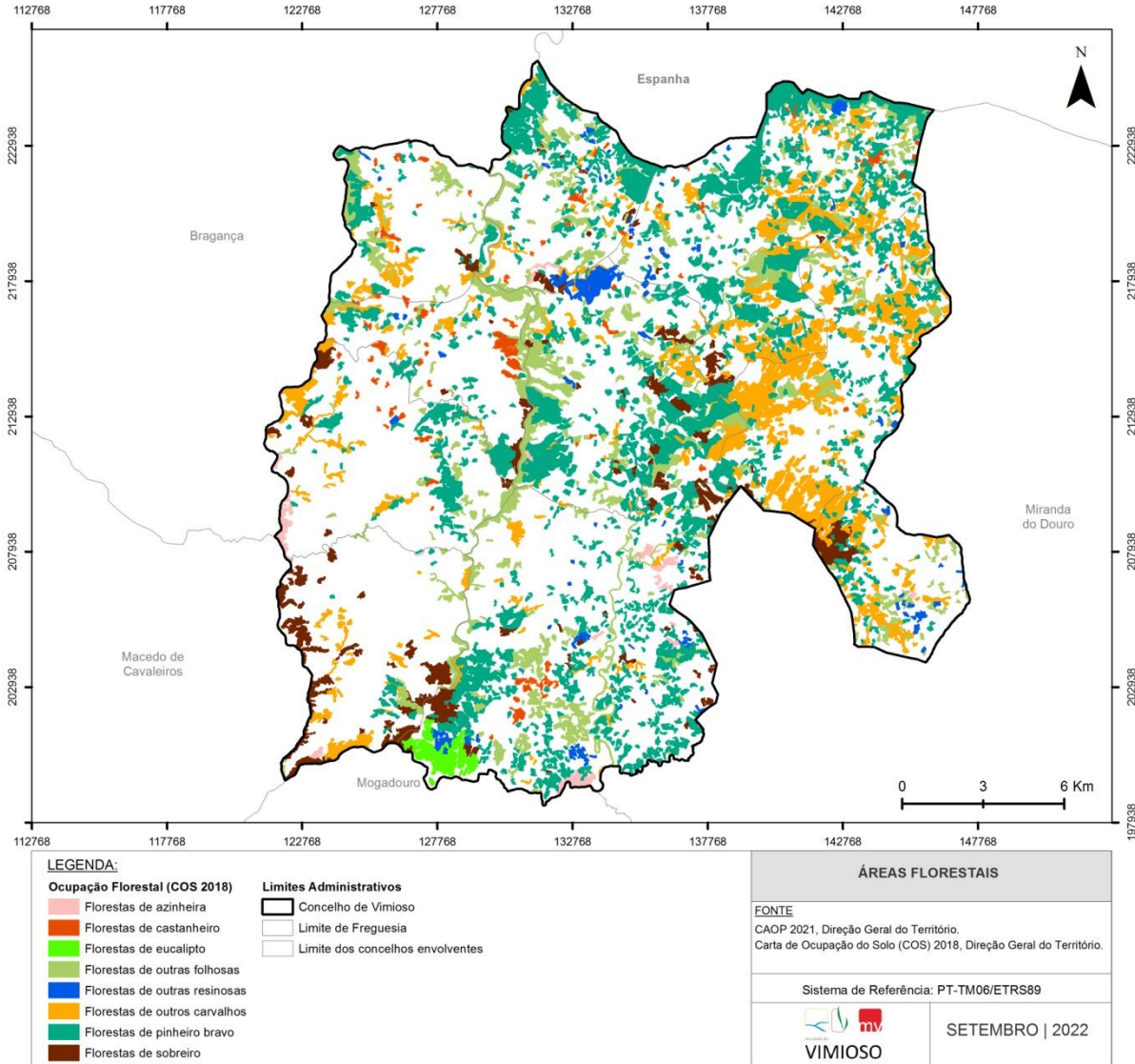


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

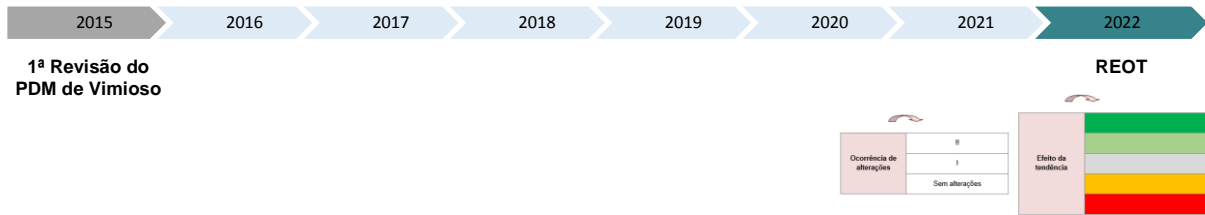
REOT



Mapa 5 | Áreas Florestais no concelho de Vimioso



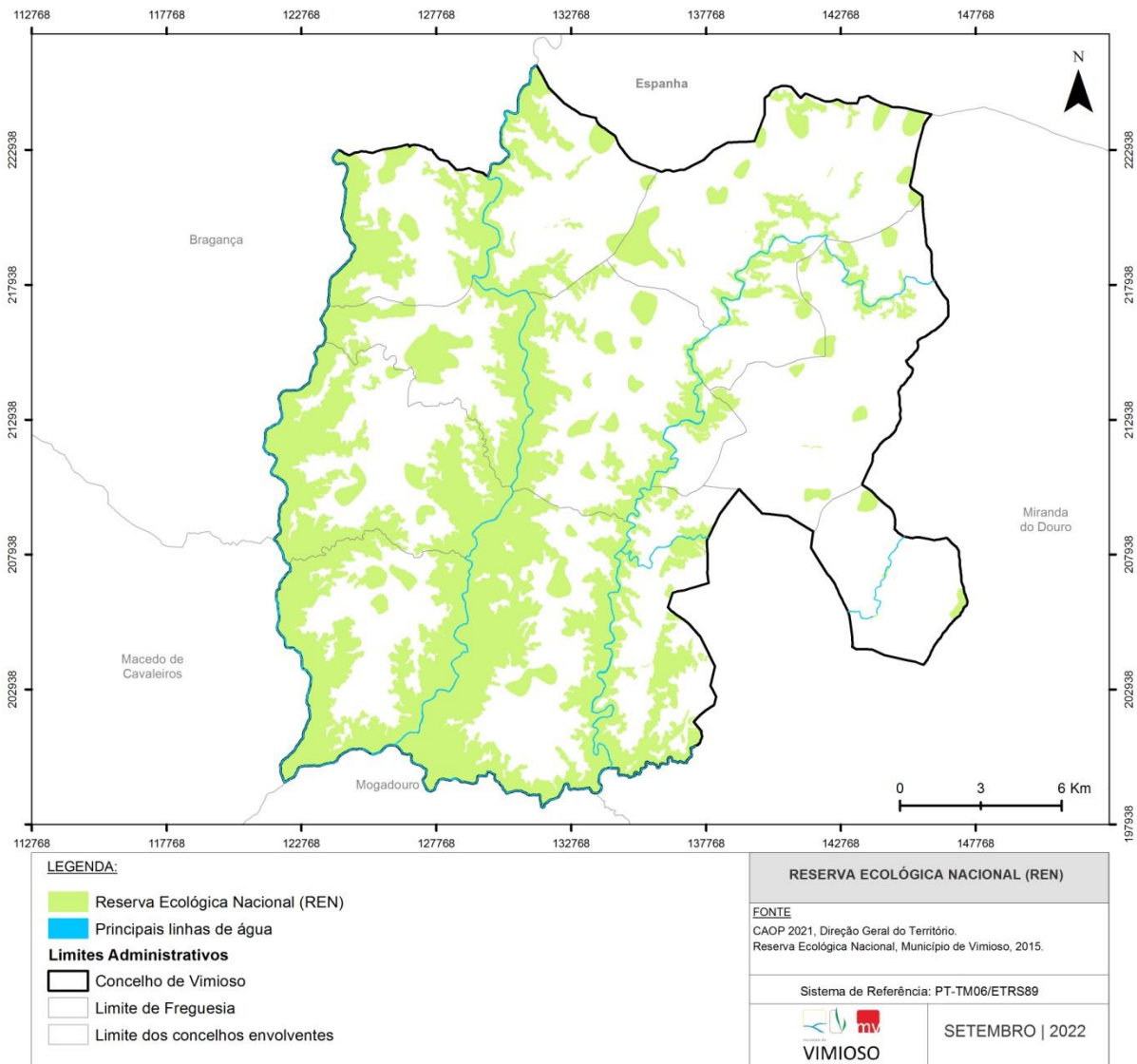
Fonte: Planum, 2022.



5.2. VALORES TERRITORIAIS

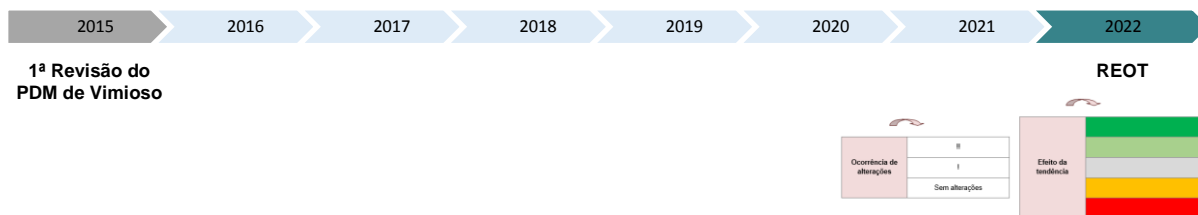
5.2.1. Reserva Ecológica Nacional

Mapa 6 | Reserva Ecológica Nacional do concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.

- A delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do concelho de Vimioso foi aprovada através do Aviso n.º 7368/2015, de 3 de julho. Esta sofreu uma correção material segundo o Aviso n.º 10659/2016,



de 26 de agosto. Abrange uma área de 16.580,9 ha, que corresponde a 34,4% do território total do concelho.

- A evolução da área excluída da REN (1ª correção material) à data de elaboração do REOT, permite constatar a existência de 7,85 ha que não sofreram intervenção. Caso esta situação se confirme à data da revisão do plano, deverá ser ponderada a sua reintegração.

5.2.2. Rede Natura 2000

- O concelho de Vimioso é abrangido pelas Zonas de Conservação Especial² (ZEC) da Rede Natura 2000 dos Rios Sabor e Maçãs (PTCON0021), e das Minas de Santo Adrião (PTCON0042).
- O concelho é abrangido ainda pela Zona de Proteção Especial para Aves (ZPE) Rios Sabor e Maçãs (PTZPE0037).
- De notar que as áreas inseridas em Rede Natura 2000, conjuntamente, somam mais de 41% do território concelhio. No período em análise a Rede Natura 2000 não regista alterações territoriais.

² Anteriormente nomeada como Sítio de Interesse Comunitário (SIC), designação alterada pelo Decreto Regulamentar n.º 1/2020 de 16 de março.

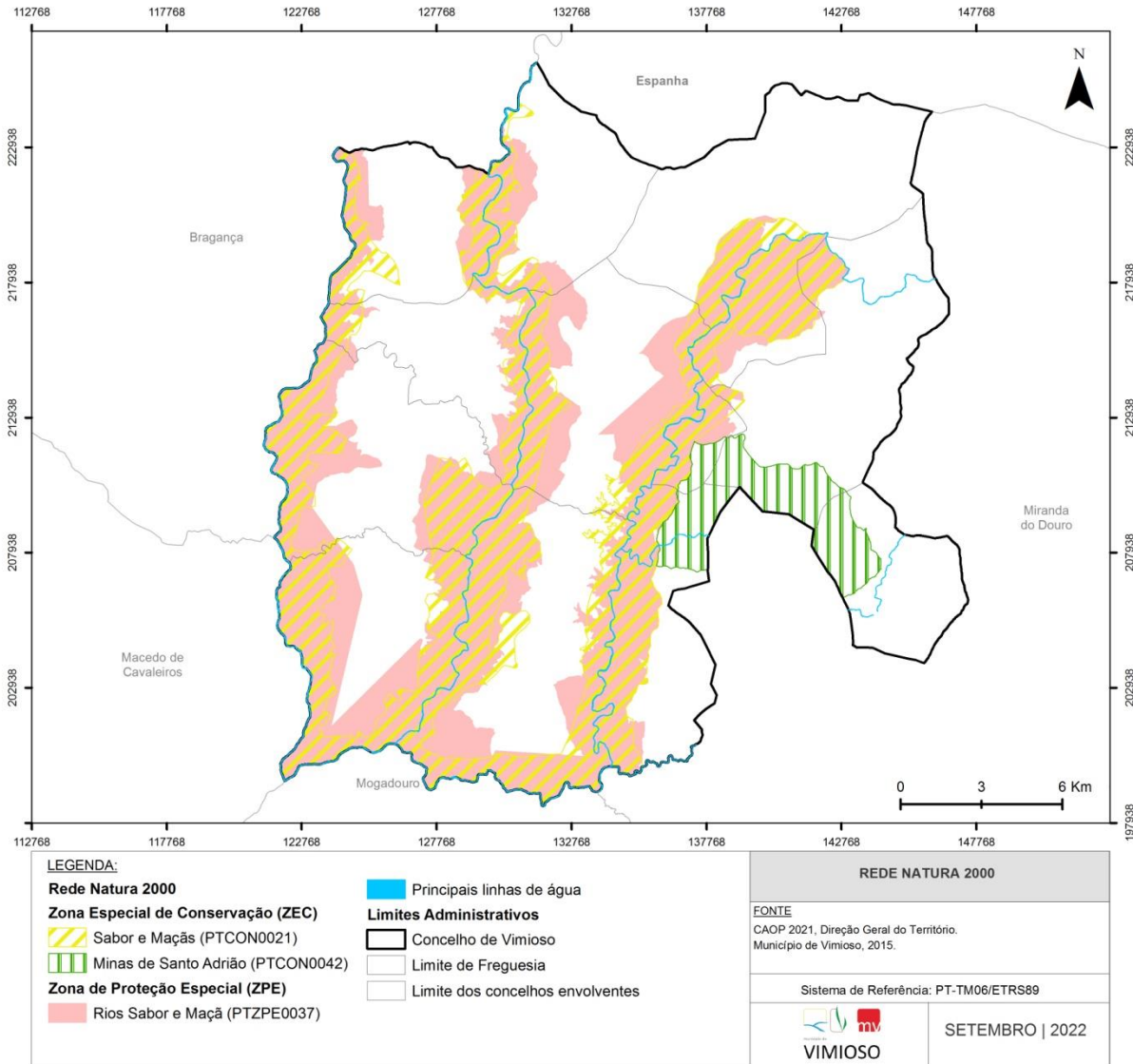


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

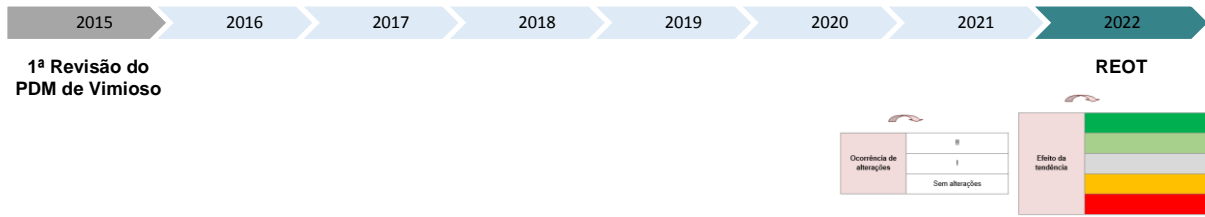
REOT



Mapa 7 | Rede Natura 2000 do concelho de Vimioso

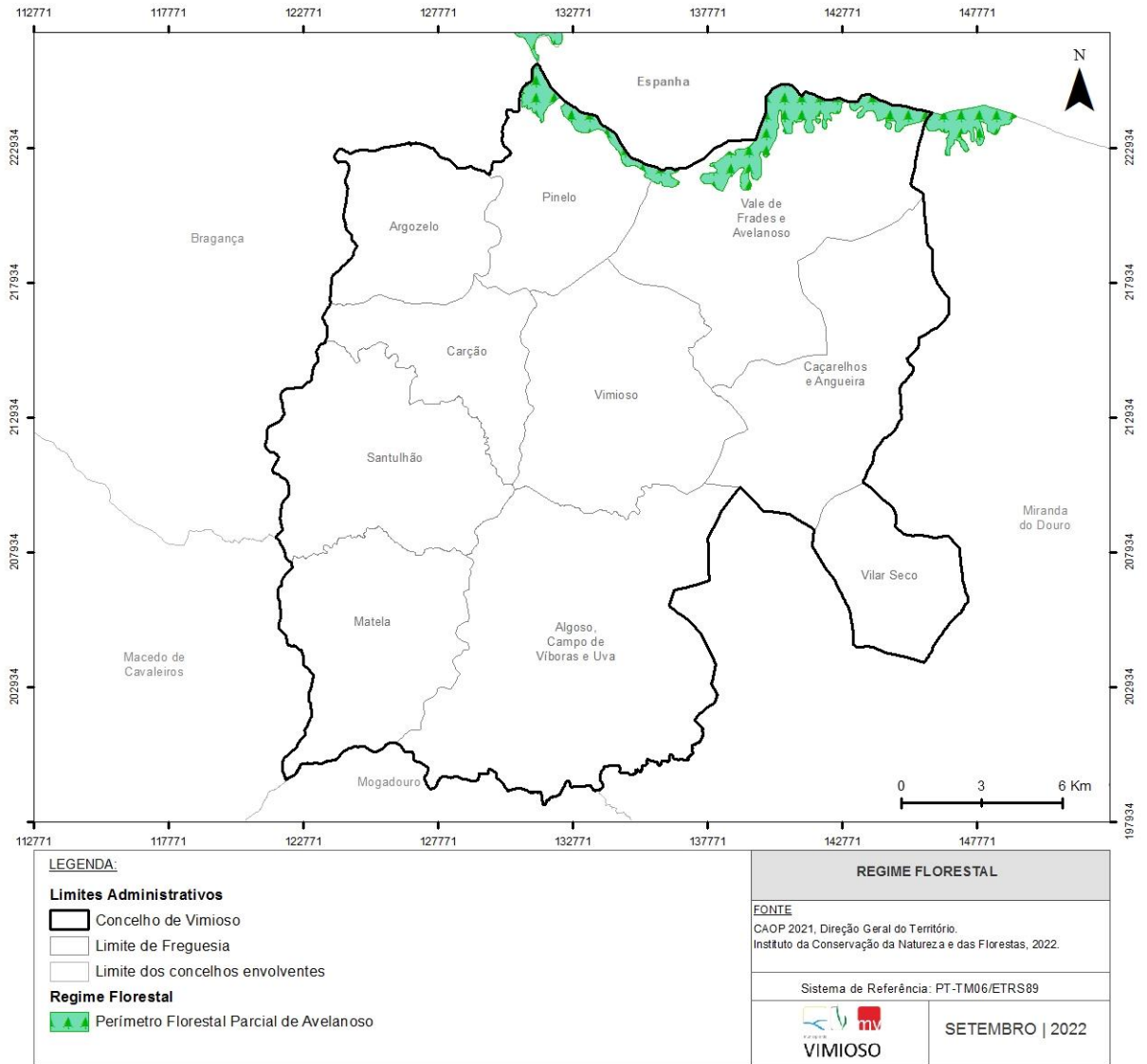


Fonte: Planum, 2022.



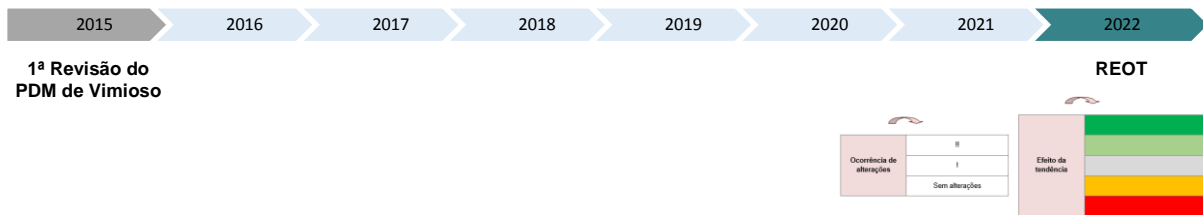
5.2.3. Regime Florestal

Mapa 8 | Perímetro florestal no concelho de Vimioso



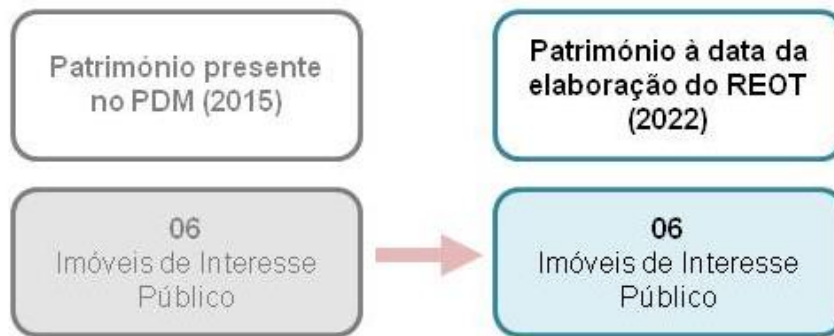
Fonte: Planum, 2022.

- O perímetro florestal (PF) inserido no concelho de Vimioso refere-se ao Perímetro Florestal Parcial de Avelanoso que ocupa 2,3% do território concelhio localizando-se na porção norte.



5.2.4. Património Cultural

Figura 6 | Evolução dos imóveis classificados ou vias de classificação no concelho de Vimioso



Fonte: Município de Vimioso³; Direção-Geral do Património Cultural⁴.

- No que diz respeito aos imóveis classificados, desde a publicação do PDM, não foram classificados nenhum novo elemento patrimonial no concelho, mantendo-se os seis Imóveis de Interesse Público (IIP), o qual salvaguarda elementos como um castelo, igrejas e pelourinhos.
- Destaca-se que os imóveis estão abrangidos pela zona de proteção de 50 metros, contados a partir dos limites externos do imóvel (Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).

³ Património inventariado no Regulamento da 1.ª revisão do PDM de Vimioso (Aviso n.º 10083/2015, de 3 de setembro). Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/result/?name=&situation=&catprot=&invtema=&type=&concelho=2945&records=10> (Acedido a 21 de setembro de 2022).

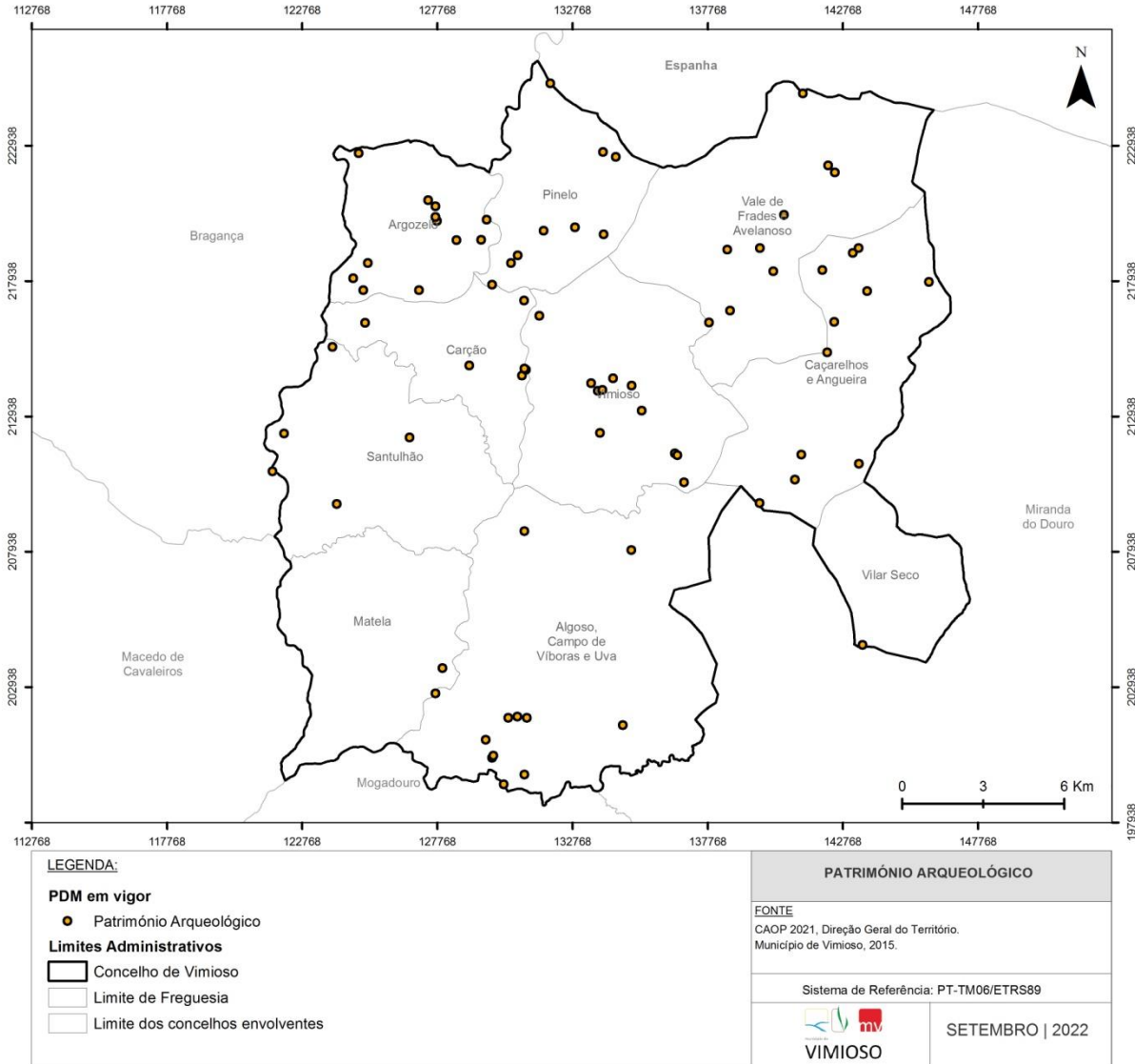


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT

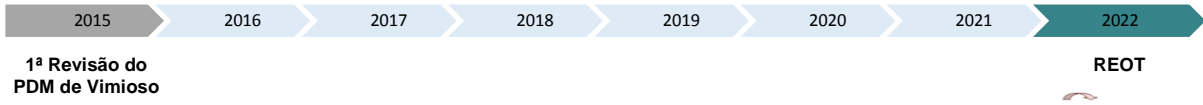


Mapa 9 | Património arqueológico no concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.

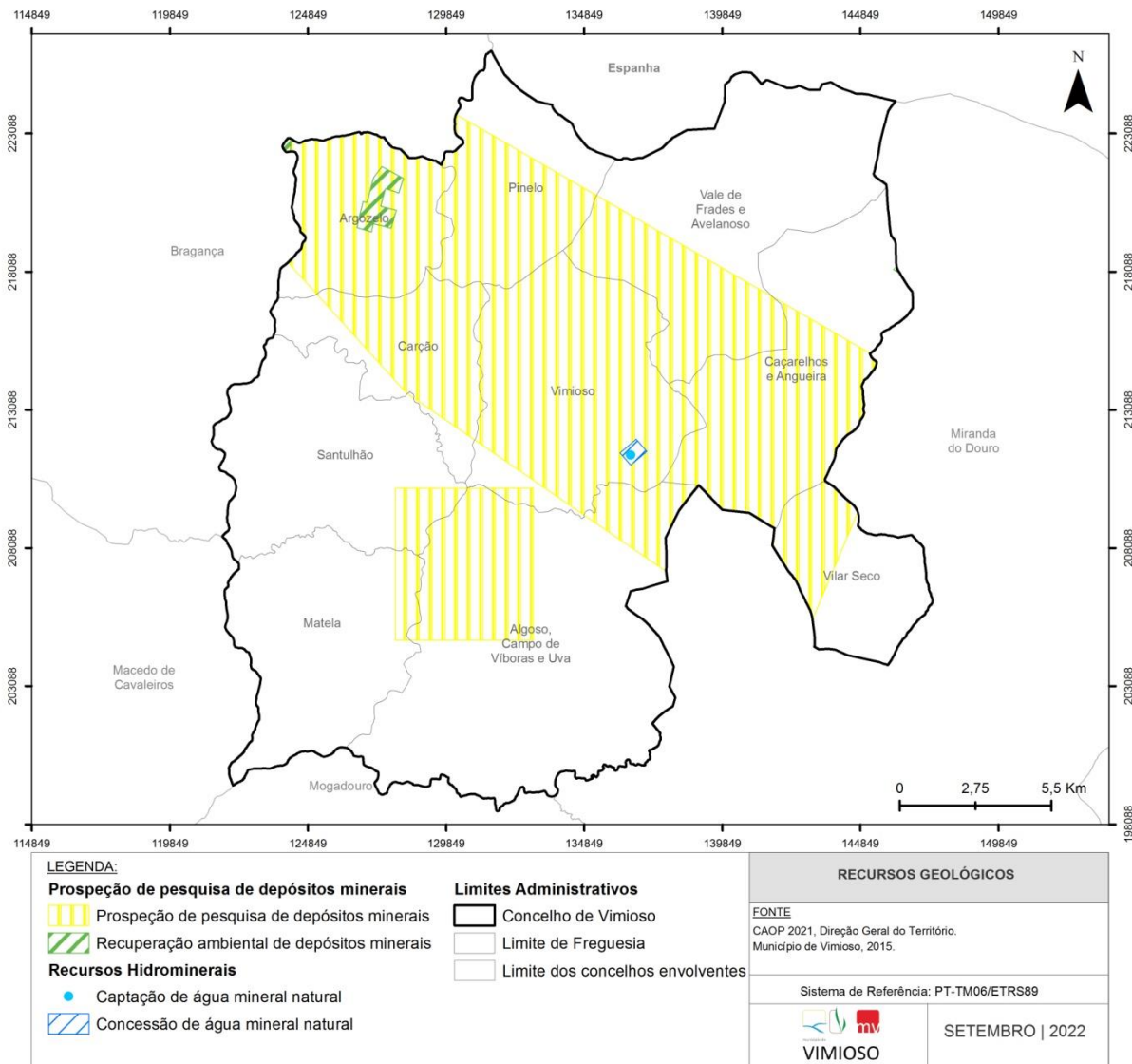
- Para além dos imóveis classificados, o território de Vimioso é dotado de património com valor arqueológico, de acordo com o PDM em vigor, no concelho são inventariados um total de 79 elementos, distribuídos por todo o território concelhio.



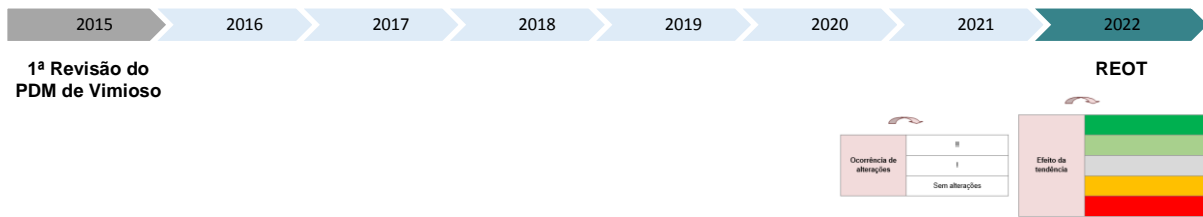
5.3. RECURSOS GEOLÓGICOS E ENERGÉTICOS

5.3.1. Recursos Geológicos

Mapa 10 | Recursos Geológicos no concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.



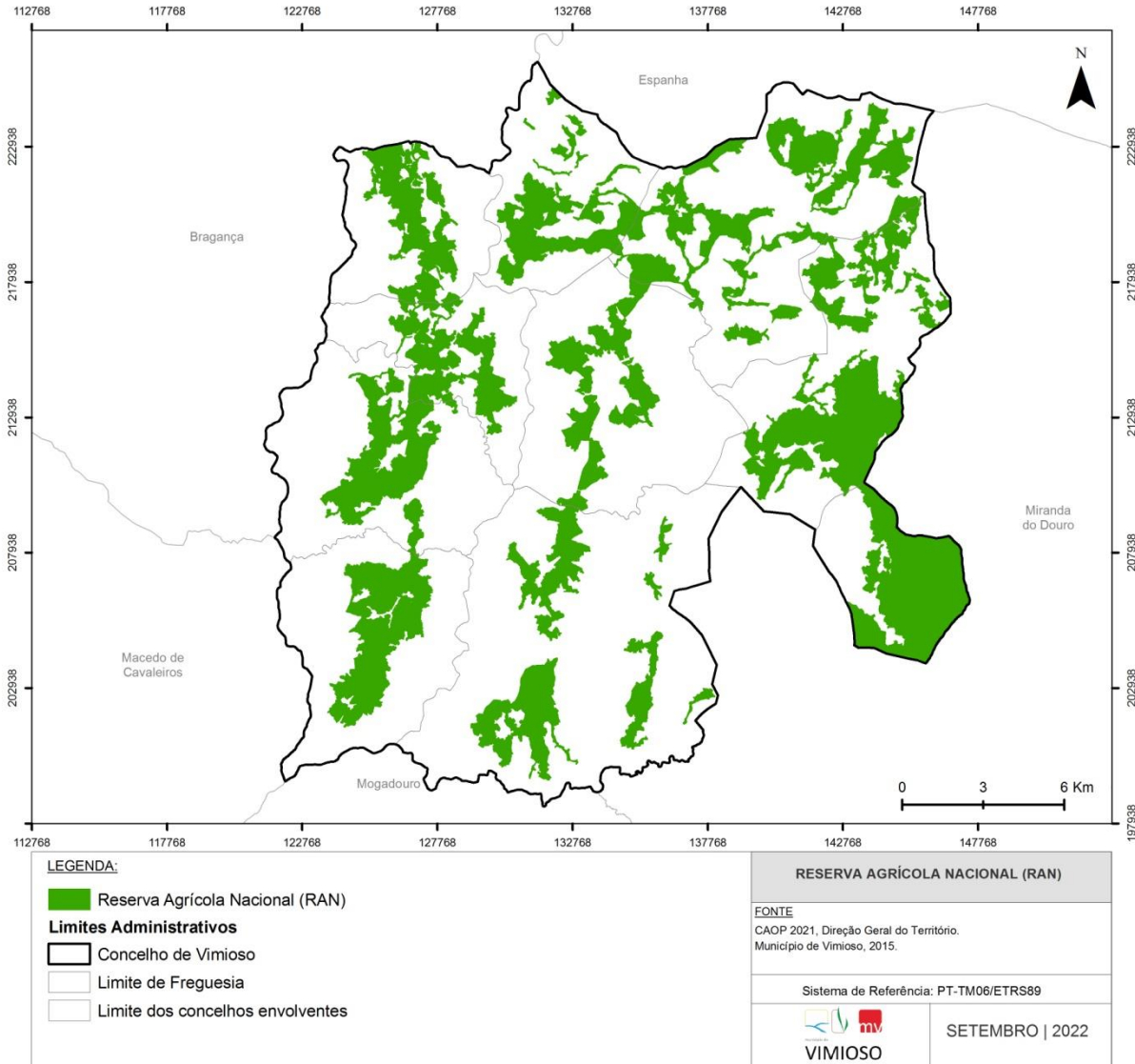
- No concelho de Vimioso encontra-se uma vasta área onde pode ocorrer prospeção de pesquisa de depósitos minerais. Esta área está atribuída para o efeito à empresa Minas de Portugal, LDA. (MINAPORT), de acordo com o Aviso n.º 8163/2015, de 27 de julho.
- Encontra-se, ainda, áreas de depósitos minerais (minas desativadas) resultantes da atividade mineira no concelho que hoje têm os processos de recuperação ambiental concluídos designados como Argozelo, Ribeira e São Martinho da Angueira, cujas áreas apresentam as substâncias de Estanho (Sn) e Tungsténio (W).
- Dentre estas áreas, a anteriormente conhecida Minas de Argozelo, nos dias atuais, é o Centro Interpretativo da Minas de Argozelo, sendo um espaço onde é preservada a história da exploração de volfrâmio que durante os meados do séc. XX ocorreu de uma forma intensiva em Argozelo.
- No concelho de Vimioso identifica-se uma exploração de massa mineira (pedreira) de extração de granito, localizada na freguesia de Caçarelhos, com denominação de Chana de Baixo ou Picão (n.º de cadastro 5657).
- Também se verificam a presença de recursos hidrominerais no concelho de Vimioso, nomeadamente uma captação e uma concessão de água mineral natural, denominada “Termas da Terronha” (localizada junto ao rio Angueira) com número de cadastro HM-66, cujo perímetro de proteção até a presente data está por ser fixado⁵.

⁵ Informação disponível em <https://www.dgeg.gov.pt/pt/areas-setorsectoriais/geologia/recursos-hidrogeologicos/publicitacao/perimetro-de-protecao/> (Acedido a 21 de setembro de 2022).



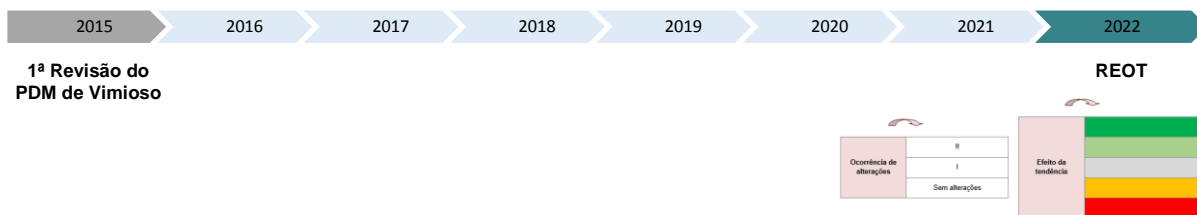
5.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

Mapa 11 | Reserva Agrícola Nacional no concelho de Vimioso



Fonte: Planum, 2022.

- A Reserva Agrícola Nacional (RAN) delimitada no concelho de Vimioso abrange uma área de 12.471,2 ha (25,9% do território concelhio).



- O concelho que é ocupado por 15.551,45 ha de áreas agrícolas (COS 2018), das quais 55% corresponde a culturas temporárias de sequeiro e regadio, culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano e as que ocupam as terras num período inferior a cinco anos.
- A análise comparativa da proporção de áreas agrícolas integradas em área de RAN no concelho de Vila Verde, no período em análise, evidencia a inexistência de alterações significativas.

Quadro 11 | Área agrícola no concelho de Vimioso

COS 2018 – Área Agrícola	Área	
	Hectares	% da área agrícola
Agricultura com espaços naturais e seminaturais	1.773,90	11,4%
Culturas temporárias de sequeiro e regadio	8.597,88	55,3%
Mosaicos culturais e parcelares complexos	268,93	1,7%
Olivais	3.221,49	20,7%
Pomares	1.192,99	7,7%
Vinhas	496,24	3,2%
Total	15.551,45	100%

Fonte: COS 2018 (DGT, 2022).

- Em termos de ocupação do solo, mais especificamente nas áreas agrícolas, verifica-se a predominância das culturas temporárias de sequeiro e regadio. Já a cultura dos olivais, também merece atenção, considerando que o concelho de Vimioso integra a Rota do Azeite de Trás-os-Montes (RATM). Assim, a cultura dos olivais é a segunda mais difundida no concelho.

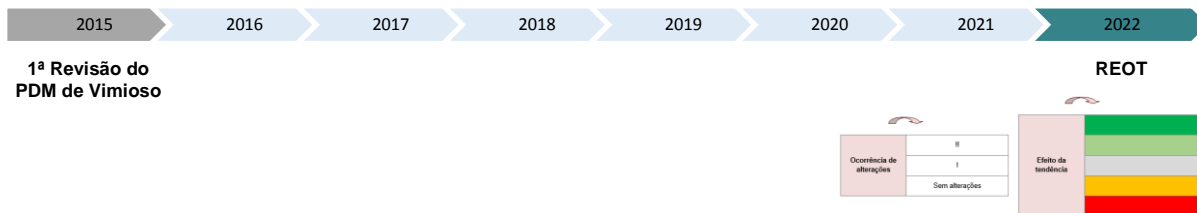
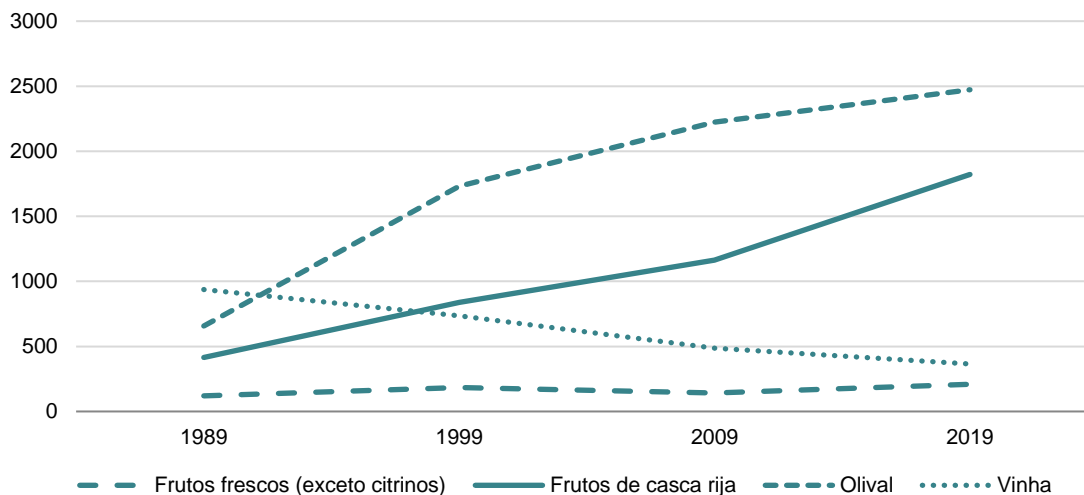


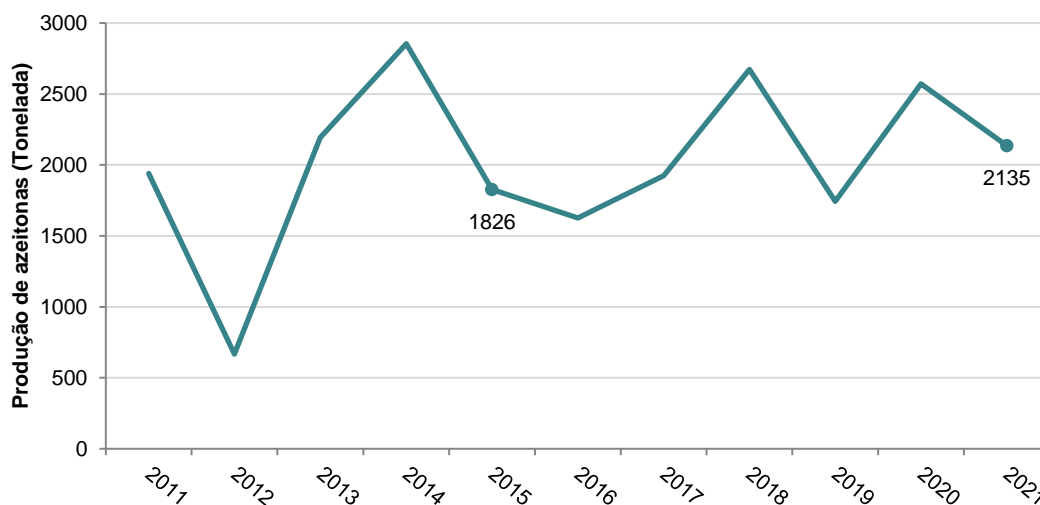
Gráfico 28 | Evolução da superfície das culturas permanentes no concelho de Vimioso



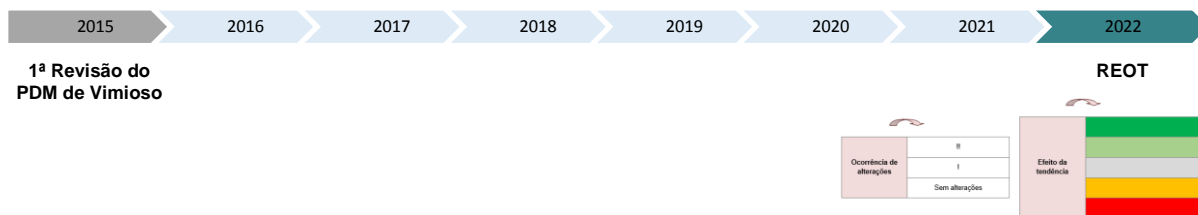
Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- Em termos de evolução da superfície das culturas permanentes, verifica-se um aumento considerável (128,8%) entre os dados do recenseamento agrícola de 1989 e 2019.
- As culturas de frutos de casca rija e os olivais foram as culturas que registaram maior aumento na superfície explorada, respetivamente, 339,0% e 276,4%, no período analisado, assim registando no ano de 2019 áreas totais de 1.822 ha e 2.473 ha.

Gráfico 29 | Produção de azeitonas entre 2011 e 2021 no concelho de Vimioso

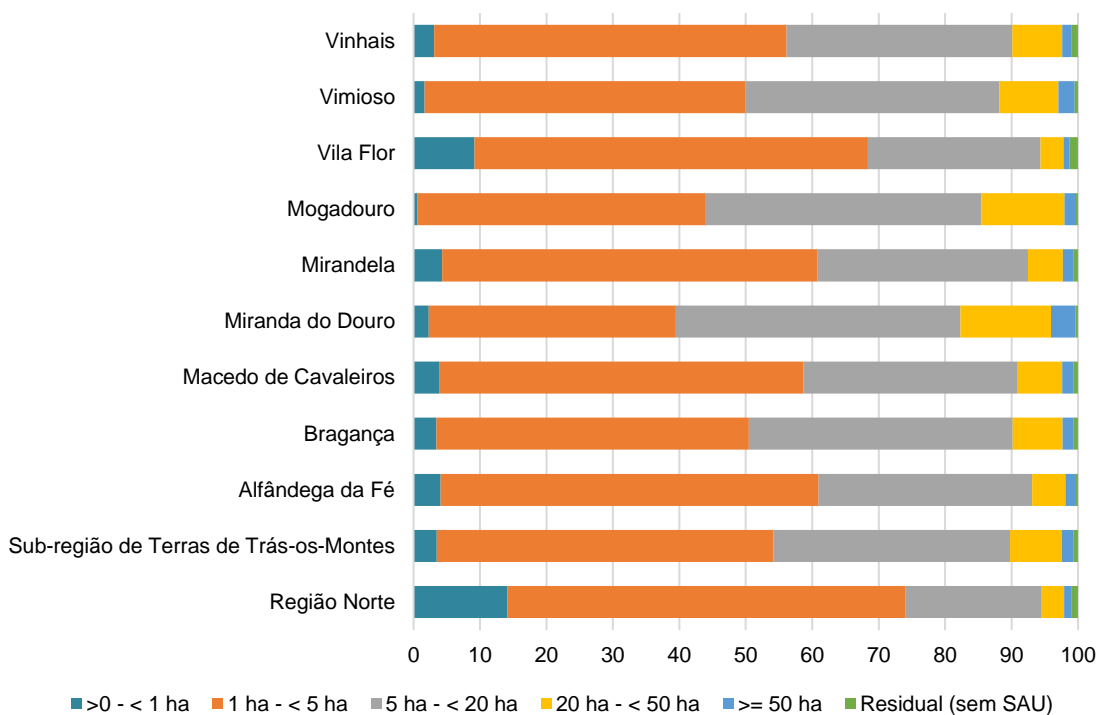


Fonte: Instituto Nacional de Estatística.



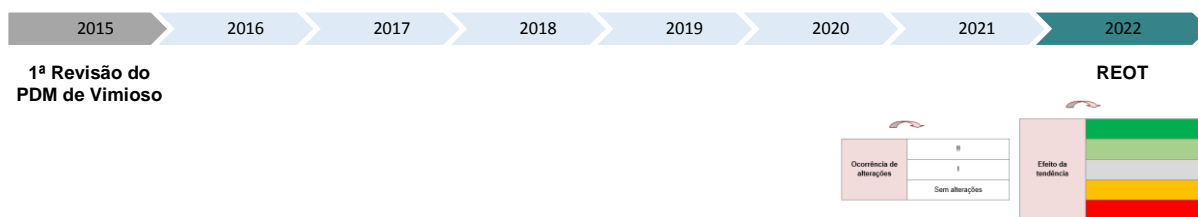
- Como verificado anteriormente, a olivicultura é uma atividade agrícola relevante ao concelho de Vimioso, o qual apresenta entre 2011 e 2021 um aumento de 10,1% na produção de azeitonas, o qual no ano de 2021, regista uma produção de 2.135 toneladas de azeitonas.
- Os anos de 2014 e 2018 foram os que obtiveram maiores produções de azeitonas no período analisado, respetivamente, 2.854 toneladas e 2.672 toneladas, o qual demonstra a potencialidade do ramo no concelho, especialmente para a produção de azeites e perspectiva-se gerar produtos de qualidade com certificação, como Denominação de Origem Protegida (DOP) ou Indicação Geográfica Protegida (IGP).
- As produções de azeite presente no concelho de Vimioso servem não somente aos produtores do concelho, mas também dos concelhos vizinhos.

Gráfico 30 | Superfície das explorações agrícolas (ha), em 2019



Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- As explorações agrícolas no concelho de Vimioso apresentam, uma dimensão média-baixa, já que apenas 11,3% da totalidade detinham área igual ou superior a 20 ha.
- As explorações agrícolas com área compreendida entre 1ha e 5ha são as mais representativas no território concelhio (48,3%), seguindo-se as que compreendem os 5ha e os 20ha (38,2%).



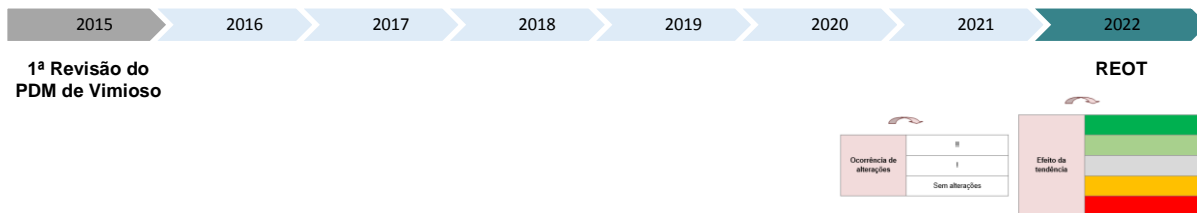
- Importa referir que entre 2009 e 2019, o concelho de Vimioso apresentou uma variação positiva das explorações agrícolas na ordem dos 23,3%, contabilizando em 2019 uma totalidade de 1.752 explorações.

Quadro 12 | Superfície Agrícola Utilizada (hectares), entre 2009 e 2019 e área média da SAU das explorações agrícolas

Unidade Territorial	2009	2019	Varição 2009-2019 (%)	Área Média da SAU das Explorações Agrícolas (2019)
Região Norte	644.027	663.341	3,0%	6,1
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	190.324	215.167	13,1%	8,6
Alfândega da Fé	11.761	11.869	0,9%	7,1
Bragança	36.031	37.942	5,3%	8,6
Macedo de Cavaleiros	21.803	29.295	34,4%	8,1
Miranda do Douro	21.813	24.909	14,2%	12,9
Mirandela	24.834	30.824	24,1%	7,3
Mogadouro	32.797	33.355	1,7%	10,4
Vila Flor	9.267	10.159	9,6%	5,9
Vimioso	14.507	16.316	12,5%	9,4
Vinhais	17.512	20.498	17,1%	8,1

Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2009 e 2019 o concelho de Vimioso registou um aumento na Superfície Agrícola Utilizada (SAU), ficando assim em 2019 a ocupar uma totalidade de 16.316ha (33,9% do território concelhio).
- No contexto sub-regional, regista a terceira área média da SAU por explorações mais elevada (9ha).



Quadro 13 | Valor da produção padrão total das explorações agrícolas no concelho de Vimioso

Unidade Territorial	2009	2019	Variação Relativa
Região Norte	927.683.951€	1.312.536.063€	41,5%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	131.200.720€	198.481.099€	51,3%
Concelho de Vimioso	7.103.766€	13.317.938€	87,5%

Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- No período analisado o valor da produção padrão total das explorações agrícolas aumentou, o que demonstra o desenvolvimento económico rural do concelho de Vimioso, bem como, a potencialidade e investimento do sector. Comparando as unidades territoriais em que se insere, regista um aumento muito superior a região norte (41,5%) e sub-região de Terras de Trás-os-Montes (51,3%).

Gráfico 31 | Evolução na SAU por natureza jurídica no concelho de Vimioso em 2009

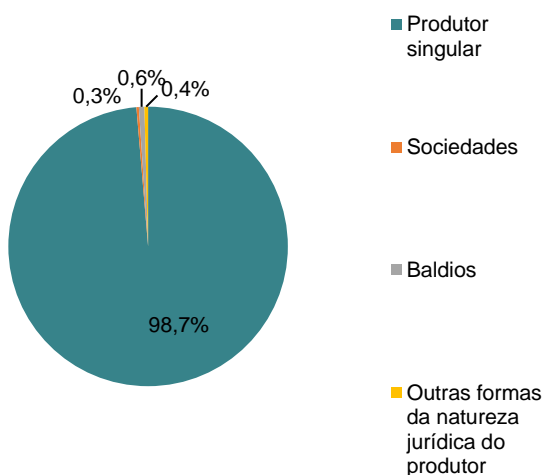
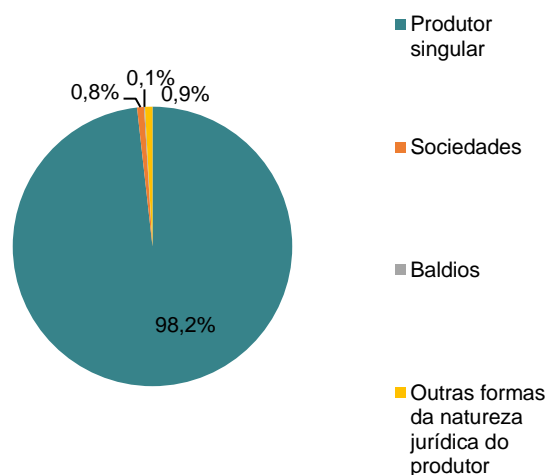
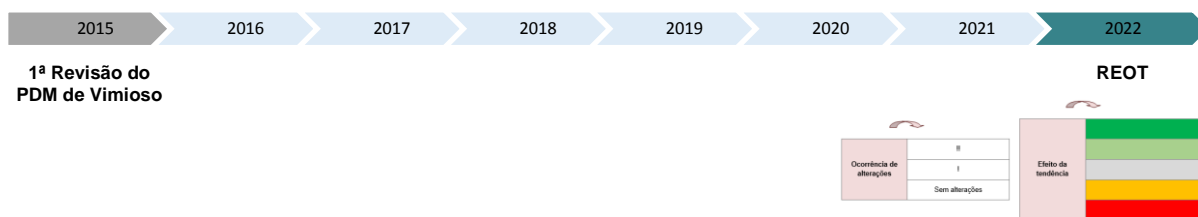


Gráfico 32 | Evolução na SAU por natureza jurídica no concelho de Vimioso em 2019



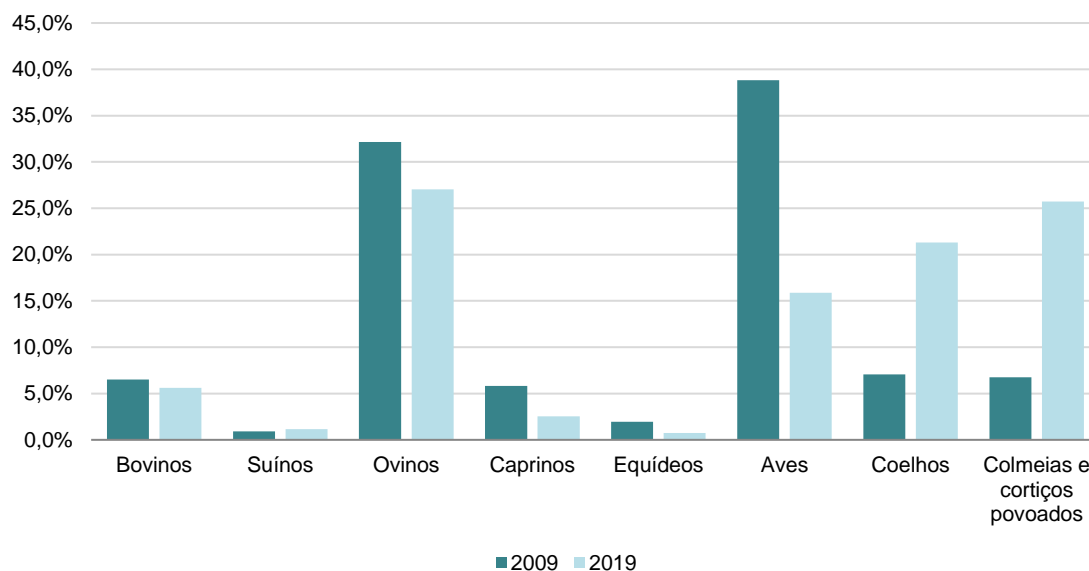
Fonte: Recenseamento Agrícola 2009 e 2019, INE.

- No período analisado ao que se refere a natureza jurídica da SAU do concelho de Vimioso, maioritariamente referem-se a produtor singular, estes que utilizam a atividade própria ou de pessoas do seu agregado familiar na sua exploração.



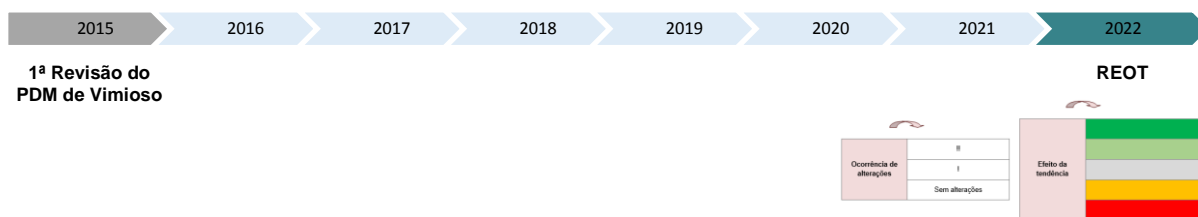
- Ainda se verifica uma ligeira evolução nas sociedades de agricultores, o que pode demonstrar que os agricultores têm buscado alternativas para a gestão de seus negócios e necessidades de trabalho.

Gráfico 33 | Efetivo animal das explorações agrícolas no concelho de Vimioso



Fonte: Recenseamento Agrícola, Instituto Nacional de Estatística.

- Vimioso é um concelho de cariz rural, onde o desenvolvimento assenta na atividade agropecuária. Assim, importa identificar também os principais efetivos animais, a destacar em 2019, a criação de ovinos (27,0%); as colmeias e cortiços povoados (25,7%); e os coelhos (21,3%).
- Importa fazer referência à criação de bovinos, que apesar de não ter elevada representatividade no número geral de efetivo animal, tem um importante significado no concelho devido a produção da “Carne Mirandesa”, o qual o concelho faz parte da região produtora da Raça Bovina Mirandesa, juntamente com os concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro, Vinhais, Bragança e Macedo de Cavaleiro.
- Entre 2009 e 2019, o concelho de Vimioso regista uma diminuição do efetivo bovino em 8,3%, registando em 2019 o valor de 2.460 cabeças de gado, especialmente para a produção de carne.
- Neste sentido, uma vez que o concelho apresenta diversas potencialidades económicas no sector rural, deve-se ter em consideração a promoção das atividades agrícolas e pecuárias em Vimioso, de forma a incentivá-las e valorizar os produtos endógenos da região.



5.5. DINÂMICAS URBANAS

5.5.1. Edificação

Quadro 14 | Evolução do número de edifícios, entre 2011 e 2021

Unidade Territorial	Edifícios (N.º)		Variação 2011-2021 (%)
	2011	2021	
Região Norte	1.209.911	1.227.994	1,5%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	69.435	70.764	1,9%
Alfândega da Fé	3.648	3.638	-0,3%
Bragança	16.517	16.863	2,1%
Macedo de Cavaleiros	9.847	9.909	0,6%
Miranda do Douro	5.158	5.316	3,1%
Mirandela	11.515	11.749	2,0%
Mogadouro	6.712	6.792	1,2%
Vila Flor	4.811	4.867	1,2%
Vimioso	4.491	4.693	4,5%
Vinhais	6.736	6.937	3,0%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- No concelho de Vimioso assiste-se a um crescimento do número de edifícios, apresentando uma variação relativa de 4,5%, valor que é superior ao observado no contexto sub-regional.

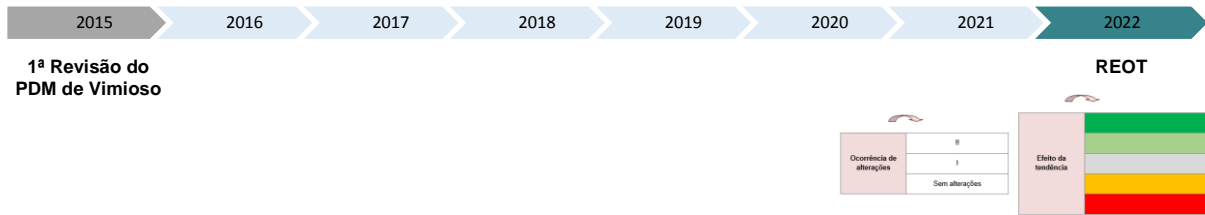
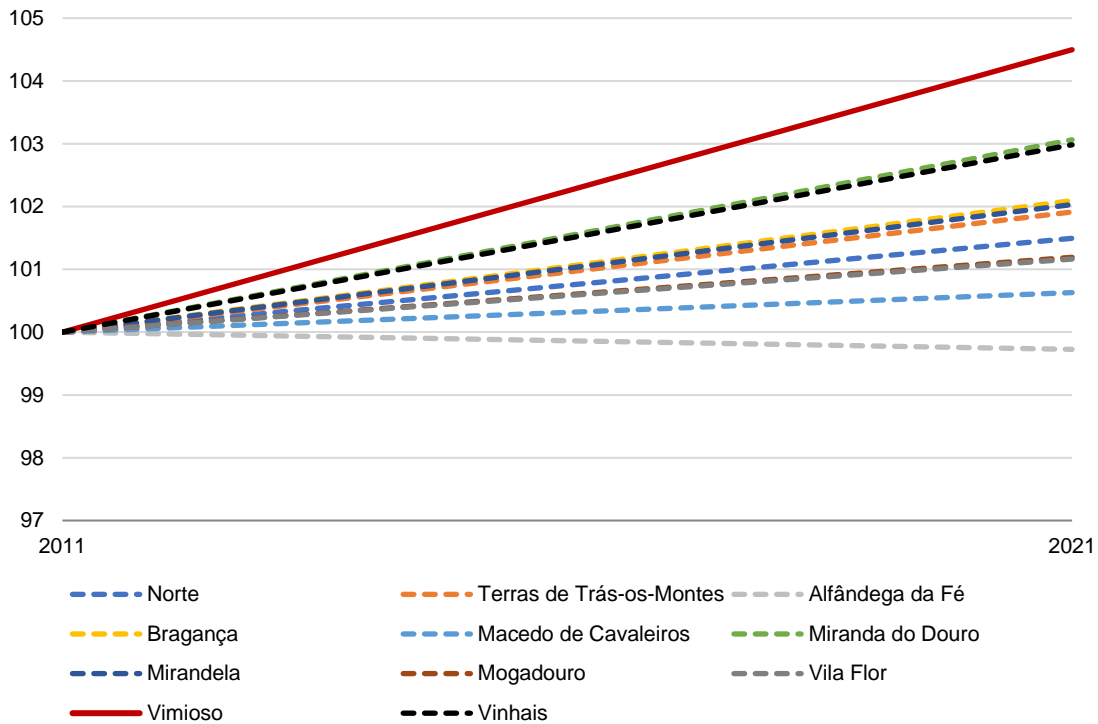


Gráfico 34 | Variação no número de edifícios, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

- Confrontando o concelho de Vimioso com os restantes concelhos que compõem a sub-região de Terras de Trás-os-Montes, verifica-se que este destaca-se relativamente ao número de edifícios.

Quadro 15 | Edifícios no concelho de Vimioso em 2021 e variação relativa

Freguesia	Edifícios (N.º)		Variação 2011-2021 (%)
	2011	2021	
Argozelo	816	815	-0,1%
Carção	488	503	3,1%
Matela	248	281	13,3%
Pinelo	224	266	18,8%
Santulhão	419	451	7,6%



Freguesia	Edifícios (N.º)		Variação 2011-2021 (%)
	2011	2021	
Algozo, Campo de Víboras e Uva	625	640	2,4%
Caçarelhos e Angueira	301	306	1,7%
Vale de Frades e Avelanoso	445	447	0,4%
Vilar Seco	135	138	2,2%
Vimioso	790	846	7,1%
Concelho de Vimioso	4.491	4.693	4,5%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021.

- Em termos comparativos, a freguesia que se destaca com maior número de edifícios é a freguesia de Vimioso, concentrando 18,0% dos edifícios do concelho, seguindo-se a freguesia de Argozelo, com 17,4% dos edifícios do concelho, observando-se que esta freguesia, no período intercensitário, registou um decréscimo de 0,1% do parque edificado, sendo a única freguesia a registar um decréscimo.
- Por outro lado, a freguesia de Vilar Seco destaca-se como sendo a que apresenta o menor número de edifícios do concelho, apenas 2,9%, tendo sofrido um aumento de 2,2% entre o ano 2011 e 2021. Seguem-se as freguesias de Matela e Pinelo, respetivamente com 6,0% e 5,7% do edificado total.
- A sede do concelho (Vimioso) apresenta a maior área de perímetro urbano do concelho, o que resulta na maior concentração do edificado e de populacional, comparativamente as demais freguesias.

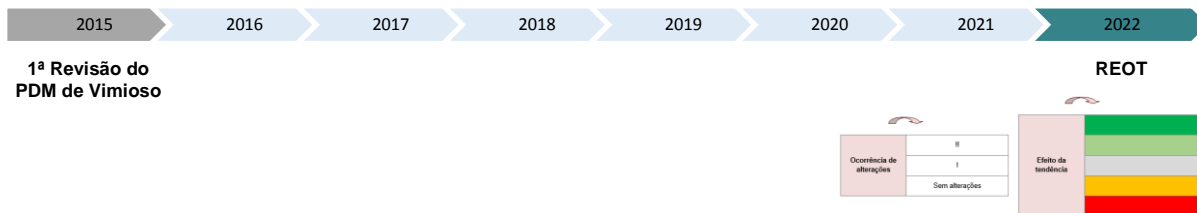
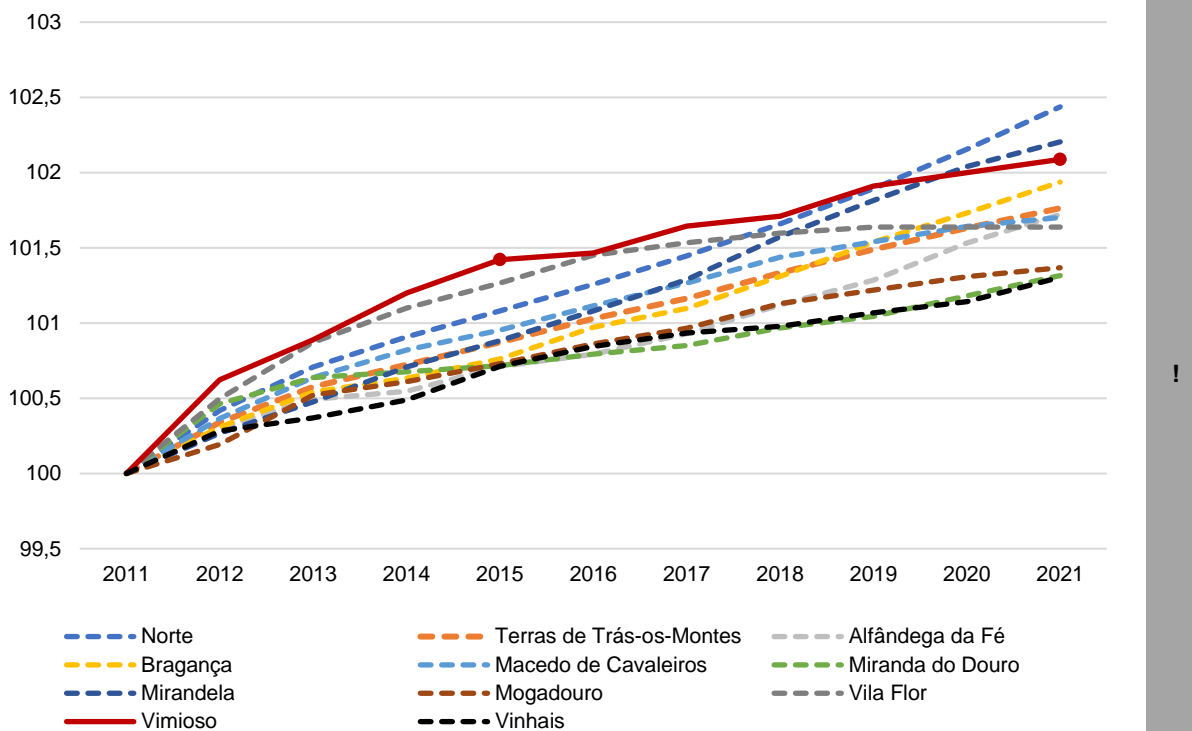


Gráfico 35 | Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)

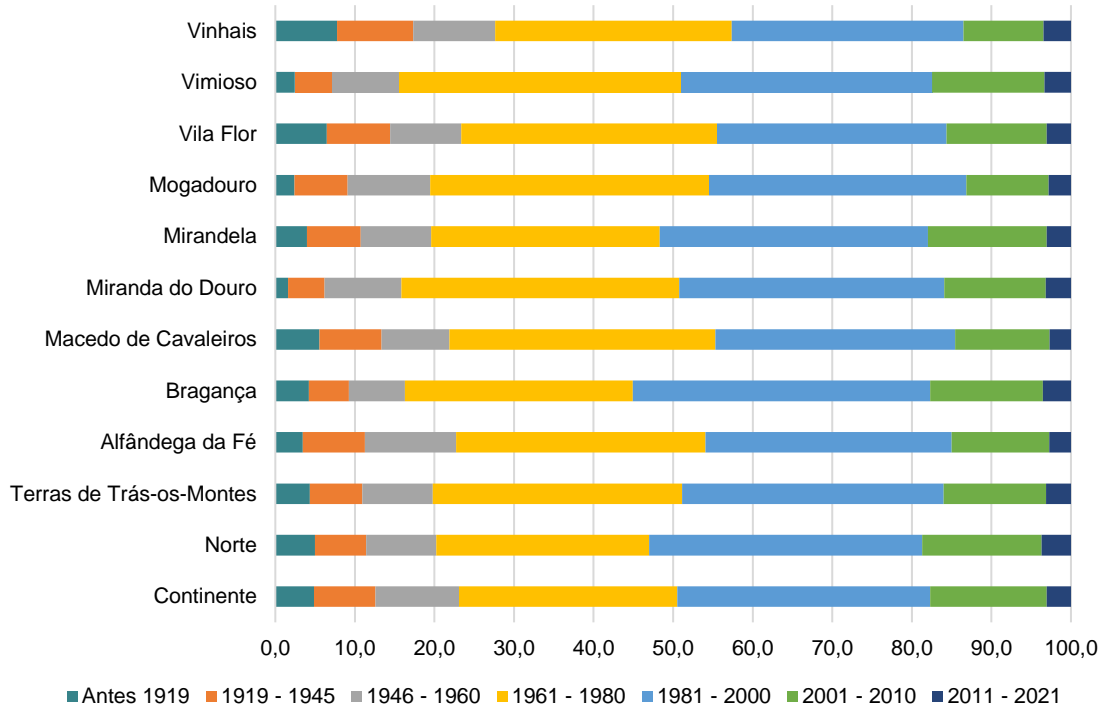


Fonte: INE, Estatísticas das obras concluídas

- Relativamente aos edifícios de habitação familiar clássicos, constata-se que o concelho de Vimioso assiste a um crescimento contínuo ao longo dos anos (variação de 2% com o aumento de 94 edifícios), sendo que em 2021 conta com um total de 4.596 edifícios de habitação familiar clássicos.



Gráfico 36 | Edifícios por época de construção, em 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021.

- No que respeita à proporção de edifícios por época de construção, constata-se que predominam os edifícios construídos entre 1961 e 1980 (35,4% dos edifícios totais), seguido dos edifícios construídos entre 1981 e 2000 (31,6%), seguindo uma tendência similar à verificada nos contextos regional e sub-regional.

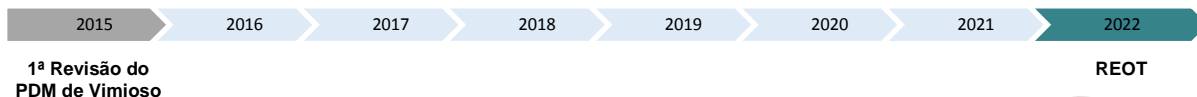
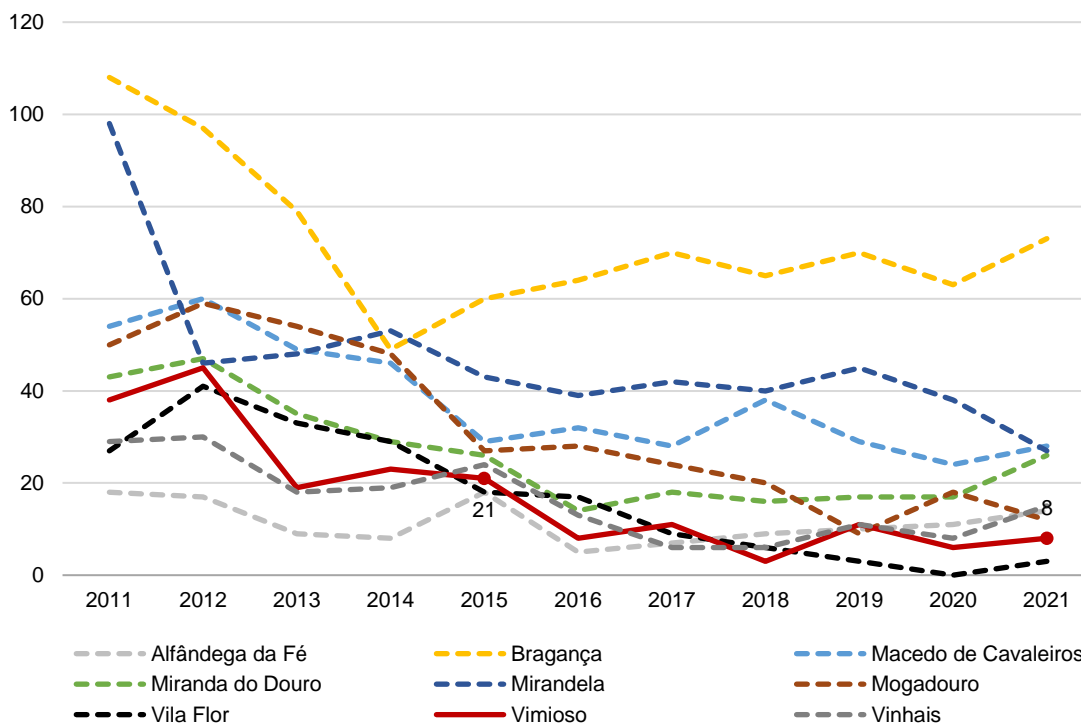


Gráfico 37 | Edifícios concluídos nos concelhos da CIM Terras de Trás-os-Montes, entre 2011 e 2021



Fonte: INE, Estatísticas das obras concluídas.

- De grosso modo, a tendência da dinâmica construtiva observada nos concelhos abrangidos pela sub-região de Trás-os-Montes, embora se tenham registado oscilações ao longo dos anos analisados, verifica-se um decréscimo no indicador, com algumas exceções.
- No que diz respeito ao território concelhio, a tendência observada é também de decréscimo, ainda que não regular. O pico de edifícios concluídos aconteceu em 2012 com a finalização de 45 edifícios. Em contrapartida, 2018 foi o ano com menor número de edifícios concluídos, com registo de apenas 3 conclusões.

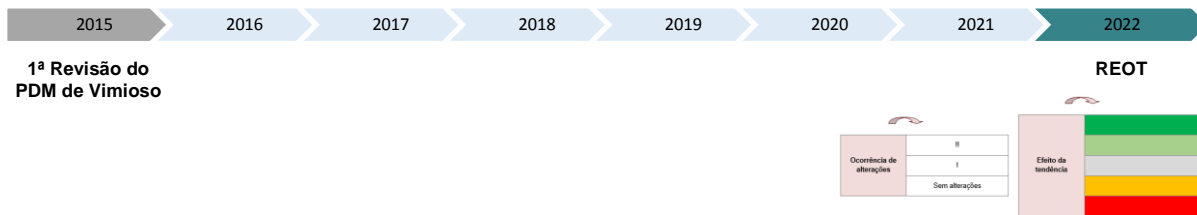
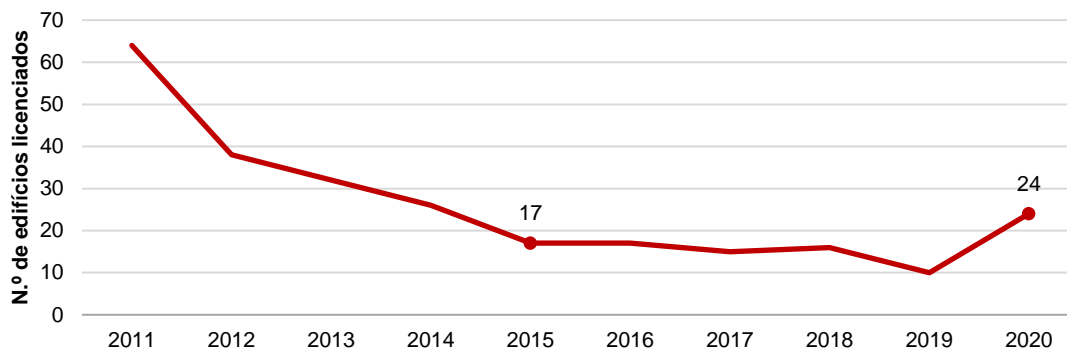


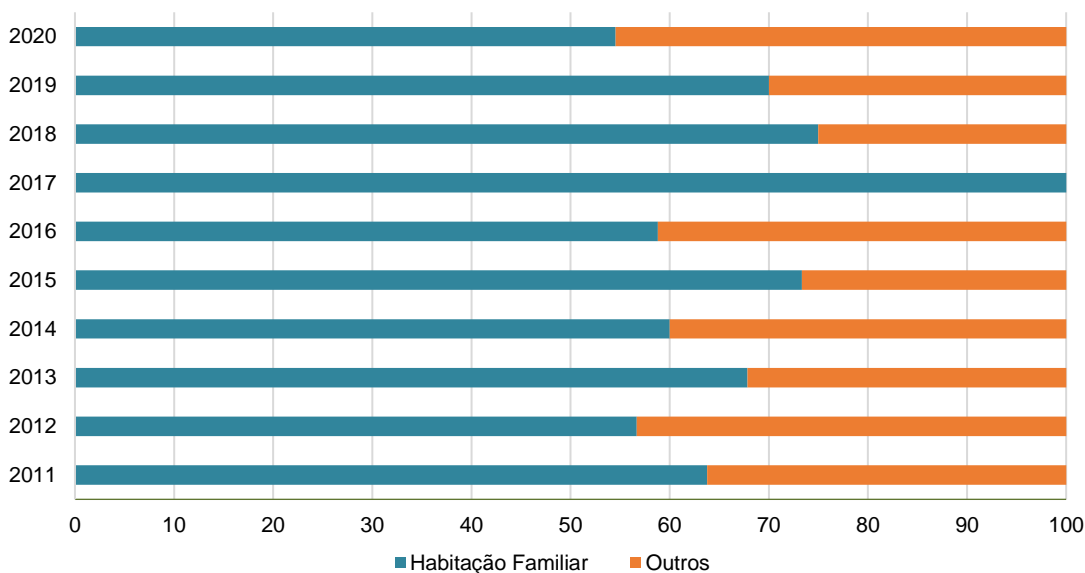
Gráfico 38 | Edifícios licenciados entre 2011 e 2020, no concelho de Vimioso



Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios.

- O número de licenças atribuídas no território concelhio apresentou um acentuado decréscimo entre os anos 2011 e 2019, com uma redução de 54 licenças, sendo que no ano seguinte, em 2020, o valor voltou a subir, registando um aumento de 14 licenças.
- Ainda assim, a diferença entre o ano de 2011 e 2020 é de 40 licenças, que representa uma variação de -65,5%.

Gráfico 39 | Edifícios licenciados por destino de obra entre 2011 e 2020, no concelho de Vimioso



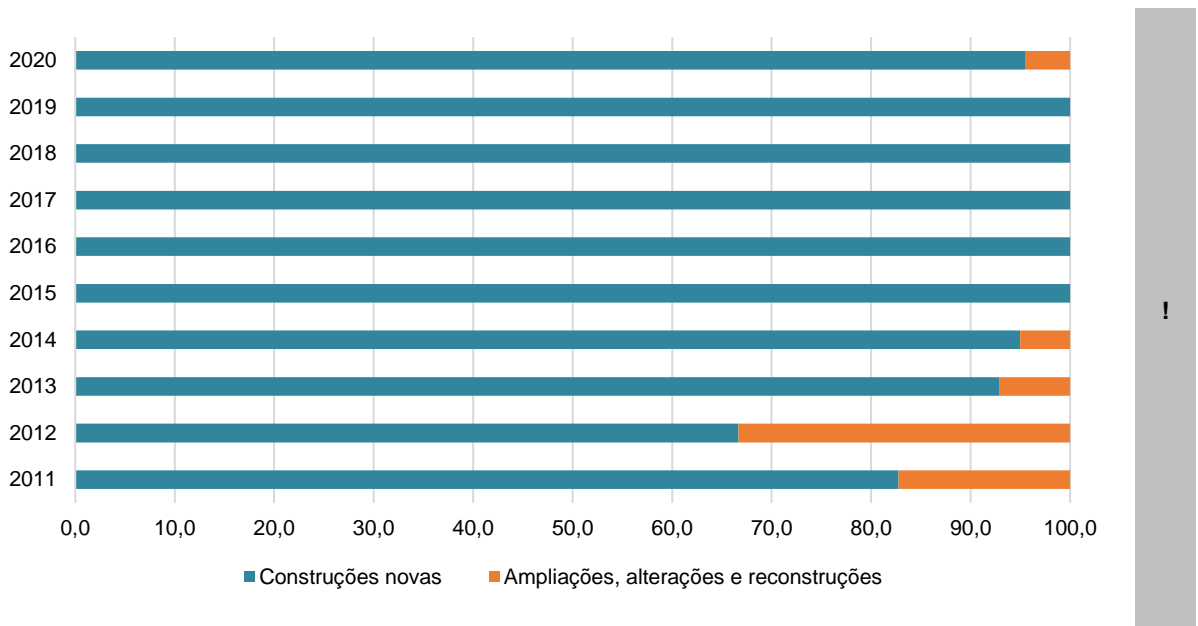
Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios.

- De modo geral, entre 2011 e 2020, a maioria dos edifícios licenciados destinavam-se a habitação familiar.



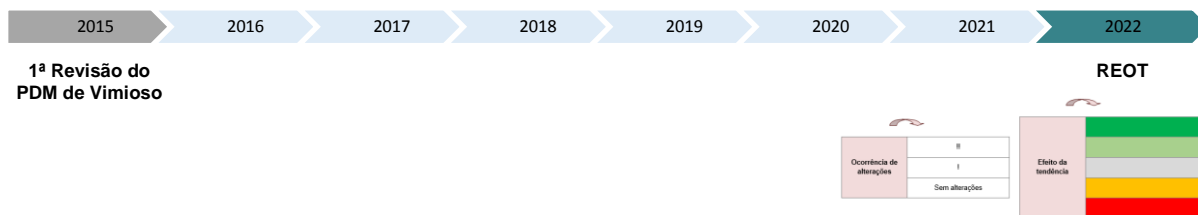
- No ano 2017 registou-se uma excecionalidade, sendo que os edifícios licenciados se destinavam exclusivamente para habitação familiar.

Gráfico 40 | Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2011 e 2020, no concelho de Vimioso



Fonte: INE, Inquérito aos projetos de obras de edificação e de demolição de edifícios.

- Entre os anos 2015 e 2019, regista-se a totalidade dos edifícios licenciados para novas construções.
- Por sua vez, o ano 2012 registou o maior número de licenças para as “ampliações, alterações e reconstruções”.
- De um modo geral, as “construções novas” detêm a maior relevância no que concerne ao tipo de obra dos edifícios licenciados, entre 2011 e 2020, não se observando oscilações expressivas no período em análise.



5.5.2. Alojamentos

Quadro 16 | Alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021

Unidade Territorial	2011	2021	Variação Relativa 2011-2021 (%)
Região Norte	1.846.589	1.894.933	2,6%
Sub-região de Terras de Trás-os-Montes	84.617	87.111	2,9%
Alfândega da Fé	3.851	3.873	0,6%
Bragança	24.755	25.698	3,8%
Macedo de Cavaleiros	11.658	11.778	1,0%
Miranda do Douro	5.511	5.738	4,1%
Mirandela	14.846	15.394	3,7%
Mogadouro	7.182	7.324	2,0%
Vila Flor	5.210	5.330	2,3%
Vimioso	4.619	4.765	3,2%
Vinhais	6.985	7.211	3,2%

Fonte: INE, Estatísticas das obras concluídas

- Na linha temporal acima apresentada, o número de alojamentos familiares clássicos no concelho de Vimioso registou uma variação positiva de 3,2%, aumentando 146 alojamentos.
- O aumento observado em Vimioso foi superior à média da sub-região em que o mesmo se insere, bem como a maioria dos concelhos que a integram, com exceção de Miranda do Douro (4,1%), Bragança (3,8%), Mirandela (3,7%) e Vinhais que apresenta a mesma variação que Vimioso (3,2%).

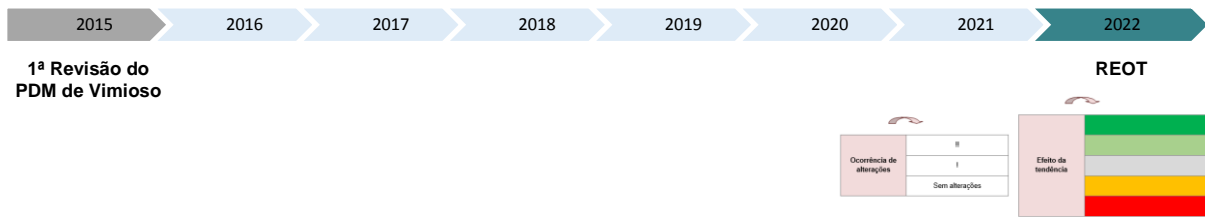
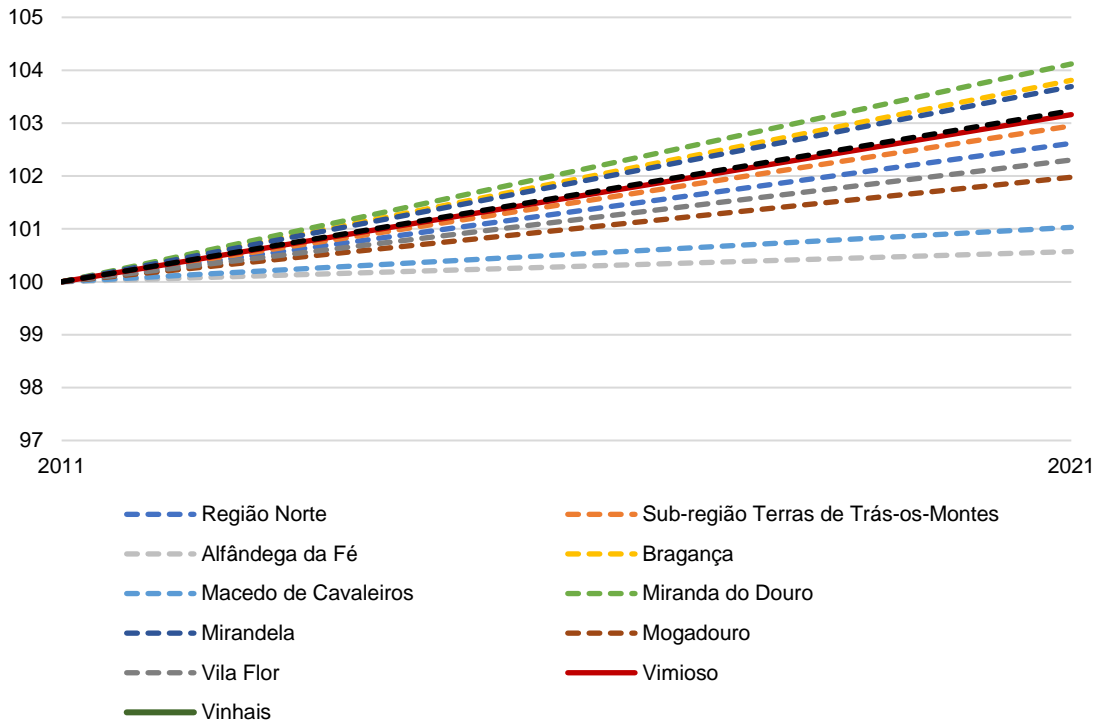


Gráfico 41 | Variação dos alojamentos familiares clássicos, entre 2011 e 2021 (índice de base 100 em 2011)



Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, Instituto Nacional de Estatística.

- Como já referido, em 2021, a par com o concelho de Mirandela, o concelho de Vimioso apresenta uma das maiores variações, 103,2%, do seu parque habitacional no contexto sub-regional.
- Neste seguimento, observa-se uma tendência favorável no período em análise, seguindo a tendência verificada na região Norte e sub-região de Terras de Trás-os-Montes.

Quadro 17 | Alojamentos familiares e coletivos no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2021, e respetiva variação

Freguesias	N.º de alojamentos familiares clássicos		Variação Relativa (2011-2021)
	2011	2021	
Argozelo	894	835	-6,6%
Carção	487	502	3,1%
Matela	254	284	11,8%
Pinelo	226	267	18,1%



Freguesias	N.º de alojamentos familiares clássicos		Variação Relativa (2011-2021)
	2011	2021	
Santulhão	421	450	6,9%
Algozo, Campo de Víboras e Uva	625	640	2,4%
Caçarelhos e Angueira	301	306	1,7%
Vale de Frades e Avelanoso	444	446	0,5%
Vilar Seco	134	138	3,0%
Vimioso	833	897	7,7%

Fonte: V e VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2021).

- No ano 2021, a freguesia de Vimioso destaca-se por apresentar o maior número de alojamentos familiares clássicos no território concelhio (18,8% do total do concelho), seguindo-se a freguesia de Argozelo (17,5% do total do concelho). Contudo, importa destacar que diferente da sede do concelho que regista um crescimento no período intercensitário (+7,7%), a freguesia de Argozelo regista um decréscimo do número de alojamentos familiares clássicos no período (-6,6%).
- Por seu turno, é a freguesia de Vilar Seco que regista o menor número de alojamentos familiares clássicos em 2021, apesar de registar um crescimento no número de alojamentos familiares clássicos entre 2011 e 2021 (2,9%).

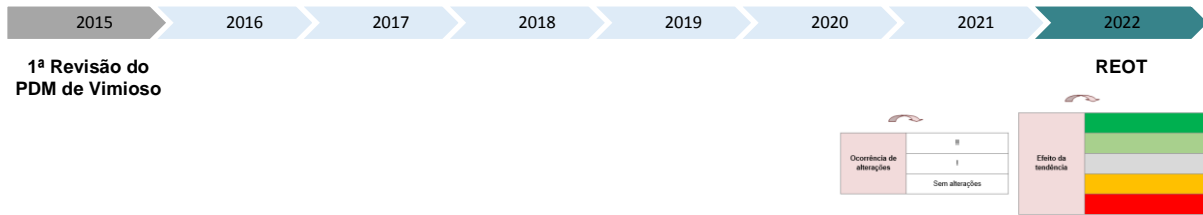
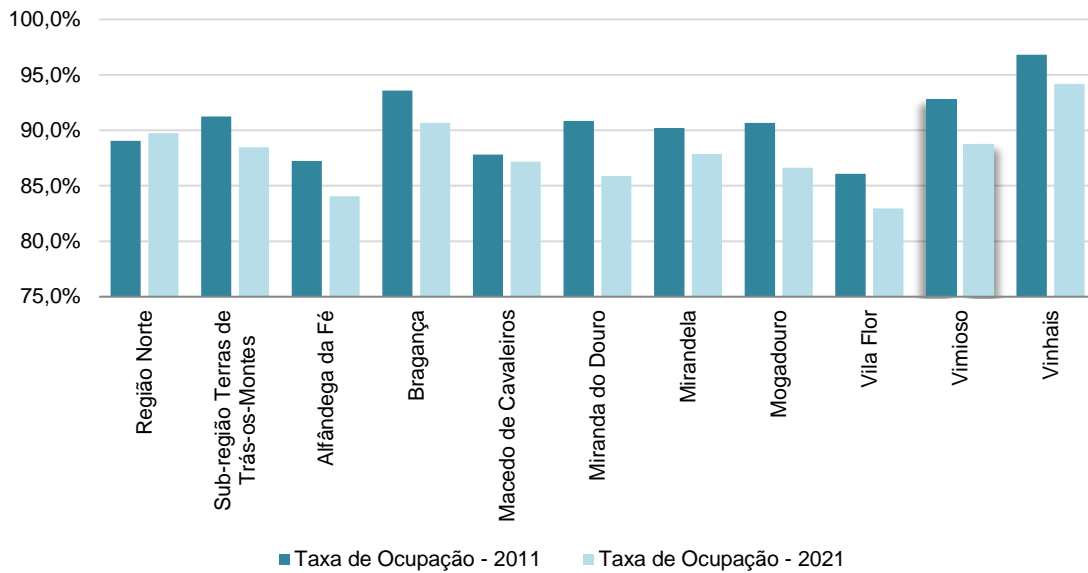


Gráfico 42 | Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2011 e 2021



Fonte: V e VI Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- A taxa de ocupação dos alojamentos no território concelhio decresceu no último período intercensitário, contudo, fixa valores médios próximos às referentes unidades territoriais onde se encontra inserido.
- Em 2021, a taxa de ocupação dos alojamentos no concelho de Vimioso é de 88,7%, a estar entre os três concelhos da sub-região com maior taxa de ocupação, ficando abaixo somente dos concelhos de Vinhais (94,2%) e Bragança (90,7%).

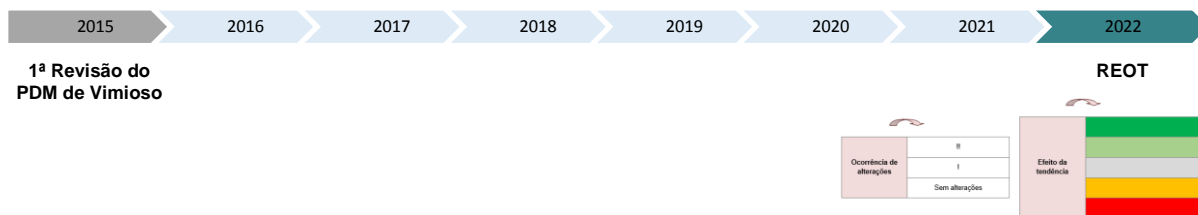
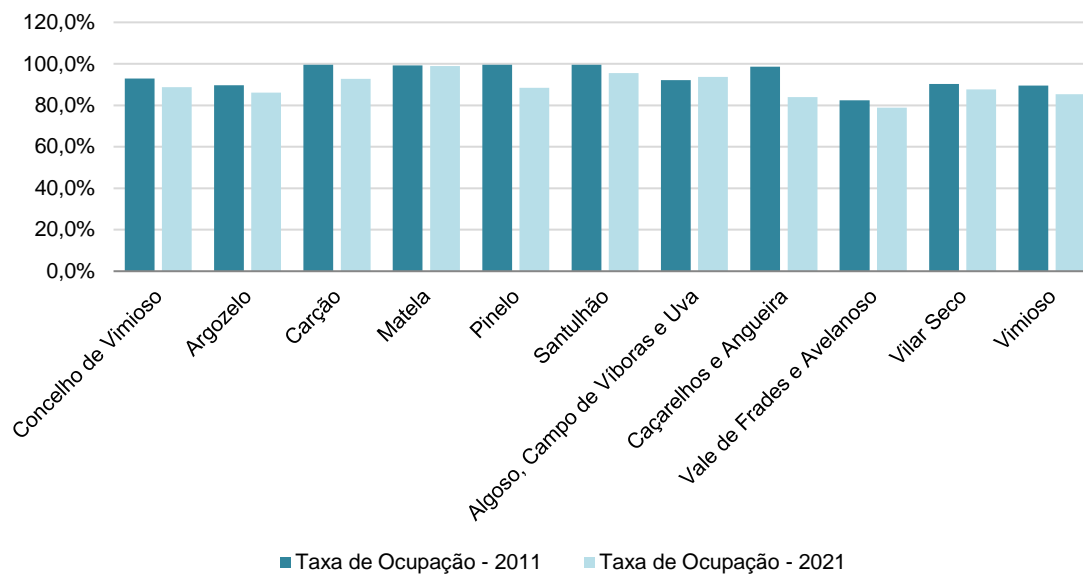
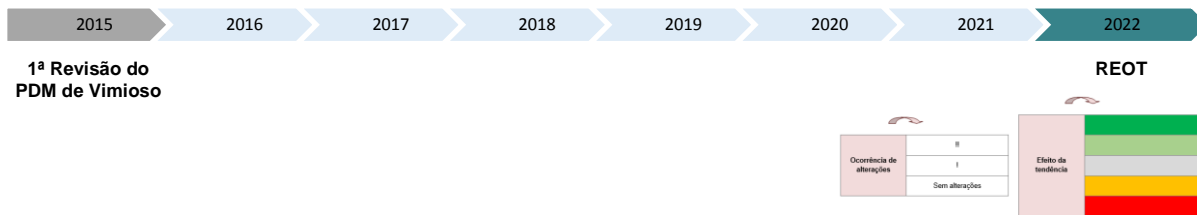


Gráfico 43 | Taxa de ocupação dos alojamentos nas freguesias do concelho de Vimioso, em 2011 e 2021



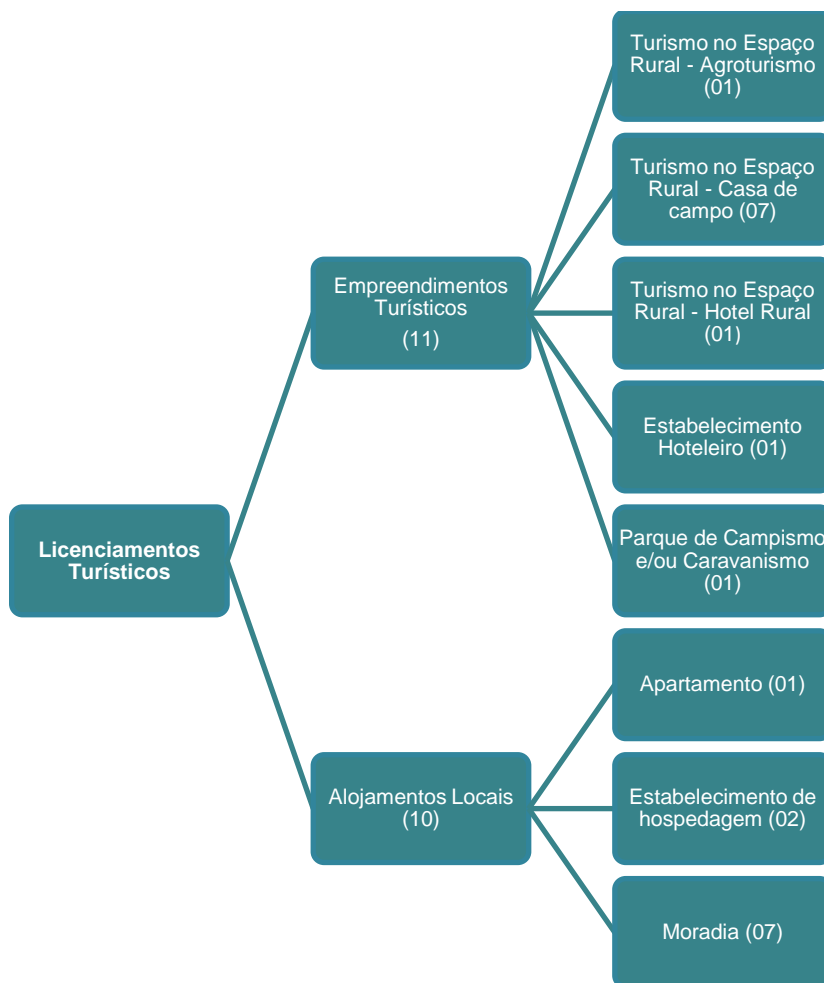
Fonte: V e VI Recenseamento Geral da Habitação, Instituto Nacional de Estatística.

- As freguesias que apresentam as taxas de ocupação dos alojamentos mais expressivas, em 2021, são as freguesias de Matela (98,9%), Santulhão (95,6%) e Algoso, Campo de Vóboras e Uva (93,8%).
- Por seu turno, a taxa de ocupação dos alojamentos mais desfavorável, regista-se na freguesia de Vale de Frades e Avelanoso. Contudo, importa reforçar, que exceto esta freguesia, as demais registam taxas de ocupação superiores a 80%.



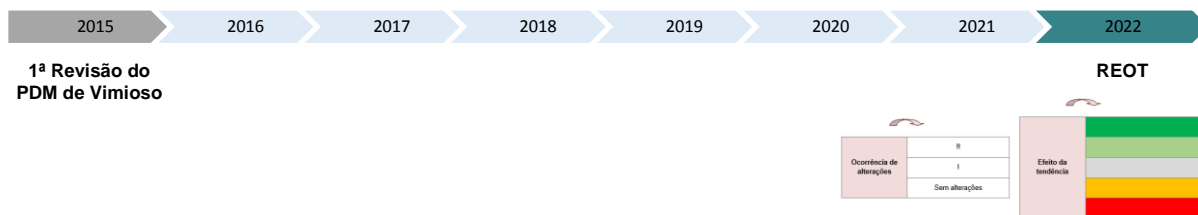
5.6. LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

Figura 7 | Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Vimioso, em 2022



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2022).

- Entre 2015 e o primeiro semestre de 2022, registou-se uma evolução favorável dos licenciamentos turísticos no concelho de Vimioso, tendo contado com a abertura de cinco empreendimentos turísticos (correspondendo a um empreendimento em Turismo no Espaço Rural (TER) – agroturismo e quatro empreendimentos em TER – casa rural).
- Relativamente aos alojamentos locais, não há registos disponibilizados para o ano de 2015.

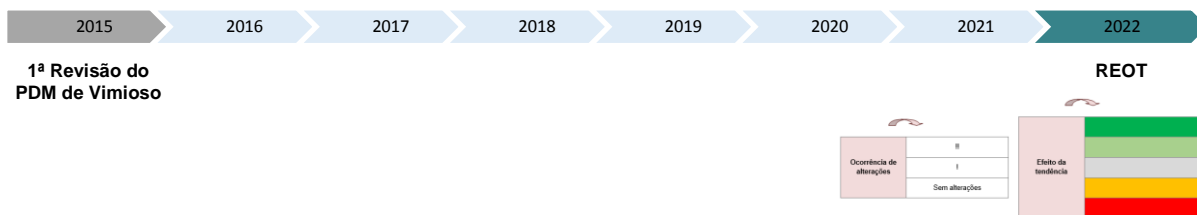


Quadro 18 | Capacidade dos empreendimentos turísticos no concelho de Vimioso em 2022

Tipologia	Nome	Capacidade	Unidades de Alojamentos	Categoria
TER - Agroturismo	Casa dos Pombais, Caçarelhos	24	12	
TER - Casa de campo	Casa do Planalto Mirandês	4	2	
	Curral D'Avó Turismo Rural	8	4	
	Casa da Janal	4	2	
	Casa do Médico	11	6	
	Casa de Santa Teresinha	4	2	
	Casa das Quintanas	10	5	
	Casa dos Pimentéis-Vale de Algozo	12	6	
TER - Hotel Rural	Hotel Rural Senhora das Pereiras	24	12	***
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	A Vileira	24	12	**
Parque de Campismo e/ou Caravanismo	Parque de Campismo e Caravanismo de Vimioso	190	0	***
Total		315	63	

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2022).

- Os empreendimentos turísticos presentes no concelho possuem uma capacidade total para 315 utentes com 63 unidades de alojamentos.
- Em termos de qualidade dos empreendimentos turísticos, o concelho apresenta somente dois empreendimentos classificados com 3*, sendo um destes o parque de campismo e caravanismo; e o Hotel A Vileira com 2*.



Quadro 19 | Capacidade dos alojamentos locais no concelho de Vimioso em 2022

Modalidade	Quantidade	N.º de Utentes	N.º de Camas
Apartamento	1	9	3
Estabelecimento de hospedagem	2	41	41
Moradia	7	50	29
Total	10	100	73

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2022).

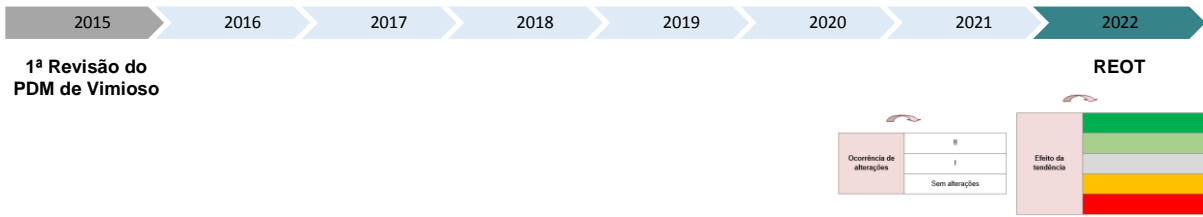
- Os alojamentos locais identificados no concelho ocorrem num total de 10, o qual juntos acolhem 100 utentes com disponibilidade de 73 camas. Destaca-se que cinco dos alojamentos locais encontram-se localizados na freguesia sede do concelho.

Quadro 20 | Indicadores de ocupação turística, no concelho de Vimioso

Indicadores de Ocupação Turística	2018	2021	Variação Relativa
Estada Média	1,6	1,9	18,8%
Dormidas	2252	3391	50,6%
Taxa Líquida de Ocupação	9,1	10,6	16,5%
Proveitos de Aposento (Milhares de euros)	107	154	43,9%

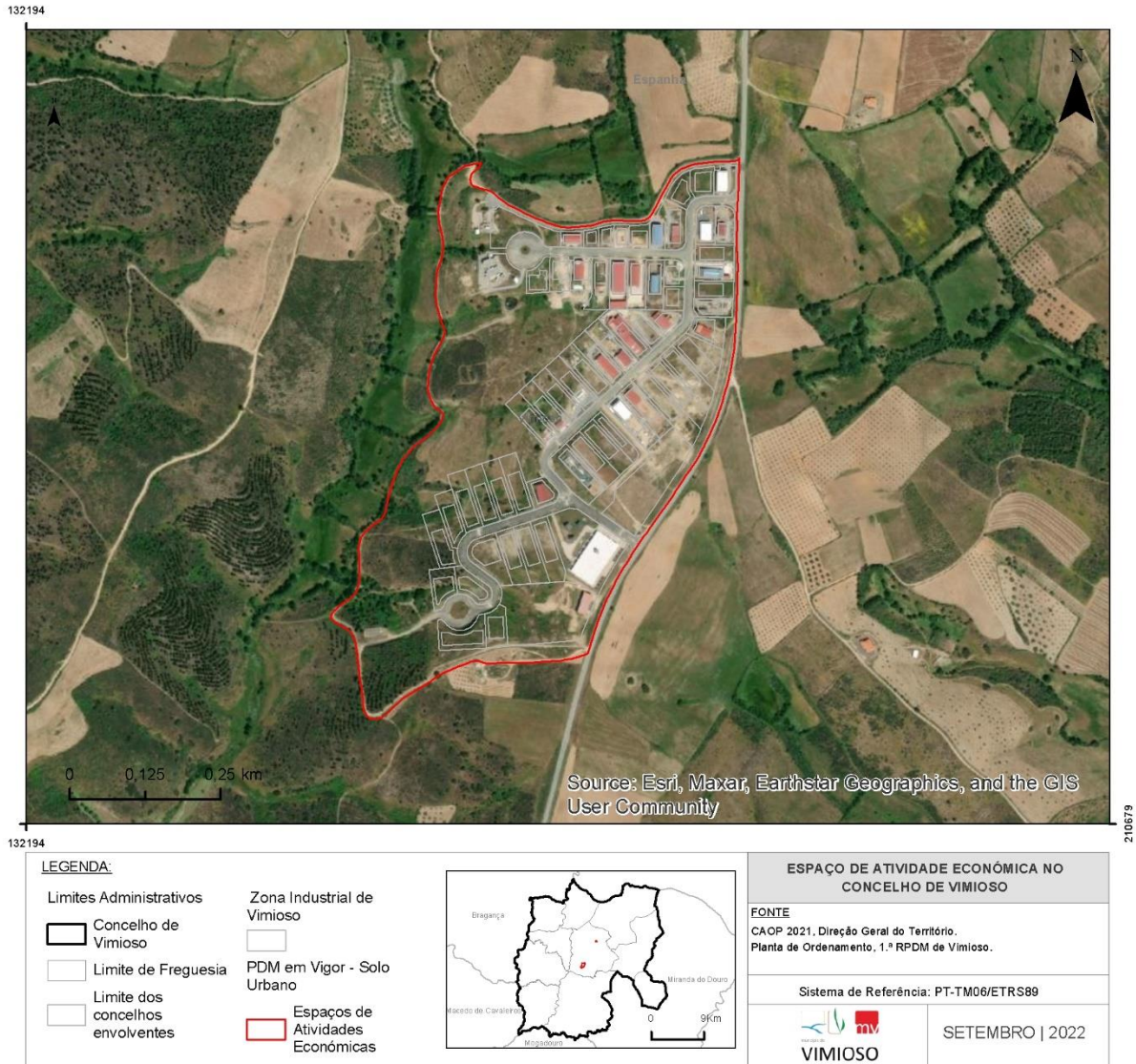
Fonte: Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos, Instituto Nacional de Estatística.

- Os indicadores de ocupação turística apresentaram significativos aumentos em todos os indicadores analisados, destaque para o número de dormidas e proveitos de aposento, respetivamente, com aumentos de 50,6% e 43,9%.
- Uma vez que o ano de 2020 e 2021 tratou-se de anos atípicos devido a pandemia de COVID-19, o resultado demonstra a potencialidade do sector turístico do concelho de Vimioso.



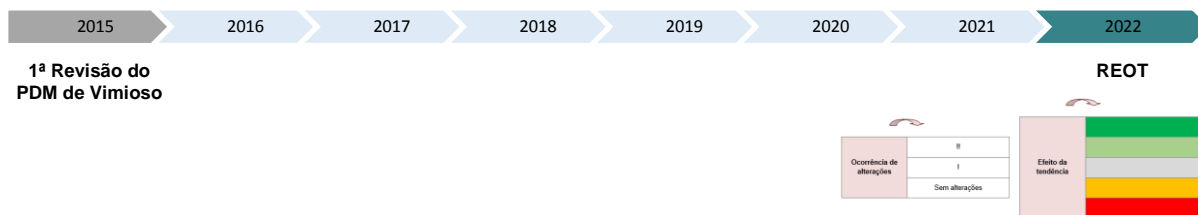
5.7. SECTOR INDUSTRIAL E ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

Mapa 12 | Espaços de Atividades Económicas no concelho de Vimioso

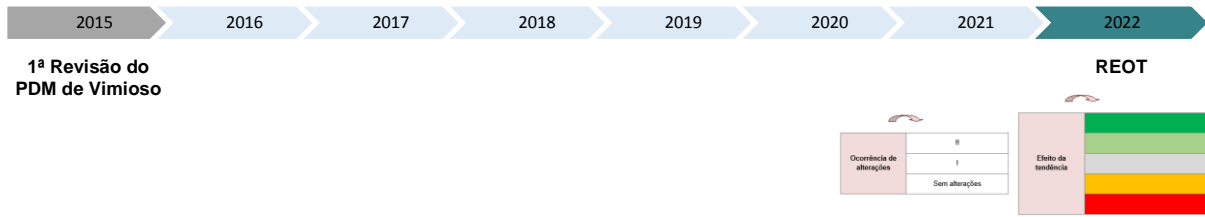


Fonte: Planum, 2022.

- No PDM em vigor, estão delimitadas duas áreas para espaços de atividades económicas localizadas na freguesia de Vimioso, com área total de 39,3 ha, sendo que ambas eram inseridas em categoria de solo urbanizável.



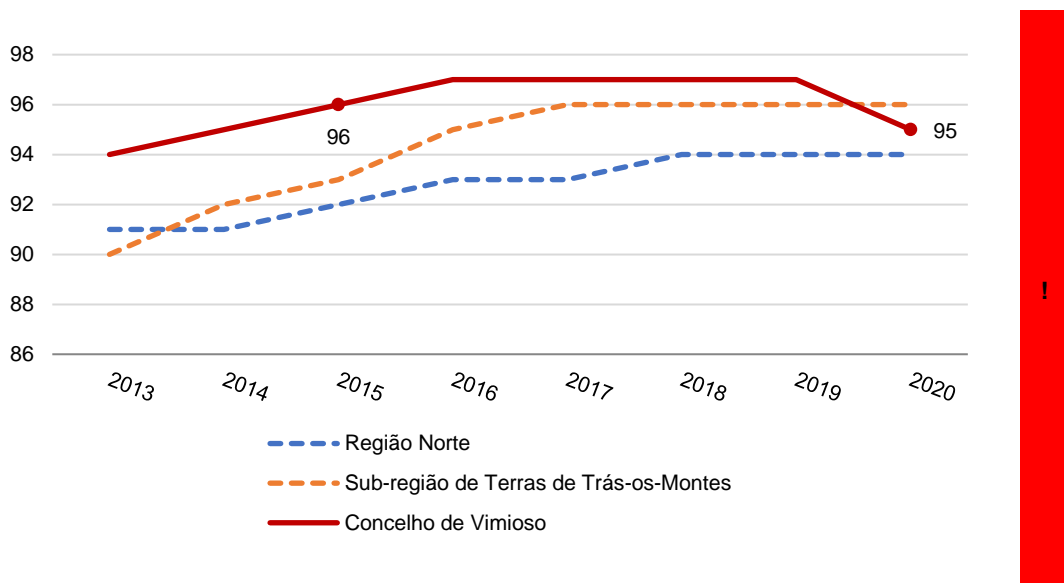
- A Zona Industrial de Vimioso com 36,9 ha (áreas em destaque no Mapa 12), corresponde à maior área delimitada, apresenta uma taxa de ocupação de 55%. Contudo, a área menor definida como espaço de atividade económica (2,4 ha), localiza-se a norte da freguesia e ainda se encontra sem ocupação industrial ou empresarial.
- Segundo informação do PMEPC de Vimioso (2021), a zona industrial dedica-se principalmente ao comércio a grosso e retalho, transformação de ferro, reparação de automóvel, entre outras. Importa destacar, a instalação de um lagar de azeite, na área da zona industrial de Vimioso.



5.8. INFRAESTRUTURAS

5.8.1. Abastecimento de Água

Gráfico 44 | Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2013 e 2020⁶



Fonte: ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento, INE (2022).

- No período analisado a proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no concelho de Vimioso apresentou um crescimento até o ano de 2016, o qual estagnou-se em 97% até o ano de 2017. Já nos períodos seguintes a proporção de alojamentos servido foi reduzindo até registar no ano de 2020 uma cobertura de 95% dos alojamentos do concelho. A rede de abastecimento de água está distribuída por todo o território concelhio.
- No ano 2020, o concelho de Vimioso comparado as unidades territoriais que se insere apresenta valor superior a região Norte (94%) e ligeiramente inferior a sub-região de Terras de Trás-os-Montes (96%).

⁶ Foi considerada a análise a partir do ano de 2013 pelo fato de que o INE não apresenta valor para o respetivo indicador no concelho de Vimioso nos anos de 2011 e 2012.

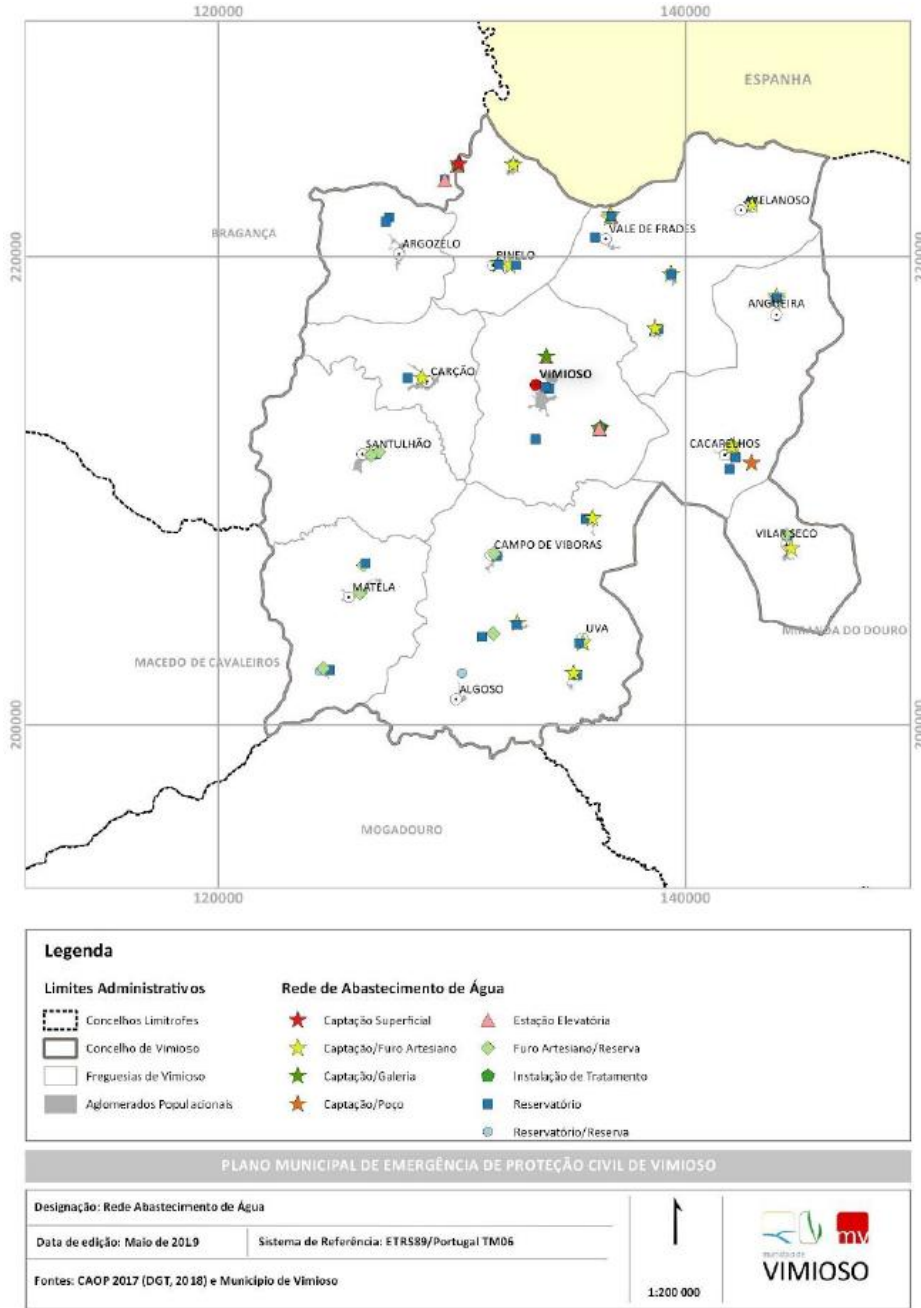


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT



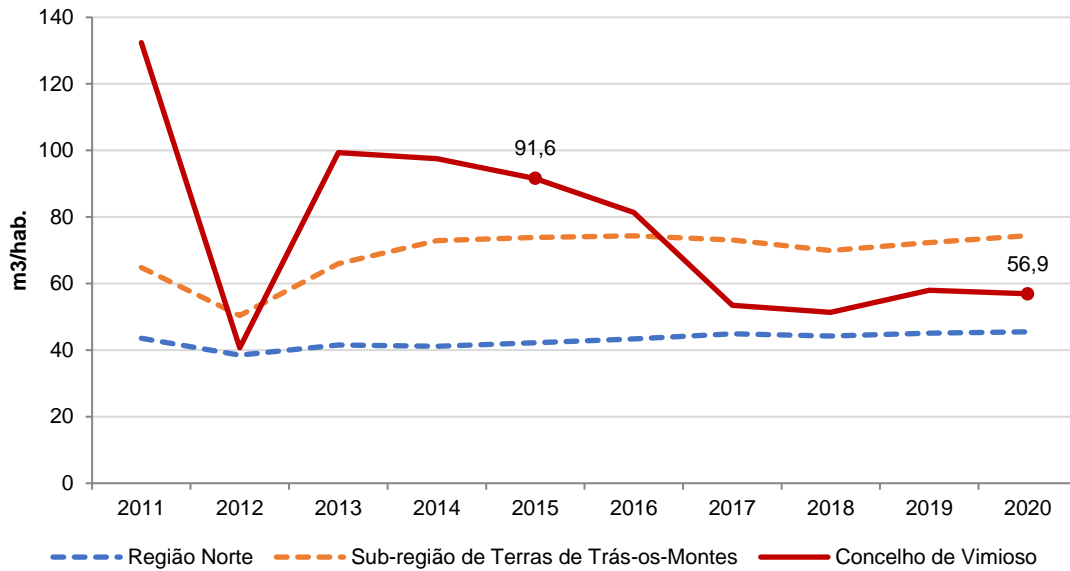
Mapa 13 | Infraestruturas de abastecimento de água do concelho de Vimioso



Fonte: PMEPC de Vimioso, Município de Vimioso & Floradata (2021).



Gráfico 45 | Água distribuída/consumida por habitante, entre 2011 e 2020



Fonte: ERSAR, ERSARA, DREM, PORDATA (2022).

- A água distribuída por habitante apresenta valores que oscilam de 2011 a 2017, a partir deste, segue valor estável.
- De relevar que os valores apresentados pelo concelho da Vimioso, em 2019 fixam-se acima da média do contexto regional e abaixo da média do contexto sub-regional.

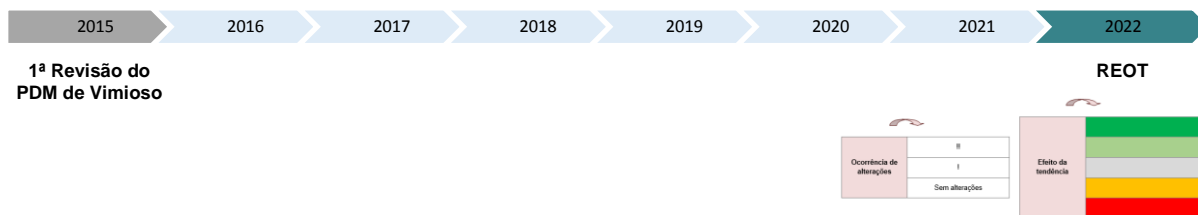
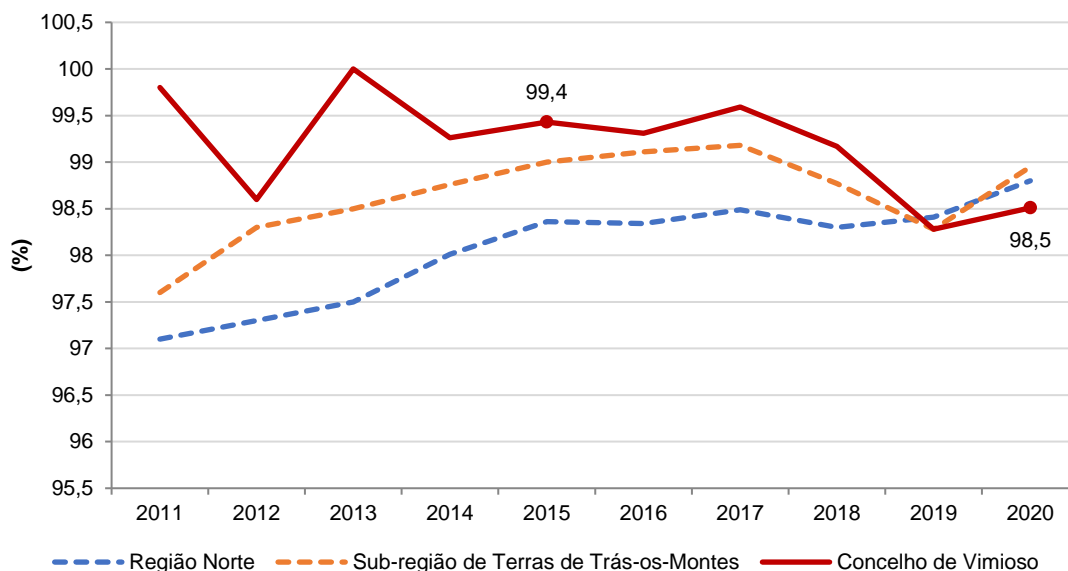
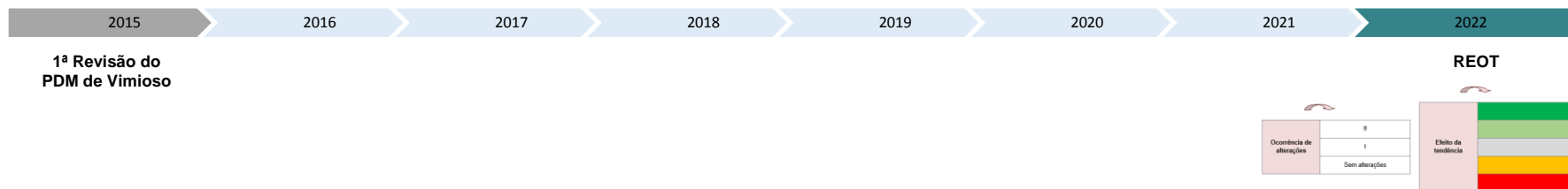


Gráfico 46 | Proporção de água segura para consumo humano, entre 2011 e 2020



Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos, INE.

- A proporção de água segura para consumo humano no concelho de Vimioso, entre 2011 e 2020, demonstra oscilação, mas com uma tendência crescente a partir de 2019.
- Ao longo do período entre 2011 e 2018, o desempenho deste indicador supera o observado no contexto regional e sub-regional, contudo a partir de 2019, os resultados assemelham-se e em 2020, o concelho de Vimioso já regista valores inferiores às unidades territoriais em que se insere.
- De acordo com o Relatório de Proposta de Execução da 1.ª revisão do PDM de Vimioso (2015), em termos de intervenções relacionadas com as infraestruturas são definidos investimentos para a rede de abastecimento de água, saneamento, eficiência energética e produção de energias renováveis.



Quadro 21 | Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até 2022

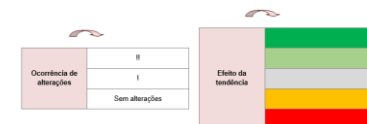
Ações Previstas na 1.ª RPDM de Vimioso				Ação Realizada no Período Vigente do PDM		
Intervenção	Prioridade ⁷	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Intervenção	Valor Contratual	Publicação
Abastecimento de água em várias freguesias	2	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	Estudo de Viabilidade Económica e Financeira para a gestão da água e saneamento em baixa	45.000,00 €	21/10/2015
				Levantamentos cadastrais de sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais abrangendo todos os órgãos dos mesmos e respetiva georreferenciação.	24.532,00 €	02/06/2017
				Prestação de serviços de exploração/manutenção/tratamento e avaliação da qualidade da água das ETA'S do concelho para consumo humano - reforço do tratamento e produção de água da ETA do Maçãs	73.500,00 €	04/09/2017
				Transporte de 240 cargas de água em cisterna de 30000 litros, entre Bragança e Argozelo, para reforço do abastecimento público de água	36.000,00 €	02/11/2017
				Aluguer de viatura para transporte de água em cisterna entre Bragança e Argozelo para reforço do abastecimento público de	8.800,00 €	07/12/2017

⁷ Em termos de programação temporal para as intervenções municipais previstas, foram definidos três graus de prioridades: Grau de Prioridade I – curto prazo (ações com concretização até 3 anos); Grau de Prioridade II – médio prazo (ações com concretização entre 4 e 6 anos); e Grau de Prioridade III – longo prazo (ações com concretização entre 7 e 10 anos).

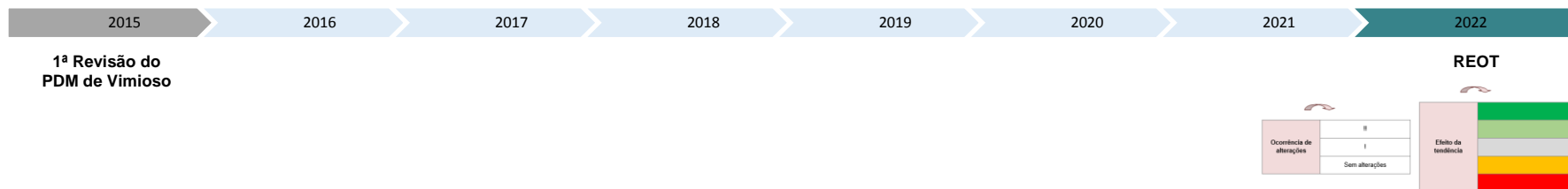


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT



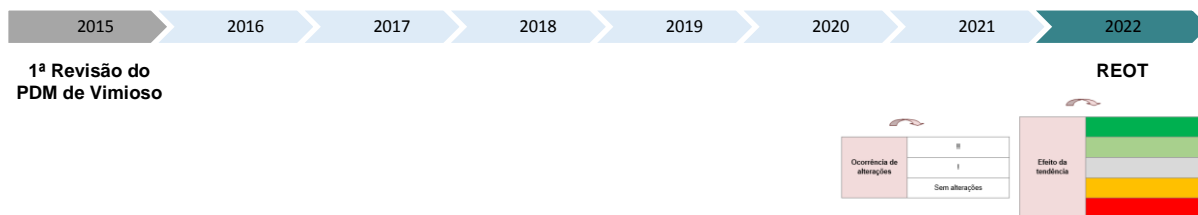
Ações Previstas na 1.ª RPDM de Vimioso				Ação Realizada no Período Vigente do PDM		
Intervenção	Prioridade ⁷	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Intervenção	Valor Contratual	Publicação
				água, pelo período de 16 dias		
				Construção/reconstrução de açudes no Rio Maçãs para reforço do abastecimento de água	194.600,00 €	26/10/2018
				Prestação de Serviços de Exploração e Manutenção de Todos os Sistemas de Abastecimento de Água para Consumo Humano do Concelho de Vimioso de forma a garantir água em quantidade e qualidade em todos os locais de abastecimento (2019-2023)	1.090.728,60 €	30/10/2018
				Empreitada de alteração de ramais de água para colocação dos contadores de água no exterior dos edifícios	164.010,00 €	30/09/2019
				Prolongamento da Rede de águas/ esgotos - Vale de São Miguel e Adutora de Caçarelhos	58.500,00 €	08/10/2019
Recuperação e execução de Estações de Abastecimento de Água	3	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	Reforço de abastecimento de água - ETA do Rio Maçãs	168.183,24 €	20/07/2017
Total Investido					1.863.853,84 €	



Fonte: Município de Vimioso (2015) e Portal BASE (2022)⁸.

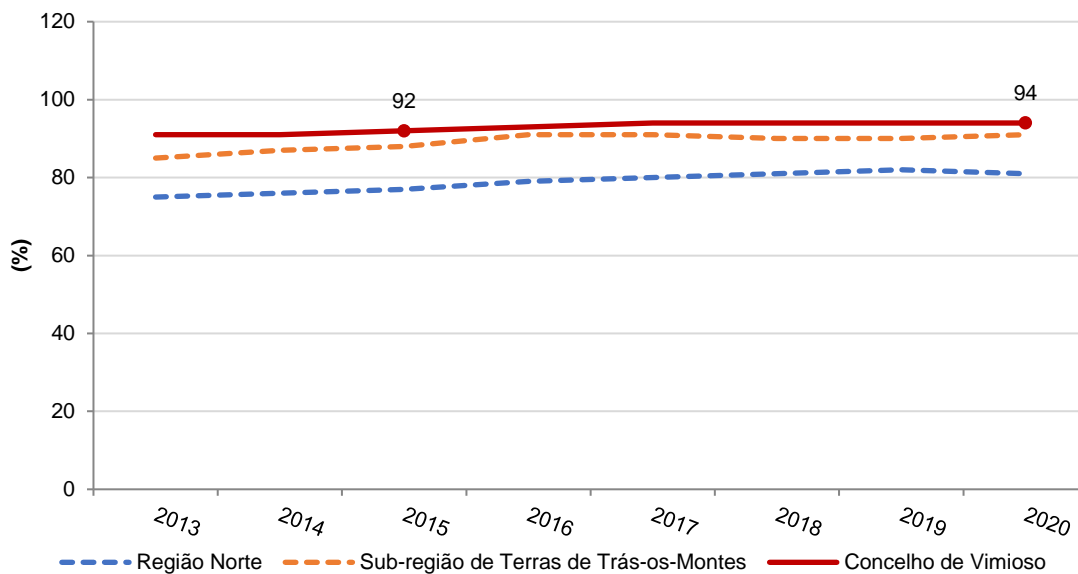
- De acordo com as informações acima, o concelho regista investimento de 1.863.853,84€ entre o período de 2015 e 2022, de forma a melhorar o serviço de abastecimento de água em Vimioso.

⁸ Disponível em: <https://www.base.gov.pt/> (Acedido a 26 de setembro de 2022).



5.8.2. Drenagem de Águas Residuais

Gráfico 47 | Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2013 e 2020⁹



Fonte: ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento, INE (2022).

- No que respeita à proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais, é possível observar-se que, desde 2017, cerca de 97% dos alojamentos do concelho eram servidos pelo serviço de saneamento, apresentando valores acima do contexto regional e sub-regional.
- Neste seguimento, constata-se que ao longo do período analisado, o território concelhio supera os valores registados na região Norte e sub-região de Terras de Trás-os-Montes.

⁹ Os dados disponíveis no INE para o concelho de Vimioso são a partir de 2013.

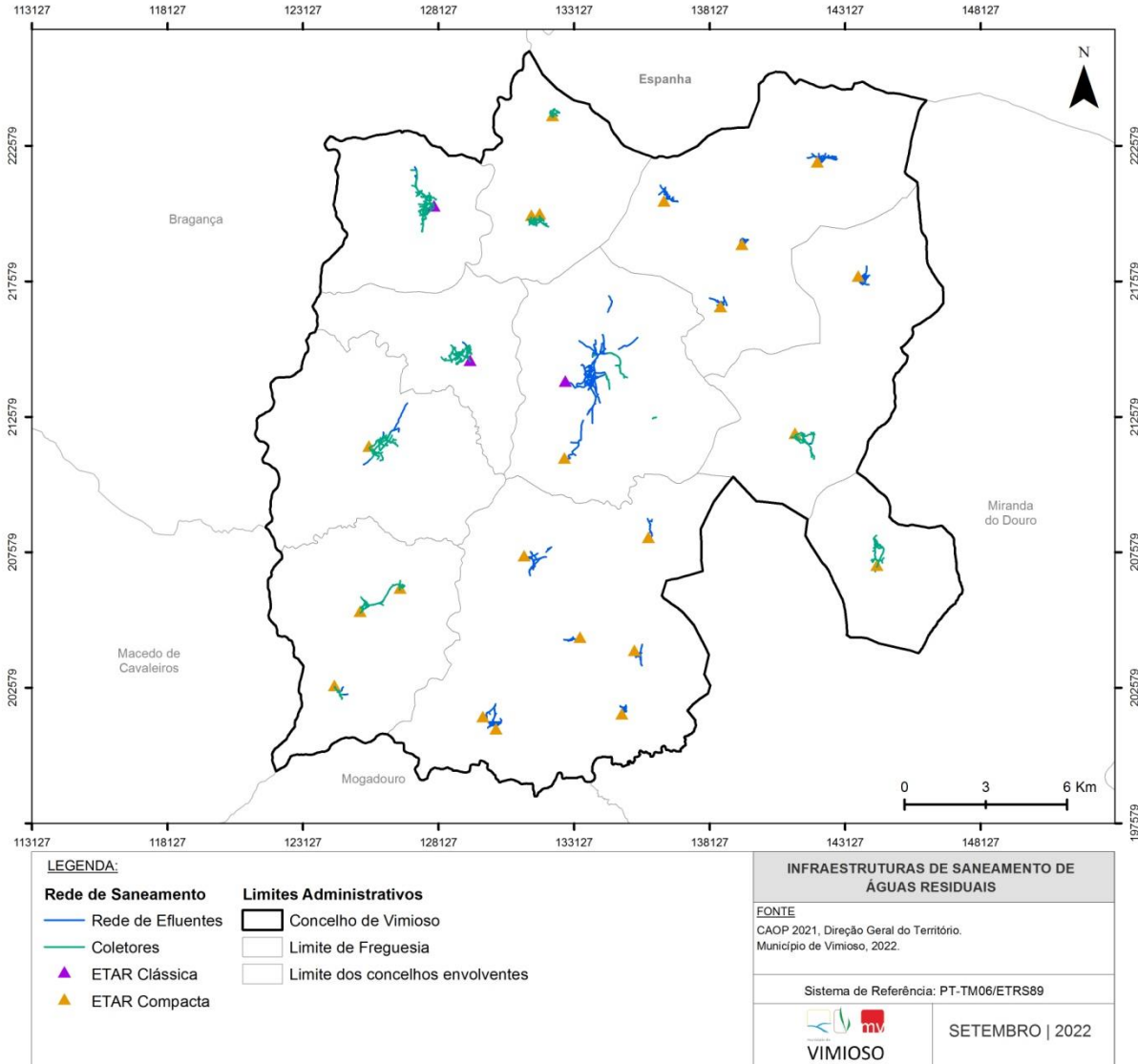


1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT

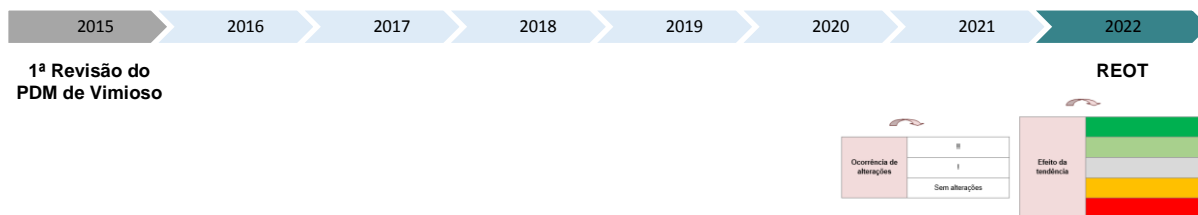


Mapa 14 | Infraestruturas de saneamento de águas residuais no concelho de Vimioso

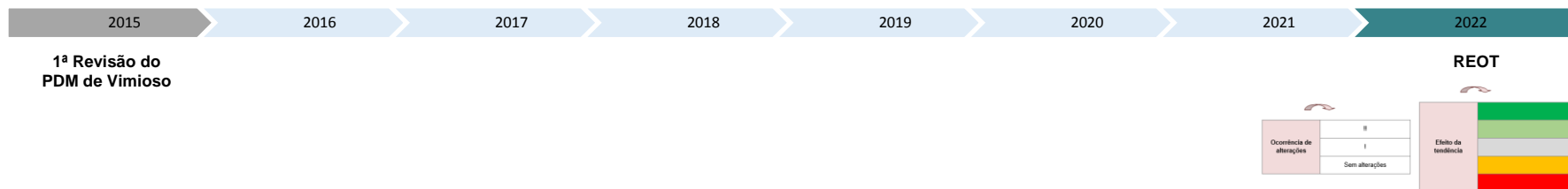


Fonte: Planum, 2022.

- Verifica-se que em todas as freguesias do concelho apresentam alguma infraestrutura de serviço de saneamento, o que possibilita a elevada cobertura do serviço nos alojamentos do território.



- De acordo com o Relatório de Proposta de Execução da 1.ª revisão do PDM de Vimioso (2015), em termos de intervenções relacionadas com as infraestruturas, são definidos investimentos para a rede de saneamento, abastecimento de água, eficiência energética e produção de energias renováveis.



Quadro 22 | Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até 2022

Ações Previstas na 1.ª RPDM de Vimioso				Ação Realizada no Período Vigente do PDM		
Intervenção	Prioridade ¹⁰	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Intervenção	Valor Contratual	Publicação
Drenagem e Tratamento de águas residuais em várias freguesias	3	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	Estudo de Viabilidade Económica e Financeira para a gestão da água e saneamento em baixa	45.000,00 €	21/10/2015
				Ampliação/reparação das redes de saneamento do concelho, (loteamento das eiras da Portela e ampliação do loteamento de São Vicente)	40.400,37 €	12/09/2016
				Extensão da rede de águas residuais a populações não servidas na área de influência do subsistema de Vimioso	145.800,00 €	04/05/2017
				Extensão da rede de águas residuais as populações não servidas na área de influência do subsistema de Matela	59.701,08 €	05/05/2017
				Levantamentos cadastrais de sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais abrangendo todos os órgãos dos mesmos e respetiva georreferenciação.	24.532,00 €	02/06/2017
				Prestação de serviços de exploração e manutenção de todas as estações de tratamento de água residuais e estações	672.149,52 €	04/10/2017

¹⁰ Em termos de programação temporal para as intervenções municipais previstas, foram definidos três graus de prioridades: Grau de Prioridade I – curto prazo (ações com concretização até 3 anos); Grau de Prioridade II – médio prazo (ações com concretização entre 4 e 6 anos); e Grau de Prioridade III – longo prazo (ações com concretização entre 7 e 10 anos).

2015

2016

2017

2018

2019

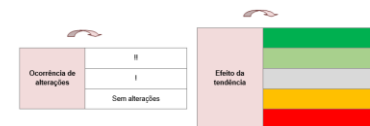
2020

2021

2022

1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT

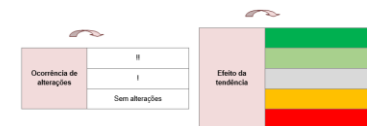


Ações Previstas na 1.ª RPDM de Vimioso				Ação Realizada no Período Vigente do PDM		
Intervenção	Prioridade ¹⁰	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Intervenção	Valor Contratual	Publicação
				elevatórias a elas associadas, do município de Vimioso - (3 ETAR's clássicas e 25 ETAR's compactas e 14 estações elevatórias)		
				Prolongamento da Rede de águas/ esgotos - Vale de São Miguel e Adutora de Caçarelhos	58.500,00 €	08/10/2019
				Prestação de Serviço de Exploração e Manutenção de todas as Estações de Tratamento de Águas Residuais e Estações Elevatórias a elas associadas, do Município de Vimioso - (3 ETAR's clássicas, 25 ETAR's compactas e 15 estações elevatórias)	597.192,00 €	21/07/2021
				“Saneamento e reposição de pavimentos em Santulhão e Matela”	108.290,85 €	05/08/2021
				Muros/passeios e valetas no concelho	102.429,95 €	13/08/2021
Recuperação e execução de Estações de Estações de Tratamento de Águas Residuais	3	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários			



1ª Revisão do PDM de Vimioso

REOT

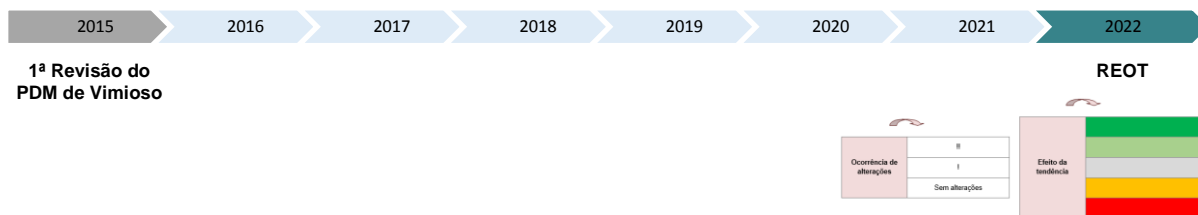


Ações Previstas na 1.ª RPDM de Vimioso				Ação Realizada no Período Vigente do PDM		
Intervenção	Prioridade ¹⁰	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Intervenção	Valor Contratual	Publicação
Total Investido					1.853.995,77 €	

Fonte: Município de Vimioso (2015) e Portal BASE (2022)¹¹.

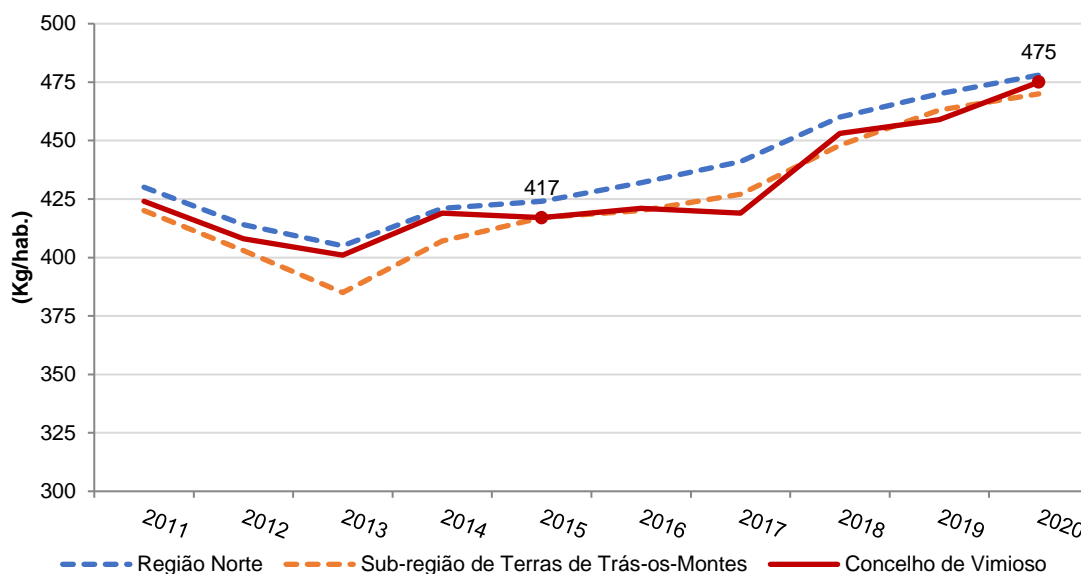
- De acordo com as informações acima, o concelho regista investimento de 1.853.995,77€ entre o período de 2015 e 2022, de forma a melhorar o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais em Vimioso.

¹¹ Disponível em: <https://www.base.gov.pt/> (Acedido a 26 de setembro de 2022).



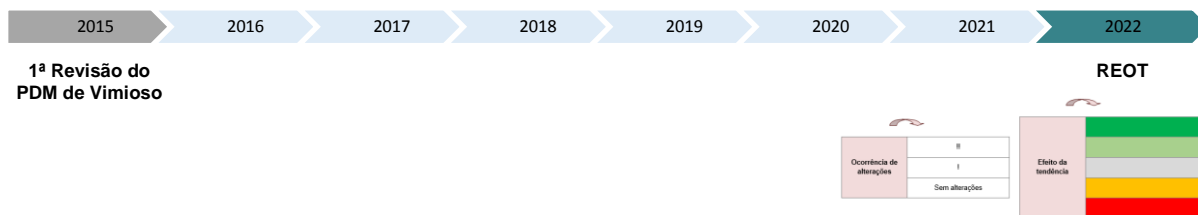
5.8.3. Gestão de Resíduos Urbanos

Gráfico 48 | Resíduos urbanos recolhidos por habitante, entre 2011 e 2020



Fonte: Estatísticas dos resíduos urbanos, INE.

- No que respeita à quantidade de resíduos urbanos (RU) recolhidos por habitante, é possível observar-se que, até 2013, o concelho assistiu a um decréscimo, seguindo-se um aumento de RU recolhidos até 2020.
- Contudo, o território concelhio em 2020 fixou-se em valores superiores aos observados nos contextos regional e sub-regional.



5.9. EQUIPAMENTOS COLETIVOS

Quadro 23 | Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre o PDM em vigor (2015) e a elaboração do REOT (2022)

Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2015	2022	
Equipamentos Administrativos	Câmara Municipal (1) Juntas de Freguesias (10) Loja do Cidadão (1)	12	12	Nada a apontar.
Equipamentos Culturais	Arquivo Municipal (1) Biblioteca Municipal (1) Museu Etnográfico (Casa da Cultura) (1)	3	3	Nada a apontar.
Equipamentos Desportivos	Estádio Municipal (1) Ginásio Polidesportivo (6) Piscina (1) Campo de Ténis (1) Pavilhão Multiuso (1) Pavilhão Gimnodesportivo (2) Campo de Futebol (1) Parque de Campismo	6	14	Incremento de pavilhão polidesportivos e de ginásio polidesportivo.
Equipamentos de Educação	Jardim-de-Infância (2) Pré-Escolar (1) Ensino Básico – 1.º e 2.º ciclo (1)	4	4	Nada a apontar.



1ª Revisão do
PDM de Vimioso

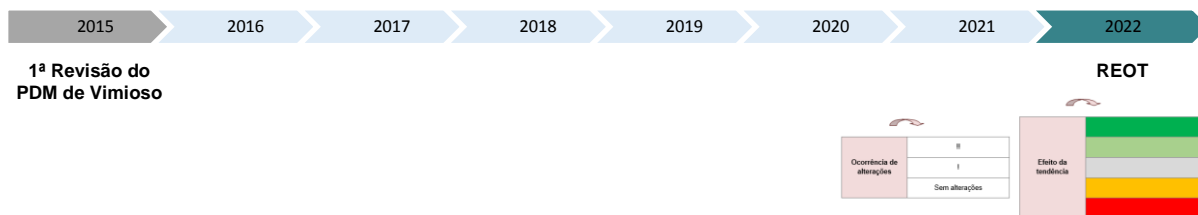
REOT



Equipamentos Sociais	Centro de Atividade de Tempos Livres (1) Creche (1) Centro de Dia (6) Equipa de Cuidados Continuados Integrados - ECCI (1) Lar de Idosos e Residência (7) Serviço de Apoio Domiciliário – Idosos (4) Unidade de Longa Duração e Manutenção _ULDM (1)	10	21	Aumento de equipamentos de apoio à pessoa idosa.
Equipamentos de Saúde	Centro de Saúde (1) Extensões (8) Farmácia (3)	12	12	Nada a apontar.
Equipamento de Lazer	Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso Parque de Campismo	1	2	Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso
Equipamentos de Prevenção e Segurança Pública	Guarda Nacional Republicana (2) Corpo de Bombeiros Voluntários (1)	3	3	Nada a apontar.

Fonte: Município de Vimioso (2011, 2019 e 2022) e Carta Social (2022).

- Registou-se um aumento de respostas em equipamentos sociais, em especial, na valência para a população idosa.
- Os equipamentos do concelho encontram-se, de um modo geral, distribuídos por todo o território, todavia observa-se uma maior concentração na sede do concelho, designadamente na freguesia de Vimioso.

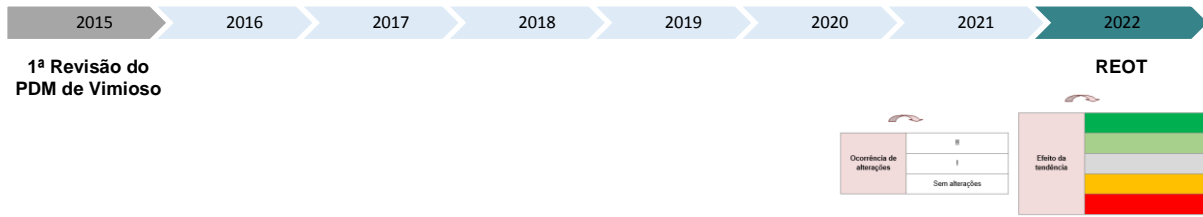


Quadro 24 | Capacidade de respostas sociais (2022), no concelho de Vimioso

Valência	N.º de Equipamentos com Resposta à Valência	Utentes	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
Centro de Atividade de Tempos Livres (CATL)	1	19	19	100%
Creche	1	19	42	45,2%
Centro de Dia	6	34	110	30,9%
Equipa de Cuidados Continuados Integrados - ECCI	1	1	5	20,0%
Lar de Idosos e Residência	7	218	221	98,6%
Serviço de Apoio Domiciliário – Idosos	4	62	105	59,0%
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	1	22	22	100%
Total	21	375	524	71,6%

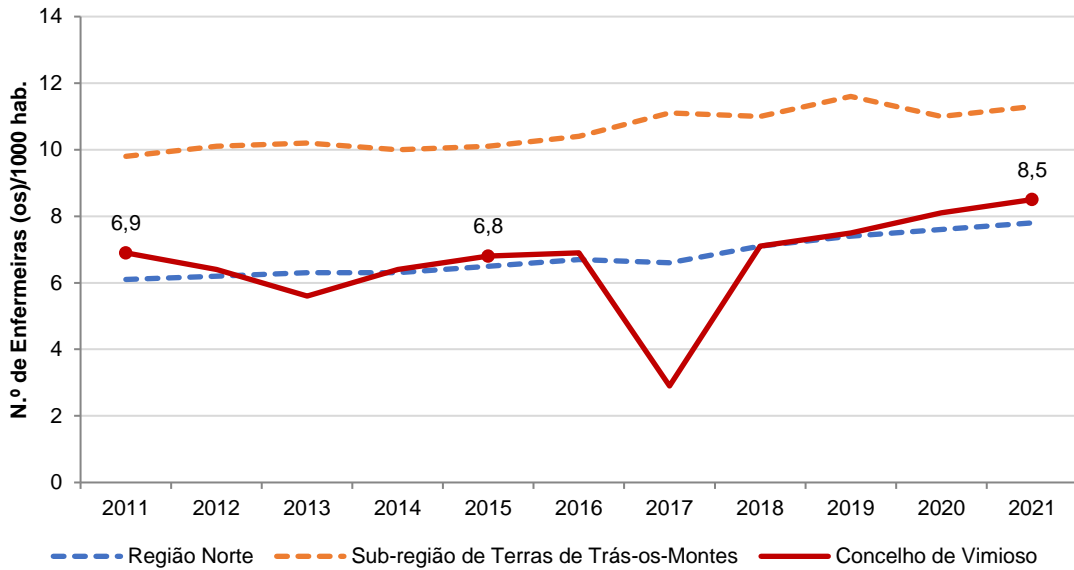
Fonte: Carta Social (2022).

- Sobre a taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social existentes no concelho, observa-se que grosso modo, alguns equipamentos atingiram em parte a sua capacidade máxima, não permitindo, dar resposta às possíveis crescentes necessidades da população residente, sendo que ocorre tanto na valência de população jovem (Centro de Atividade de Tempos Livres), como para população adulta e idosa (lar de idosos e residência; e Unidade de Longa Duração e Manutenção).
- No caso para atender aos idosos, a valência que apresenta maior saturação é a resposta social de lar de idosos e residência, com taxa de ocupação de 98,6%. Tal como demonstrado, o concelho ainda apresenta um elevado envelhecimento da população (apesar de ter tido redução devido a pandemia de COVID-19), desta forma, torna-se premente aumentar as respostas sociais de apoio à população idosa,
- Porém, será necessário aumentar a capacidade de equipamentos de apoio à Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM), já que os equipamentos existentes se encontram lotados.



5.9.1. Pessoal ao Serviço e Número de Utentes

Gráfico 49 | Número de enfermeiras (os) por 1000 habitantes, entre 2011 e 2021¹²



Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- O número de enfermeiros por 1.000 habitantes registou um expressivo acréscimo, entre 2011 e 2021, no território concelhio, sendo de 6,9 enfermeiras (os) por 1000 habitantes em 2011 para 8,5 enfermeiras (os) por 1000 habitantes em 2021, aumento de 23,2%.
- Deste modo, constata-se que, ao longo do período em análise, a proporção referente ao concelho fixa-se aquém da registada no contexto sub-regional.

¹² Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou a todos os associados que procedessem à atualização da informação sobre local de trabalho, de modo a evitar situações de informação em falta, substituída pelo local de residência para fins estatísticos. Deste procedimento de atualização resultaram diferenças relevantes no número de enfermeiros de alguns municípios e NUTS III em 2017 face ao ano anterior.

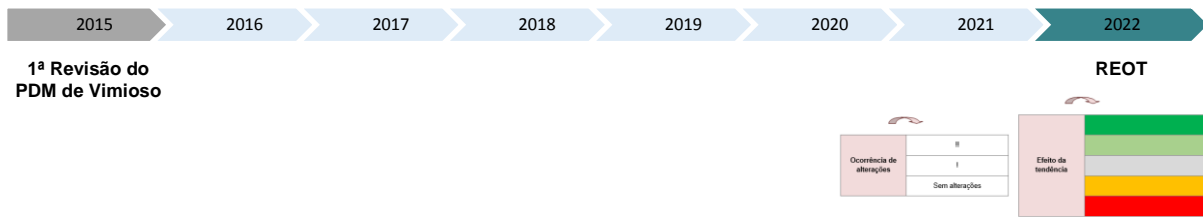
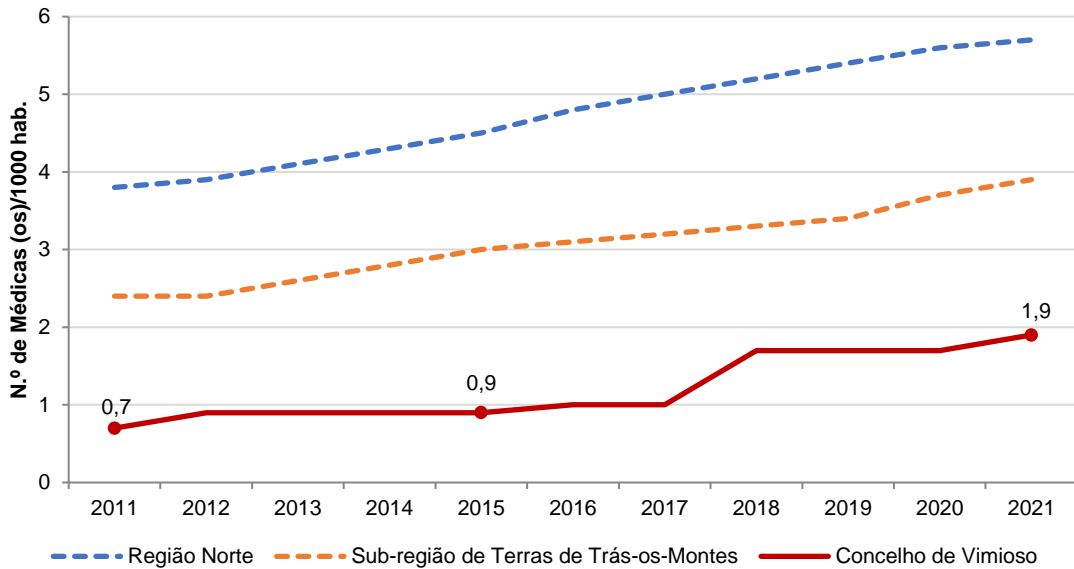


Gráfico 50 | Número de médicas (os) por 1000 habitantes, entre 2011 e 2021



Fonte: Estatísticas do Pessoal de Saúde, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre 2011 e 2021, observa-se um crescimento do número de médicas (os) por 1000 habitantes no concelho de Vimioso, de 0,7 médicas (os) por 1000 habitantes para 1,9 médicas (os) por 1000 habitantes em 2021.
- Ao longo do período analisado, o número de médicas (os) por 1.000 habitantes fixa-se claramente aquém dos valores observados à escala regional e sub-regional. Em 2021, o concelho conta com uma proporção de 1,9 médicas (os) por 1000 habitantes, face às 3,9 médicas (os) por 1000 habitantes na sub-região de Terras de Trás-os-Montes e 5,7 médicas (os) por 1000 habitantes na região Norte.

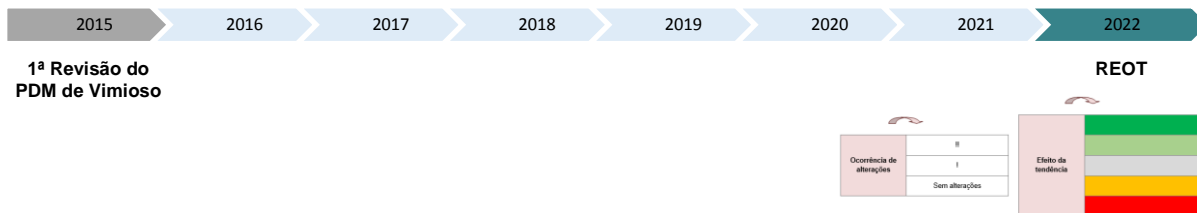
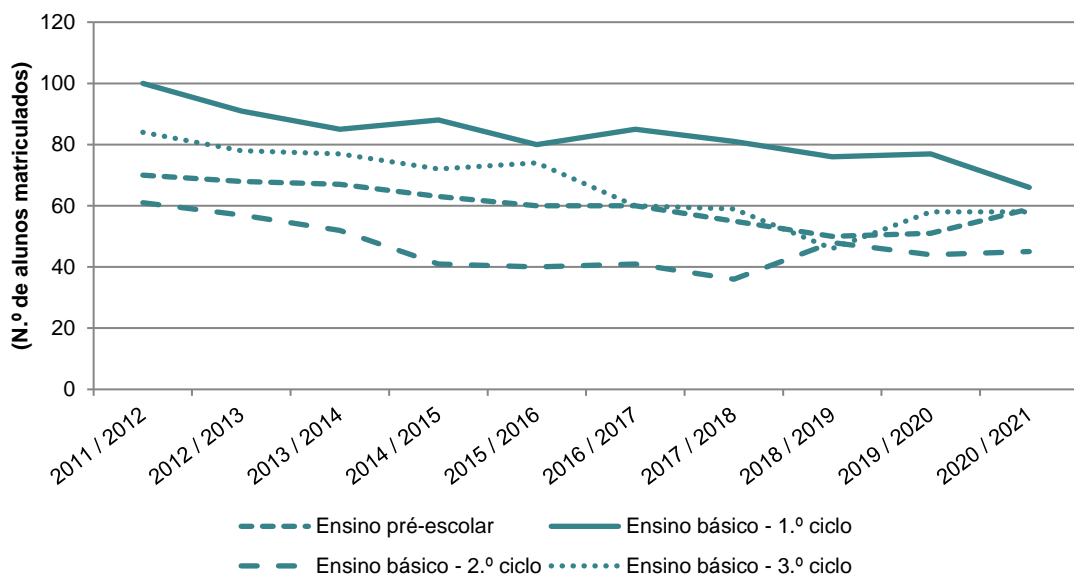


Gráfico 51 | Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Vimioso, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Instituto Nacional de Estatística.

- O número total de alunos com frequência nos estabelecimentos escolares do concelho de Vimioso apresentou uma tendência geral decrescente entre os anos letivos 2011/2012 e 2020/2021 (-27,6%).
- Ao longo do período analisado, o ensino básico 1.º ciclo foi o nível que mais se observou redução no número de alunos matriculados (-34,0%), seguido do ensino básico 3.º ciclo (-31,0%).

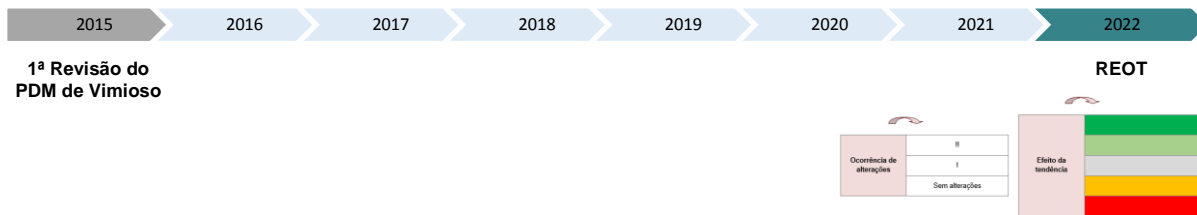
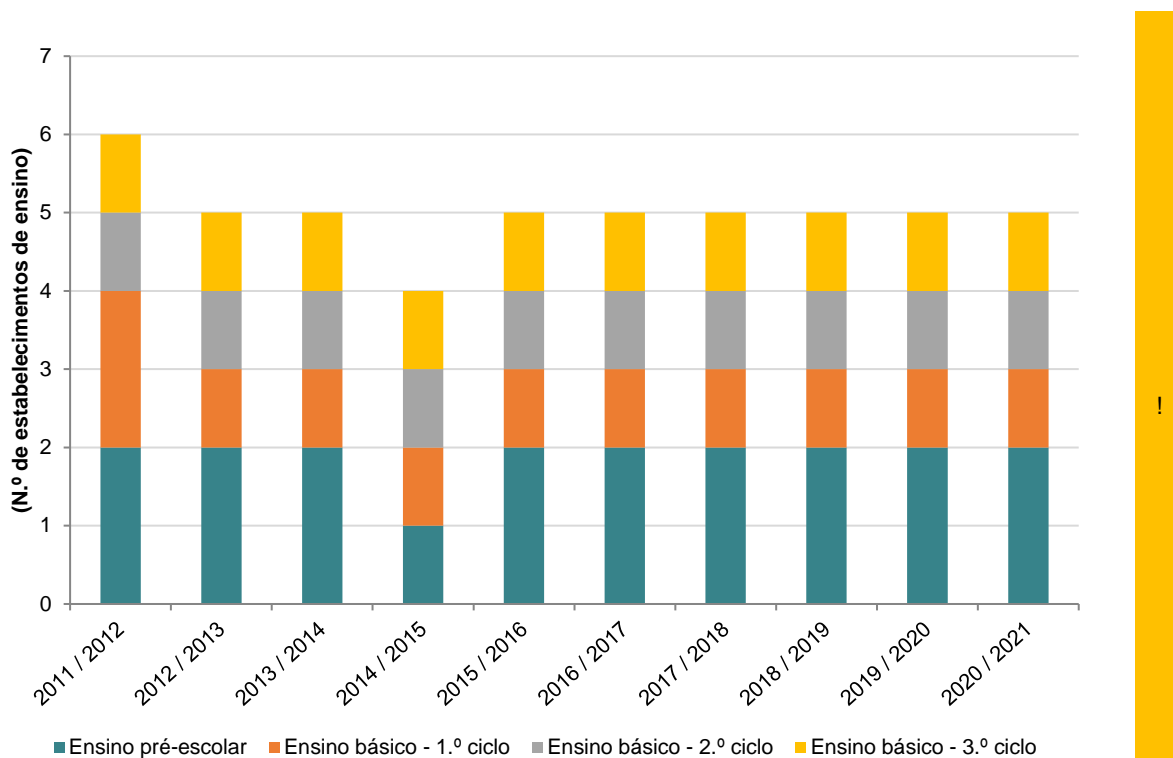


Gráfico 52 | Evolução do número de estabelecimentos escolares do concelho de Vimioso, entre o ano letivo 2011/12 e 2020/21



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, Instituto Nacional de Estatística.

- Entre os anos letivos 2011/2012 e 2020/2021, o número de estabelecimentos escolares no concelho apresentou uma redução de dois estabelecimentos.
- A tendência apurada resulta do decréscimo do número de alunos no concelho ao longo dos últimos anos, assim como devido ao reordenamento da rede escolar local,

5.10. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.10.1. Rede Rodoviária

- O concelho de Vimioso é servido por Estradas Nacionais (EN), Estradas Regionais (ER) e Estradas Municipais (EM), o qual asseguram a ligação entre os 22 aglomerados urbanos do município definidos no PDM em vigor.

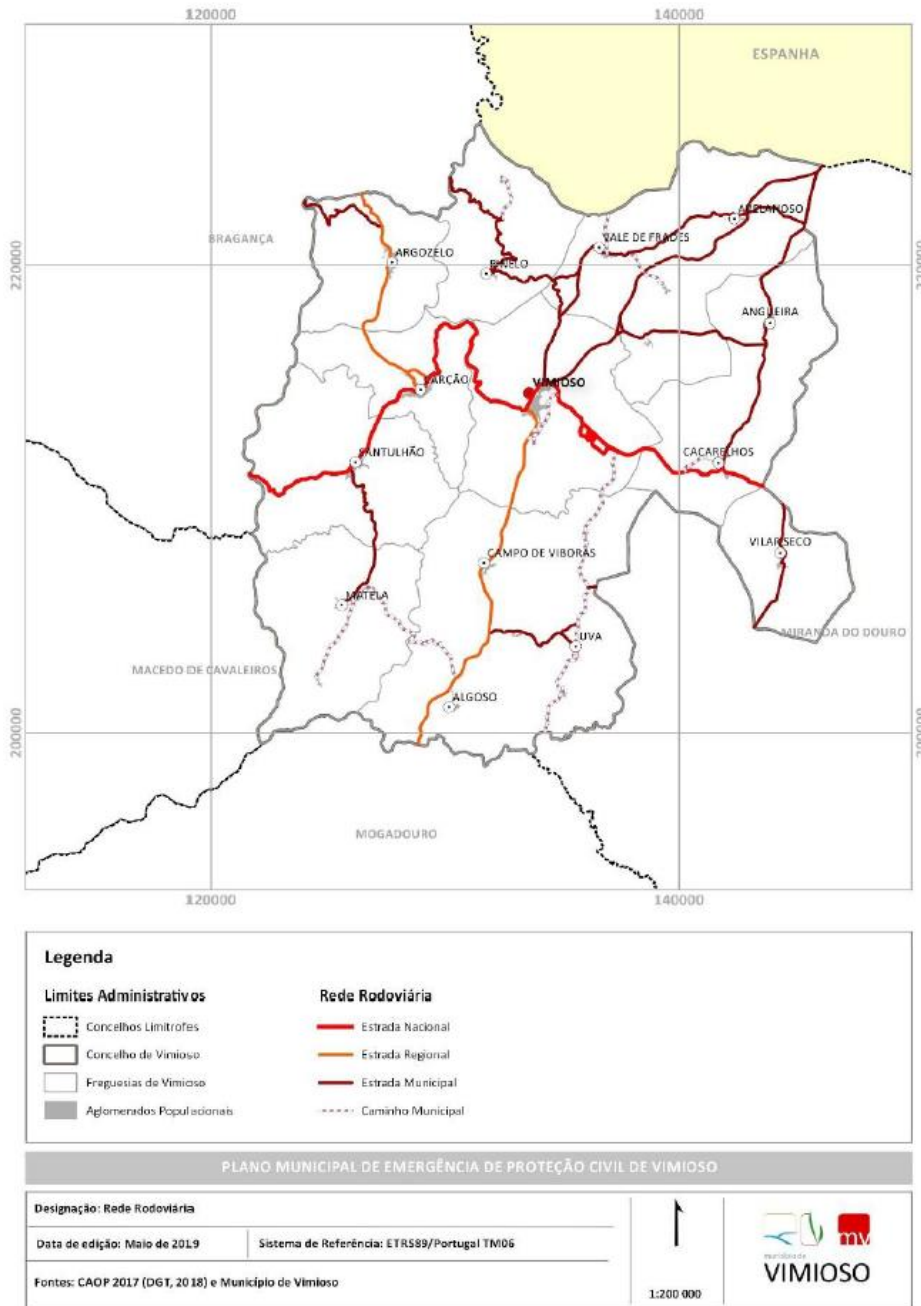
2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022

1ª Revisão do PDM de Vimioso

REOT

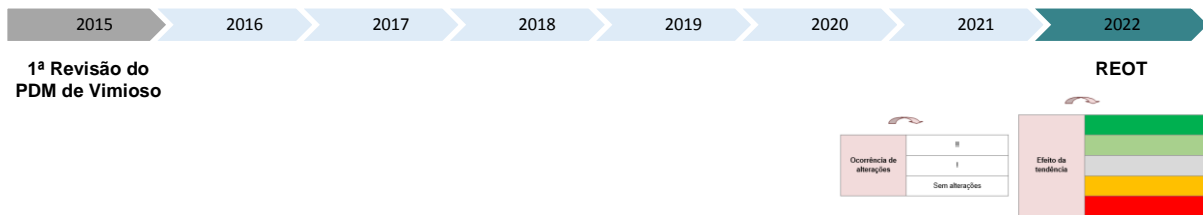
Ocorrência de alterações	II	Efeito de tendência
	I	
	Sem alterações	

Mapa 15 | Rede rodoviária do concelho de Vimioso



Fonte: PMEPC de Vimioso, Município de Vimioso & Floradata (2021).

- Destaca-se que a circulação para o exterior do concelho é um fator limitador, uma vez que a morosidade para chegar aos principais centros urbanos é dificultada pelo traçado e tipo de via. O



Itinerário Complementar (IC5), que faz a ligação à A4 em Murça passa nos concelhos vizinhos de Mogadouro e Miranda do Douro. Assim, a partir do IC5, o acesso mais rápido a Vimioso, será por Mogadouro, através da ER 219. O traçado do IC5 poderá vir a beneficiar o município, em termos nacionais, pois melhorará substancialmente as acessibilidades.

- A ligação à sede de distrito (Bragança) é possível através da EN218, através da qual também é possível aceder à A4. Devido ao seu traçado sinuoso, a ocorrência de geadas no inverno e o estado de conservação, a EN218, no troço que atravessa o vale do Rio do Maçãs, entre as localidades de Vimioso e Carção, é bastante limitativa da mobilidade interna e externa do concelho.
- A rede viária de Vimioso é constituída por:
 - EN 218 (a Poente): é o principal acesso para quem circula da EN 317 (vindo de Macedo de Cavaleiros ou da A4, a sul, junto a Vale de Nogueira e freguesias de Matela e Santulhão) e da ER 218 (vindo de Bragança através do A4 a Norte e das freguesias de Argoselo e Carção);
 - EN 218 (a Nascente): é o principal para quem vem do concelho de Miranda do Douro, fazendo a entrada pela zona norte da sede do concelho;
 - ER 219 (a Sul): é o acesso para quem vem das freguesias de Campo de Víboras, Uva, Matela, Algosos e do concelho de Mogadouro;
 - EN 218-2 (desclassificada pelo PRN2000 - a Norte): tem ligação à EM 542 para as freguesias de Vale de Frades e Avelanoso, à freguesia de Pinelo e à freguesia de Outeiro, no concelho de Bragança;
 - EM 546 (a Norte): acesso à sede do concelho a partir das freguesias de São Joanico e Angueira.
- Para além das vias elencadas, a rede rodoviária do concelho de Vimioso é constituída por um conjunto de estradas municipais e caminhos municipais que asseguram a ligação aos aglomerados de pequena dimensão, apresentando algumas destas vias capacidade de serviço reduzida.

5.10.2. Transportes Rodoviários Públicos

- O transporte coletivo no concelho de Vimioso é limitado, sendo direcionada principalmente para o serviço escolar. De forma a complementar e colmatar as carências de transporte público no concelho existe o serviço de aluguer de táxis.
- Para o ano de 2023 no âmbito do contrato interadministrativo assinado com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) e Vimioso, esta entidade através de concurso público internacional adjudicou os serviços que irão assegurar as seguintes ligações inter-concelhias: Vimioso - Junqueira, Algosos - Vimioso, Bragança - Miranda Do Douro, Argoselo - Vimioso, Caçarelhos -



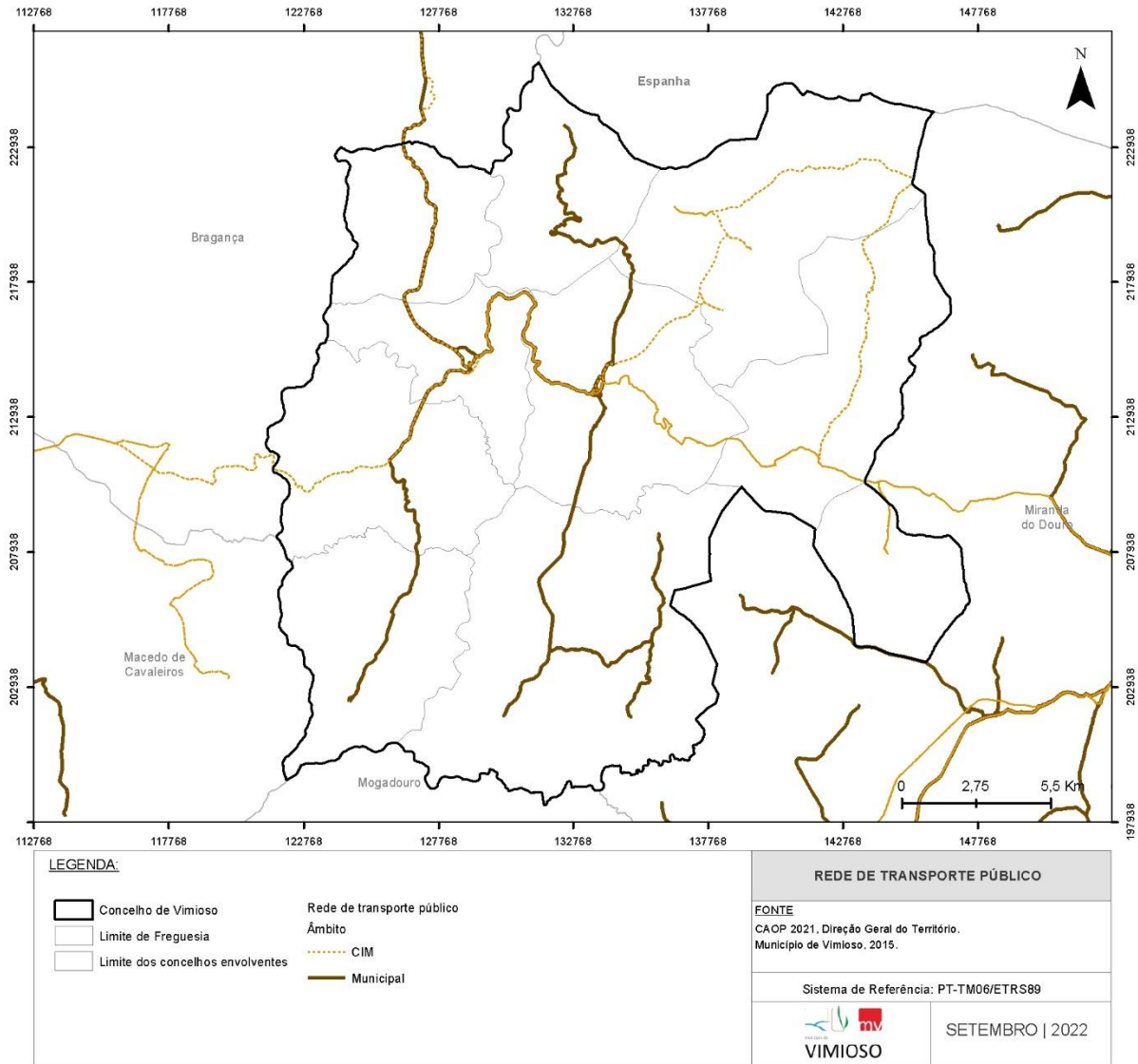
1ª Revisão do
PDM de Vimioso

REOT

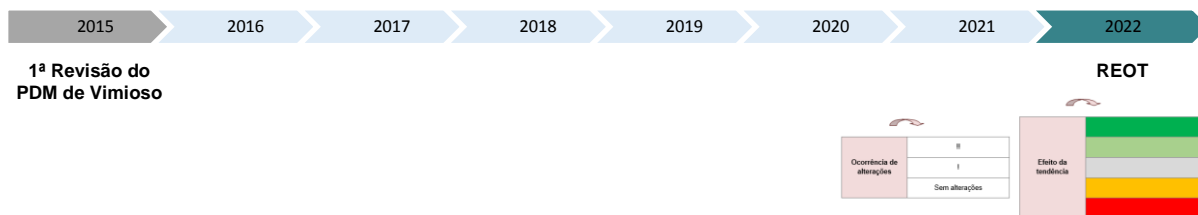


Vimioso, Fonte Ladrão - Miranda Douro, Bragança - Vimioso, Vale Pena - Vimioso, Vimioso - Miranda Douro, Vimioso - Macedo de Cavaleiros - Mirandela.

Mapa 16 | Rede de transporte público



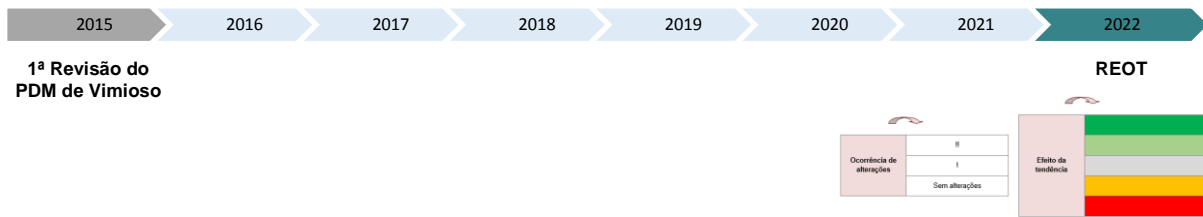
Fonte: Planum, 2022.



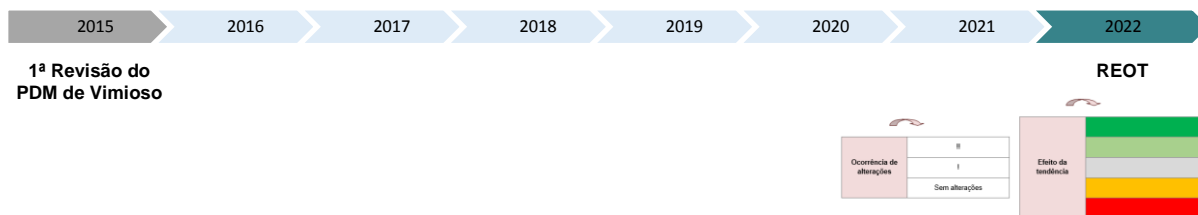
5.11. ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que concerne às dinâmicas territoriais, as tendências observadas no concelho de Vimioso foram as seguintes:

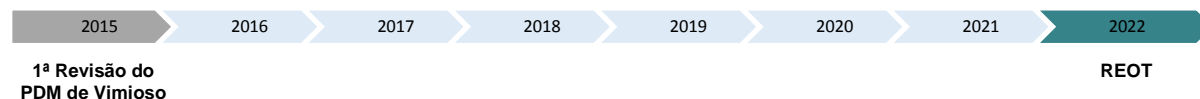
- **63% do território concelhio** é ocupado por **espaço florestal e matos**, não se observando alterações expressivas no que respeita à ocupação do solo no período analisado.
- **32,3% do território concelhio** é ocupado pela **atividade agrícola**, sendo que 53,9% desta é ocupada por culturas temporárias de sequeiro e regadio, seguido de 20,2% de cultura de olivais.
- A **Reserva Ecológica Nacional (REN)** ocupa 16.580,9 ha, equivalente a **34,4% do território concelhio**.
- O concelho é abrangido por duas **Zonas de Conservação Especial (ZEC)** da Rede Natura 2000, nomeadamente, **Rios Sabor e Maças**, e **Minas de Santo Adrião**, além de uma **Zona de Proteção Especial (ZEP)** para **Aves**, nomeadamente, **Rios Sabor e Maças**.
- O concelho apresenta o **Perímetro Florestal Parcial de Avelanoso** que ocupa 2,3% da zona norte do território de Vimioso (1.129,8 ha).
- **O património imóvel não apresenta qualquer alteração** no período analisado.
- Presença de **recurso hidromineral**, concessão e captação de água mineral denominada “**Termas de Terronha**”.
- A **Reserva Agrícola Nacional (RAN)** ocupa 12.471,2 ha, equivalente a **25,9% do território concelhio**.
- Entre 2009 e 2019, regista-se **aumento do número de explorações agrícolas, de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) e do valor da produção padrão total em euros** do concelho, o que demonstra a sector uma potencial retoma do sector primário do concelho de Vimioso.
- O concelho de Vimioso **integra a Rota do Azeite de Trás-os-Montes (RATM)** com a cultura de olivais e produção de produtos de elevada qualidade certificado.
- Observa-se um **aumento do número de edifícios** entre 2011 e 2021, sendo, inclusive, superior ao crescimento registado no contexto regional e sub-regional.
- Entre 2011 e 2021 o território concelhio registou um **crescimento contínuo dos edifícios de habitação familiar clássica**.
- **67% dos edifícios** existentes, foram **construídos entre 1961 e 2000**, demonstrando uma dinâmica construtiva relativamente recente.
- Observa-se um **decréscimo dos edifícios concluídos** ao longo dos últimos anos, embora se tenham registado diversas oscilações ao longo dos anos.



- De um modo geral, entre 2011 e 2020 o **número de licenças de construção reduziu** consideravelmente, embora se registem algumas oscilações ao longo dos anos, **saliendo-se as licenças para o tipo de habitação familiar**.
- Entre 2011 e 2021, o **número de alojamentos familiares clássicos** apresenta uma **tendência de ligeiro crescimento**, similar à que se observa nos contextos regional e sub-regional.
- No período intercensitário, a **taxa de ocupação dos alojamentos** registou um **decréscimo**, fixando-se abaixo do valor médio do contexto regional.
- Observa-se uma **evolução favorável dos licenciamentos turísticos** no concelho.
- Os indicadores relativos à ocupação turística demonstram uma evolução crescente, entre 2018 e 2021, tanto no que se refere à estada média, dormidas, taxa líquida de ocupação e proveitos de aposento, demonstrando um **desempenho favorável do sector turístico**.
- Sector industrial com perspectiva de crescimento e investimento**, em especial atenção a Zona Industrial de Vimioso.
- A **proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água estagnou-se** no período analisado, contudo ainda a superar o valor registado no contexto regional.
- A **proporção de água segura para consumo humano é inferior** aos valores observados na região Norte e sub-região de Terras de Trás-os-Montes.
- A **proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais cresceu**, abrangendo 94% da população, superando os valores registados nas unidades territoriais em que se insere.
- No que concerne à **capacidade de resposta social**, constata-se que o concelho **atingiu a sua capacidade no que respeita ao “Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDm)”**, não tendo capacidade de dar resposta a possíveis aumentos de necessidades.
- Referente a **população idosa**, a valência de “Lar de Idosos e Residência”, regista a **taxa de ocupação de 98,6%**, a **estar em quase total capacidade de dar resposta a possíveis aumentos de necessidades**.
- A **proporção de pessoal ao serviço nos equipamentos de saúde**, designadamente enfermeiros e médicos, tendo em conta a população residente, apresentou uma **evolução positiva**, pelo que o **número de enfermeiros e médicos cresceram** no concelho.
- O **número de alunos decresceu** nos diferentes níveis de ensino e observa-se um **decréscimo do número de estabelecimentos de educação**, relacionado com o reordenamento da rede escolar, fruto da preferência pela constituição de centros escolares e da quebra do número de alunos.



- **Cobertura da rede viária insatisfatória**, sobretudo na porção Norte do concelho, constituída de estradas municipais e caminhos municipais com capacidade de serviço reduzida.
- No que concerne ao **transporte público** apresentam-se **satisfatórias** sendo todas as freguesias todo concelho servidas por carreiras.



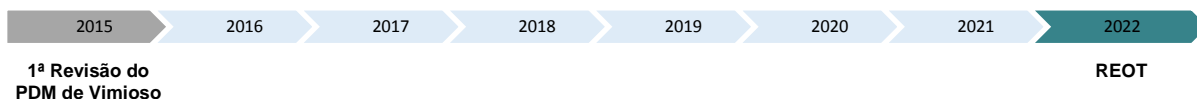
6. GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

- A compreensão dos riscos que podem afetar o concelho de Vimioso é fundamental, nomeadamente no que respeita à sua localização, alcance e efeitos, de modo a que seja possível avaliar se estes riscos são tidos em conta nos diversos planos municipais, ou se a sua identificação ocorreu posteriormente à elaboração dos mesmos.
- A abordagem aos riscos no contexto do planeamento municipal tem evoluído significativamente nos últimos anos, em consequência do próprio progresso do conhecimento científico nesta temática e do contexto de alterações climáticas com que nos deparamos.

Quadro 25 | Riscos identificados no PMEPC de Vimioso (2021)

Tipologia		PMEPC (2021)
Riscos Naturais	Meteorologia Adversa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nevões ▪ Ondas de Calor ▪ Ondas de Frio ▪ Secas
	Hidrologia	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cheias e inundações
	Geodinâmica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sismos ▪ Movimento de Massa de Vertente
Riscos Mistos	Relacionados com a Atmosfera	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incêndios Rurais
Riscos Tecnológicos	Acidentes Graves de Transportes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acidentes Rodoviários ▪ Transportes Terrestres de Mercadorias Perigosas
	Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incêndios Urbanos ▪ Incêndios em Centros Históricos ▪ Colapso de Túneis, Pontes e Infraestruturas ▪ Rutura de Barragens
	Atividades Industriais e Comercial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Substâncias Perigosas (Acidentes Industriais) ▪ Colapso de Edifícios com Elevada Concentração Populacional

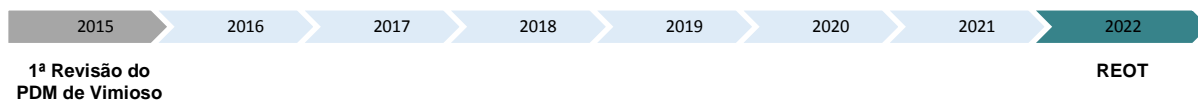
Fonte: PMEPC de Vimioso, Município de Vimioso & Floradata (2021).



- Destaca-se que o concelho de Vimioso faz parte da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, o qual elaborou o documento denominado “Avaliação de Riscos Associados às Alterações Climáticas e Produção da Cartografia Intermunicipal da CIM das Terras de Trás-os-Montes” (2020), cofinanciada pelo Fundo de Coesão, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), cujo documento auxilia na identificação da suscetibilidade de determinados riscos no concelho e medidas de mitigação.
- Ao nível concelhio, a Câmara Municipal de Vimioso elaborou o documento denominado “Avaliação Municipal de Riscos” (Município de Vimioso & Floradata, 2019), o qual proporciona conhecer os riscos suscetíveis do concelho, reduzir o grau de risco e enfatizar as atividades de prevenção e mitigação destes.
- No atual contexto, o planeamento municipal deve-se direcionar através de orientações e recomendações europeias e nacionais que têm vindo a ser emanadas, em termos de opções de adaptação e autoproteção, no sentido de fazer face aos riscos potencialmente agravados pelas alterações climáticas.

Quadro 26 | Abordagem ao risco no contexto do planeamento municipal

Riscos Abordados no PMEPC (2021)	Tendências Relacionadas com as Alterações Climáticas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nevões ▪ Ondas de Calor ▪ Ondas de Frio ▪ Secas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prevê-se uma diminuição de nevões e ondas de frio, consequência do aumento da temperatura mínima. ▪ Prevê-se um aumento da temperatura média anual, com ondas de calor mais intensas e mais frequentes. ▪ Prevê-se um aumento de secas, em frequência e intensidade, com aumento da temperatura média anual.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cheias e inundações 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prevê-se uma diminuição do risco, consequência do decréscimo da precipitação.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sismos ▪ Movimento de Massa de Vertente 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prevê-se uma diminuição do risco, consequência do decréscimo da precipitação.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incêndios Rurais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prevê-se um aumento do risco, como consequência do aumento da frequência e intensidade de ondas de calor e de secas.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acidentes Rodoviários ▪ Transportes Terrestres de Mercadorias Perigosas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Poderá ser consequência das condições meteorológicas, aumentando o seu risco.

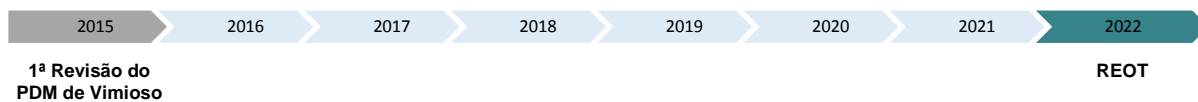


Riscos Abordados no PMEPC (2021)

- Incêndios Urbanos
 - Incêndios em Centros Históricos
 - Colapso de Túneis, Pontes e Infraestruturas
 - Rutura de Barragens
-
- Substâncias Perigosas (Acidentes Industriais)
 - Colapso de Edifícios com Elevada Concentração Populacional

Tendências Relacionadas com as Alterações Climáticas

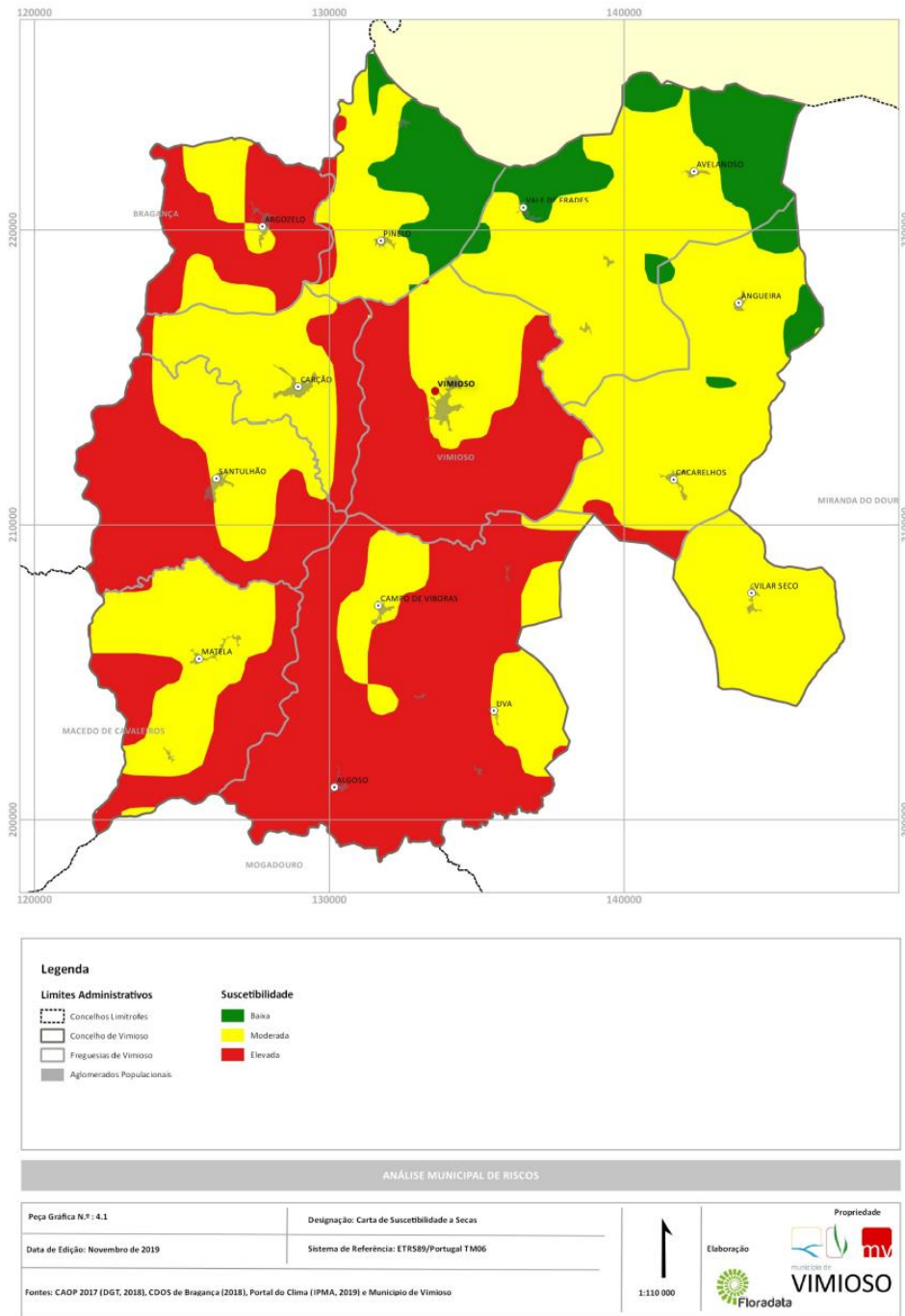
- Poderá ser consequência das condições meteorológicas, aumentando o seu risco.
-
- Poderá ser consequência das condições meteorológicas, aumentando o seu risco.



6.1. RISCO DE SECA

- As zonas do concelho com elevadas suscetibilidades ao risco de seca localizam-se nos aglomerados populacionais e nas zonas mais a sul e sudoeste do território concelhio (Mapa 17).
- Importa destacar que o risco de seca é relevante para o concelho de Vimioso com impactes socioeconómicos e ambientais.

Mapa 17 | Carta de suscetibilidade ao risco de seca no concelho de Vimioso



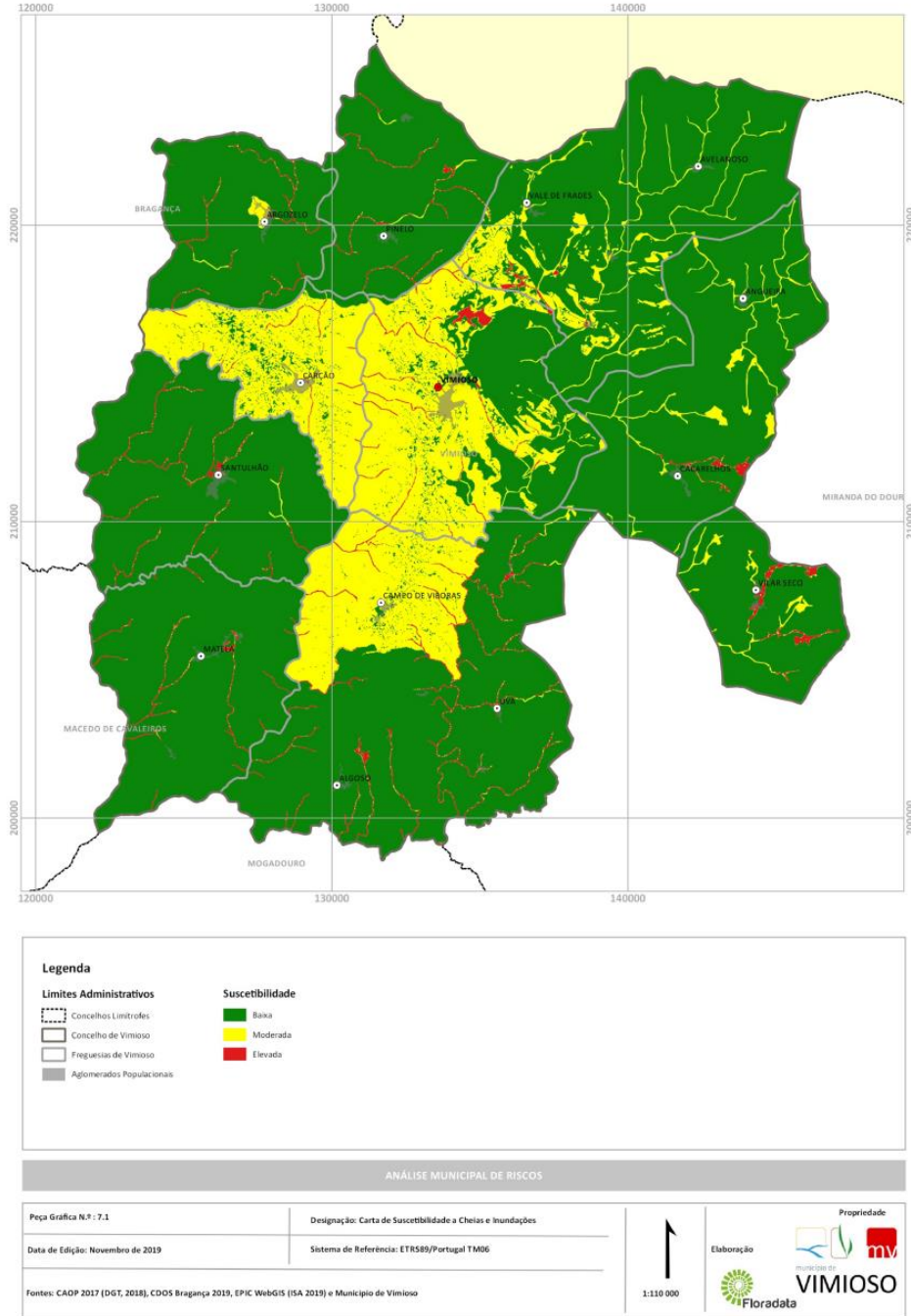
Fonte: Avaliação Municipal de Riscos, Município de Vimioso & Floradata, 2019.



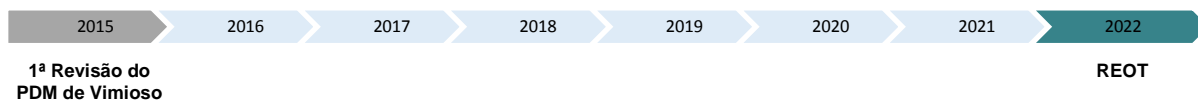
6.2. RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

- A zona do concelho com elevada suscetibilidade à ocorrência de cheias e inundações localiza-se no aglomerado populacional de Vimioso (Mapa 18).
- De acordo com a Avaliação Municipal de Riscos (Município de Vimioso & Floradata, 2019), o solo do concelho nesta zona apresenta uma infiltração que condiciona a acumulação de água e consequentemente influencia a ocorrência de cheias e inundações.

Mapa 18 | Carta de suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Vimioso



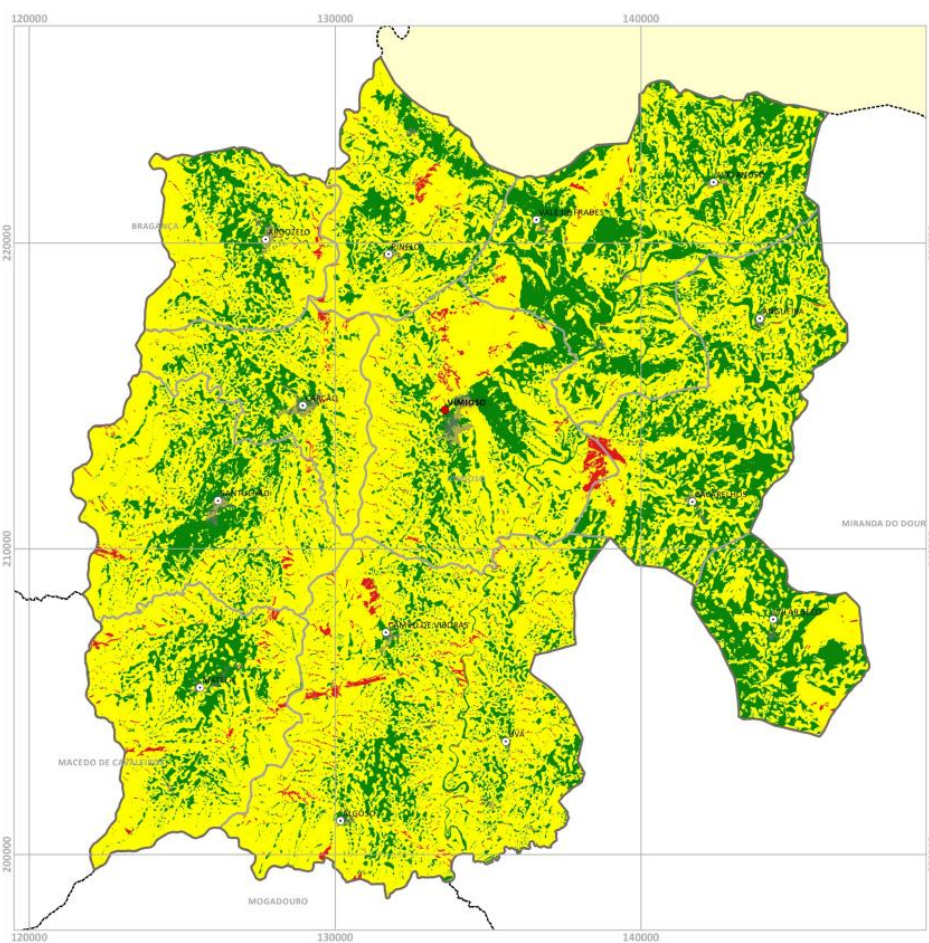
Fonte: Avaliação Municipal de Riscos, Município de Vimioso & Floradata, 2019.



6.3. MOVIMENTO DE MASSA DE VERTENTE

- As zonas do concelho com elevadas suscetibilidades à ocorrência de movimento de massa de vertente estão distribuídas por todo o território de Vimioso (Mapa 19), contudo destaca-se a zona entre a sede do concelho e a freguesia de Caçarelhos e Angueira.

Mapa 19 | Suscetibilidade de movimentos de massa no concelho de Vimioso



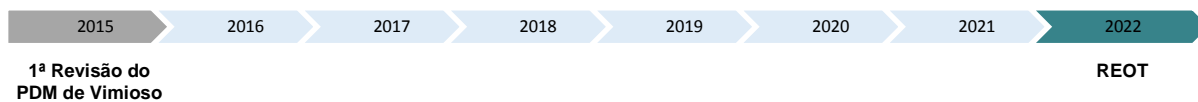
Legenda

Limites Administrativos	Suscetibilidade
Concelhos Limitrofes	Baixa
Concelho de Vimioso	Moderada
Freguesias de Vimioso	Elevada
Aglomerados Populacionais	

ANÁLISE MUNICIPAL DE RISCOS

Peça Gráfica N.º: 6.1	Designação: Carta de Suscetibilidade a Movimentos de Massa em Vertentes	
Data de Edição: Novembro de 2019	Sistema de Referência: ETRS89/Portugal TM06	
Fontes: CAOP 2017 (DGT, 2018), Atlas do Ambiente (APA, 2010) e Município de Vimioso		Propriedade: 1:110 000

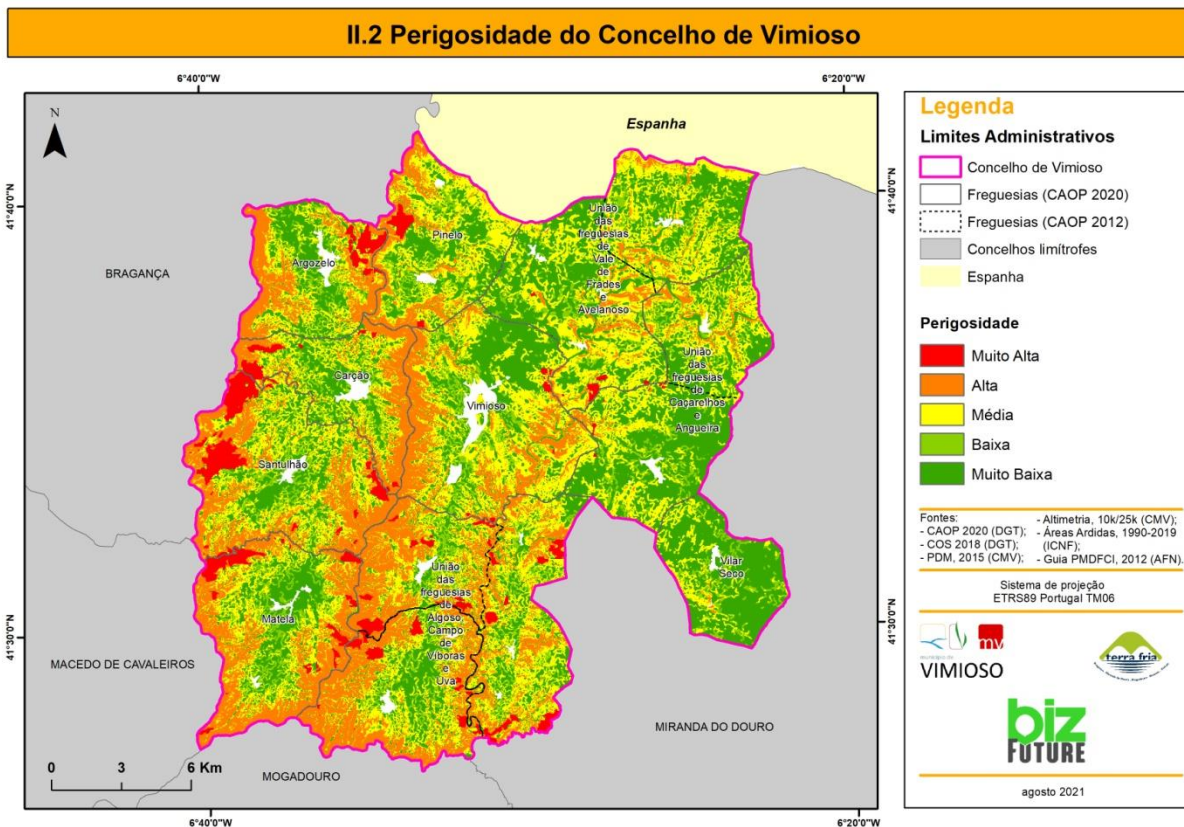
Fonte: Avaliação Municipal de Riscos, Município de Vimioso & Floradata, 2019.



6.4. INCÊNDIOS RURAIS

- As áreas do concelho que apresentam maior perigosidade (muito alta e alta) correspondem aos locais de maiores declives e cuja ocupação do solo é maioritariamente constituída por matos e onde há maior recorrência de incêndios, coincidindo com os vales dos rios Sabor, Maçãs e Angueira (Mapa 20).
- No que se refere ao planeamento municipal são as classes de perigosidade alta e muito alta deste mapa que são transpostas para o PDM e constitui critério de condicionalismo à edificação.

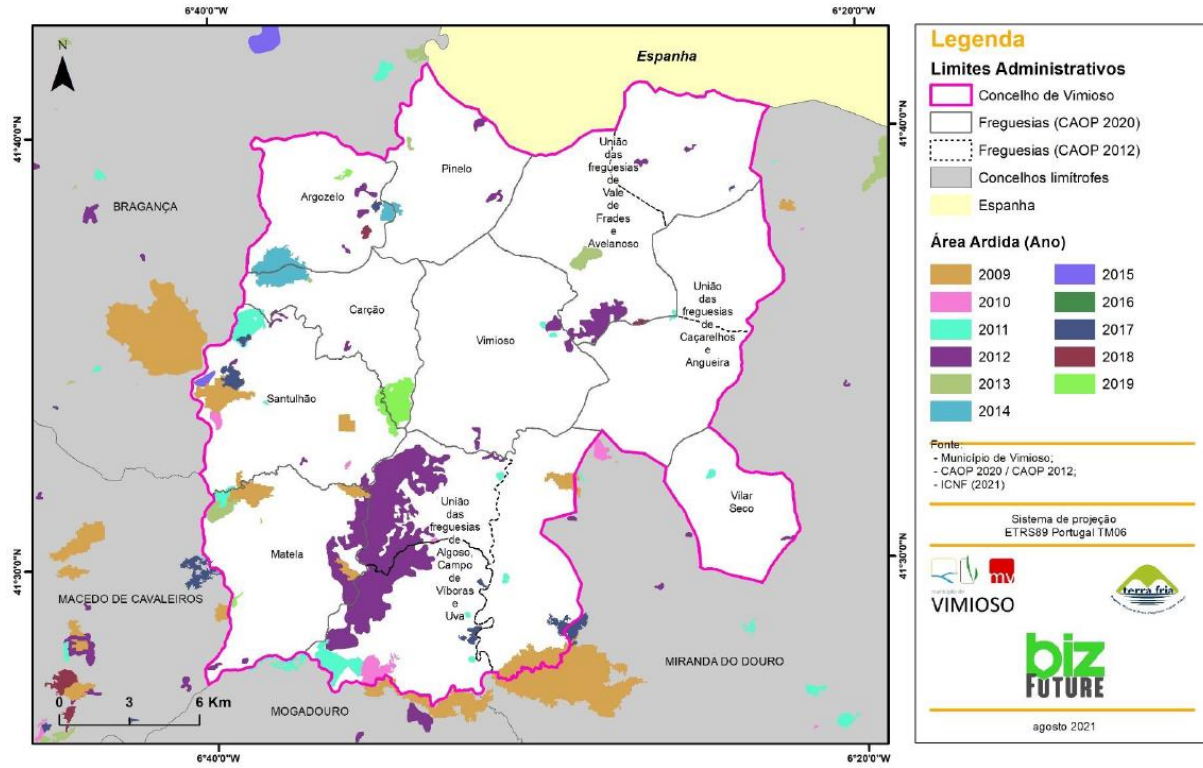
Mapa 20 | Perigosidade de incêndio rural do concelho de Vimioso



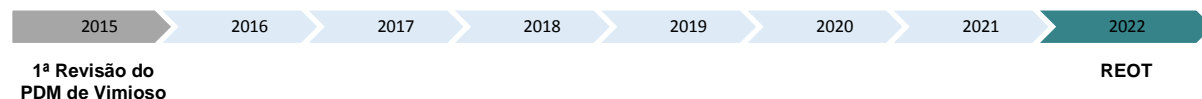
Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), Município de Vimioso & BIZFUTURE SERVICES LDA, 2021.

- De acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - PMDFCI (Município de Vimioso & BIZFUTURE SERVICES LDA, 2021), no período entre 2009 e 2019, as zonas mais afetadas por incêndios no concelho são os vales dos rios Sabor, Maçãs e Angueira (neste último apenas no troço em que o vale se torna mais encaixado).
- Ainda, destaca-se a recorrência de incêndios rurais em alguns locais situados nas freguesias de Algozo, Matela, Santulhão, Carção e Argozelo.
- O ano de 2012 foi o que mais teve área ardida e número de ocorrências no concelho de Vimioso, com respetivamente, 2.744,3 ha de área ardida e 89 ocorrências.

Mapa 21 | Áreas ardidas no concelho de Vimioso entre 2009 e 2019



Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), Município de Vimioso & BIZFUTURE SERVICES LDA, 2021.



7. AVALIAÇÃO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANEAMENTO MUNICIPAL

7.1. EXECUÇÃO DOS PMOT

7.1.1. Avaliação do Programa de Execução

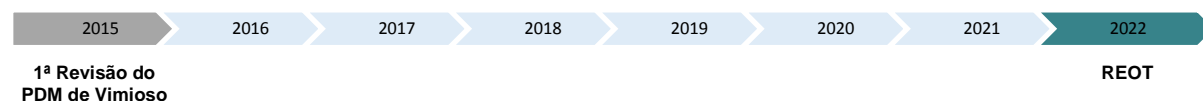
- Tendo em consideração os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Vimioso apresentados neste documento no Capítulo 1, o Programa de Execução em vigor inclui uma vasta lista de ações/ intervenções, os meios de financiamento para a sua concretização, bem como a respetiva calendarização.
- As ações/intervenções identificadas no programa de execução, são resultado de um conjunto de critérios, fatores e evidências que correspondiam à estratégia pretendida para o território concelhio e as necessidades mais relevantes para o território concelhio.
- Considerando o exposto, no Quadro 27 apresentam-se as ações bem como a respetiva avaliação em termos de concretização.

Quadro 27 | Intervenções estabelecidas no programa de execução da 1.ª RPDM de Vimioso

Ações	Prioridades	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Estado
1. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO				
Revitalização de alguns centros históricos	1	Município/Privado	Município/Fundos Comunitários	Verde
Reabilitação urbana	1 e 2	Município/Privado	Município/Privado	Amarelo
Reabilitação do edificado existente	1 e 2	Município/Privado	Município/Privado	Amarelo
Ampliação da área Urbana da sede concelhia, tomando-a num centro polarizador	1	Município	Orçamento Municipal	Amarelo
Programa municipal de apoio à habitação em espaço rural	1	Município/Privado	Município/Privado	Vermelho
2. EQUIPAMENTOS				
Construção e Reabilitação de equipamentos coletivos	1 e 3	Município	Município/Orçamento de Estado	Amarelo
3. REDES VIÁRIAS/ACESSIBILIDADES				
EN317 – troço de ligação entre Carção e Vimioso	1	Administração Central/Município	Orçamento de Estado/Fundos Comunitários	Vermelho



Ações	Prioridades	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Estado
Troço de ligação novo, à futura Circular Externa – ligação Vimioso e Argozelo	2	Administração Central/Município	Orçamento de Estado/Fundos Comunitários	
Nova Circular Externa a Vimioso	2	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Reclassificação da EM546 a Estrada Nacional	1	Administração Central	Orçamento de Estado/Fundos Comunitários	
4. ACOLHIMENTO E ORDENAMENTO EMPRESARIAL				
Zona industrial de Vimioso (UOPG1)	1	Município	Município/Fundos Comunitários	
5. TURISMO E NATUREZA				
Ligação entre os equipamentos do Parque de Campismo, as Piscinas Municipais e o Campo de Ténis, a partir de uma ciclovia/caminho pedonal	1	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Parque Ibérico de Natureza, Turismo e Aventura de Vimioso	1	Município/Privado	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Projeto do Complexo Termal da Terronha	1 e 2	Município/Privado	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Projetos de valorização humana e natural impulsionando entidades privadas a concretizar circuitos turísticos	1 e 2	Município/Privado	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
6. AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA				
Valorização da envolvente do Rio Maças e do Rio Sabor	1	Município	Município/Fundos Comunitários	
Valorização dos Sistemas Naturais e zonas afetadas pela REN	1	Município	Município/Fundos Comunitários	
Valorização florestal de usos múltiplos				



Ações	Prioridades	Entidade Promotora	Fonte de Financiamento	Estado
Valorização agrícola de usos múltiplos				
7. TURISMO E PATRIMÓNIO				
Elaboração de roteiros turísticos (rotas temáticas)	1	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Criação de circuitos pedonais	1	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Recuperação e execução de Estações de Abastecimento de Água e de Estações de Tratamento de Águas Residuais	3	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
8. INFRAESTRUTURAS				
Abastecimento de água em várias freguesias	2	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
Drenagem e Tratamento de águas residuais em várias freguesias	3	Município	Orçamento Municipal/Fundos Comunitários	
9. ESTUDOS E PROJETOS				
Elaboração do Plano Rodoviário Municipal	1	Município	Orçamento Municipal	
Revisão/Monitorização da Carta Educativa	1	Município/Privado	Orçamento Municipal	

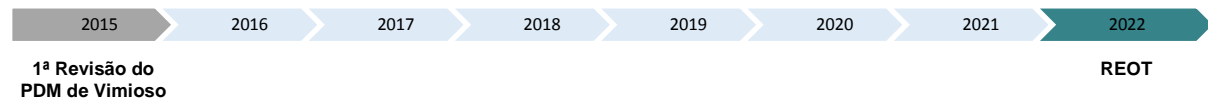
Fonte: Relatório da proposta e Execução da 1.ª RPDM de Vimioso (2015) e Município de Vimioso (2022).

Legenda:

Executado	Parcialmente executado	Não Executado
------------------	-------------------------------	----------------------

7.1.2. Avaliação da Execução das UOPG

- A 1.ª revisão do PDM de Vimioso estabeleceu uma UOPG, designadamente, a UOPG 1 - Zona Industrial de Vimioso, localizada na freguesia sede do concelho, com o objetivo de criar uma área empresarial que promova a deslocalização de atividades dispersas.



- A UOPG1 no PDM em vigor corresponde ao desenvolvimento da segunda fase da área industrial composta por 45 lotes, sendo que a primeira fase foi concluída no ano de 1999.
- De acordo com informação do Município de Vimioso (2022), a concretização da UOPG ainda não foi executada.

7.1.3. Execução das Áreas de Reabilitação Urbana

- O concelho de Vimioso em seu território apresenta seis ARU delimitadas, as quais foram publicadas através do Aviso n.º 16300/2020, de 15 de outubro:
 - **ARU de Algoso:** contempla todo o perímetro urbano de Algoso, compreendendo uma área total de 38,45 ha. Esta ARU abarca áreas com problemas de degradação ou obsolescência dos edifícios, e os principais equipamentos de uso coletivo e elementos patrimoniais relevantes, bem como espaços públicos com necessidades de qualificação e valorização.
 - **ARU de Argozelo:** com área de 89,5 ha, visa incluir todo o perímetro urbano da vila de Argozelo, por não existirem núcleos identificáveis no território onde se concentram os edifícios mais antigos e degradados e os espaços públicos mais carenciados de intervenções de requalificação.
 - **ARU de Carção:** Para a delimitação desta ARU, foram identificados e caracterizados pontos críticos do território concelhio, que apresentam necessidades de intervenção, quer por insuficiências, sinais de degradação ou de desqualificação urbana.
 - **ARU de Pinelo:** inclui todo o perímetro urbano da aldeia de Pinelo, uma vez que não existe uma localização isolada onde as situações do edificado antigo e degradado, situações de insegurança para os peões e veículos e situações de degradação de espaços públicos se concentrem, encontrando-se dispersos por vários pontos de Pinelo, por vezes junto do edificado recente ou requalificado, aplicando-se neste caso o princípio da continuidade.
 - **ARU de Santulhão:** tem como objetivo promover a reabilitação física e funcional do edificado, habitacional e público a qualificação das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços públicos.
 - **ARU de Vimioso:** abrangendo um território de 65,6 ha estende-se ao longo do eixo Norte-sul da vila de Vimioso, que vai desde o campo de futebol ao cemitério. Inclui as zonas consideradas críticas e carenciadas de uma intervenção integrada ao nível da reabilitação urbana e requalificação dos seus espaços públicos e equipamentos de utilização coletiva.
- De acordo com informação do Município de Vimioso (2022), o Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU) da Vila de Vimioso encontra-se com um nível de execução elevado, a rondar os 90%.
- Relativamente às restantes ARU, não tendo ainda PARU, foram realizadas operações compatíveis com a Estratégia de Reabilitação Urbana de Vimioso, pelo que se considera existir um nível de execução a rondar os 90%.



8. ANÁLISE SWOT

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do número de famílias; ▪ Crescimento do número de edifícios no concelho e na maioria das freguesias, principalmente em Pinelo e Matela; ▪ Aumento do número de alojamentos familiares clássicos; ▪ Redução da taxa de analfabetismo; ▪ Redução do número de desempregados entre 2011 e 2021; ▪ População empregada pelo sector terciário é de aproximadamente 64%; ▪ Aumento do número de empresas no concelho e do volume de negócios; ▪ Atualização da Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN); ▪ Aumento da atividade agrícola na ocupação do solo do concelho, em especial, para as culturas temporárias de sequeiro e regadio; ▪ Aumento da superfície agrícola de culturas permanentes, nomeadamente os olivais e frutos de casca rija; ▪ Existência de recursos/valores naturais e áreas afetas à Rede Natura 2000, que constituem aspetos diferenciadores do concelho; ▪ Existência de seis imóveis classificados como Imóveis de Interesse Público (IIP); ▪ Presença de concessão e captação de água mineral, denominada “Termas da Terronha”; ▪ Aumento do número de empreendimentos turísticos entre 2015 e 2022; ▪ Evolução significativa dos indicadores turísticos, como estada média, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização geográfica desfavorável pelo distanciamento a grandes centros urbanos, incluindo a portos comerciais; ▪ Progressiva perda de população, em especial, população jovem; ▪ Assimetrias entre as freguesias; ▪ Intensificação da tendência de envelhecimento da população e consequente aumento da taxa de mortalidade; ▪ Ganho médio mensal inferior à média registada na região Norte e sub-região de Terras de Trás-os-Montes; ▪ Redução da taxa de atividade; ▪ Redução do pessoal ao serviço dos estabelecimentos; ▪ Redução na taxa de ocupação dos alojamentos entre 2011 e 2021; ▪ Taxa de ocupação de diversas valências dos equipamentos sociais próximas do limite de ocupação; ▪ Baixo número de médicos por 1000 habitantes comparativamente com a média do contexto regional e sub-regional; ▪ Redução do número de alunos e de estabelecimentos de ensino entre o ciclo de 2011/2012 e 2020/2021; ▪ Rede rodoviária para o exterior do concelho limitado; ▪ UOPG não executada no período em vigor do PDM. ▪ Aglomerados com implementação dispersa, com forte dependência a nível de serviços em relação aos aglomerados mais urbanos (Vimioso e Argozelo).



1ª Revisão do
 PDM de Vimioso

REOT

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
	<p>dormida, taxa líquida de ocupação e proveitos de aposentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta de espaços naturais para a prática de desportos ao ar livre; ▪ Potencial turístico associado ao turismo de natureza e criação de rotas turísticas; ▪ Valorização do potencial endógeno do território; ▪ Zona Industrial de Vimioso com possibilidade de expansão e com capacidade para receber mais unidades industriais/empresariais; ▪ Extensa rede de abastecimento de água, dando resposta a 95% da população do concelho, valor acima da média regional; ▪ Rede de drenagem de águas residuais superior à média regional e sub-regional; ▪ Seis áreas delimitadas como Áreas de Reabilitação Urbana (ARU). ▪ Aglomerados urbanos com pouca fragmentação e boa abrangência dos serviços de abastecimento de água e saneamento. 	

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a competitividade económica, a inovação e a diferenciação de produtos locais e oriundos de Trás-os-Montes. O concelho de Vimioso integra a Rota do Azeite de Trás-os-Montes (RATM); ▪ Integra a CIM Terras de Trás-os-Montes e a Associação de Municípios da Terra Fria Transmontana; ▪ Crescente aposta no turismo regional e conseqüente aumento do crescimento da atividade e da economia relacionada; ▪ Aplicação dos princípios de construção sustentável no processo de reabilitação do edificado pré-existente no sentido de melhorar a qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuação do despovoamento e envelhecimento da população, levando ao aumento da população dependente; ▪ Emigração de recursos humanos jovens qualificados; ▪ Abandono progressivo das populações nas áreas rurais; ▪ Concorrência de outros destinos turísticos com elevada oferta de património e história; ▪ Dependência de financiamento externo público e/ou privado;



1ª Revisão do
 PDM de Vimioso

REOT

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>ambiental e paisagística dos espaços habitados;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Áreas industriais com potencial para requalificação e novas utilizações; ▪ Aumento das atividades económicas da região de uma forma sustentável de maneira a evitar o êxodo populacional; ▪ Implementação de programas de eficiência energética; ▪ Existência de programas de financiamento comunitário para a implementação de projetos de requalificação urbana e para iniciativas que tenham como objetivo a reabilitação e regeneração urbana; ▪ Integração das orientações de gestão e do estabelecimento de medidas de conservação previstas no Plano Sectorial da Rede Natura 2000; PROF-TMAD; planos de defesa da floresta no regulamento do PDM; ▪ Novos projetos estruturantes podem ser associados a estratégias de requalificação ambiental de áreas de elevado valor e sensibilidade, nomeadamente através de medidas compensatórias; ▪ Possibilidade de articulação de políticas e de estratégias, assim como de estabelecimento de sinergias com a CIM Terras de Trás-os-Montes; ▪ Presença de programas regionais e medidas de adaptação às alterações climáticas. ▪ Promoção e valorização das atividades produtivas apoiadas nos usos agroflorestais diversificados e extensivos e as práticas de produção associadas. ▪ Rever a sua posição no sistema urbano nacional e regional, retirando da sua localização geográfica as potencialidades inerentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade agrícola, embora com importância relevante não é potenciada; ▪ Degradação ambiental; ▪ Potenciais conflitos resultantes da pressão urbanística sobre património natural existente; ▪ Risco elevado de ocorrência de incêndios e perda de biodiversidade devido à sua ocorrência; ▪ Expansão de espécies invasoras e elementos patogénicos; ▪ Descaraterização da paisagem decorrente de situações de pressão não controladas por insuficiências do ordenamento do território e de arranjo urbanístico, com impactos negativos do ponto de vista da qualidade de vida local e da atração turística; ▪ Consequências associadas às alterações climáticas, que apontam para a maior frequência de situações de seca, incêndios rurais e de escassez de recursos hídricos, entre outros efeitos. ▪ Carência de estratégia concreta ao nível das acessibilidades o que afeta o desenvolvimento e dinamização do concelho. ▪ Baixa conectividade devido à sua localização periférica debilita a sua conectividade a nível regional.

9. PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

O planeamento municipal constitui um referencial para orientar o rumo do que acontece, ao longo dos anos, no território concelhio, e deverá ser encarado numa perspetiva cíclica, implementando-se mecanismos de monitorização que tenham o intuito de avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e eficiência da gestão territorial.

De modo a permitir que o processo de ordenamento ocorra de forma evolutiva, os mecanismos de monitorização apresentam-se fundamentais, para tal efeito, é necessário que ocorram momentos de avaliação e de monitorização da eficácia e eficiência da gestão territorial. Após sete anos da entrada em vigor da 1.ª revisão do PDM de Vimioso, torna-se necessário proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT do concelho de Vimioso, tal como estabelece o RJIGT.

Relativamente às dinâmicas demográficas e sociais do concelho de Vimioso, para além do envelhecimento populacional, assiste-se também a uma evolução desfavorável da população residente ao longo de todas as freguesias que compõem o território concelhio. Daqui resulta uma repulsa demográfica que conduz ao envelhecimento da população. Outro fator a ressaltar é a oscilação no número de desempregados entre 2011 e 2022, mesmo mediante ao aumento do número de empresas no território concelhio.

Quanto às dinâmicas territoriais, nomeadamente às dinâmicas urbanas, assistiu-se a um crescimento nos últimos anos do número de edifícios e de alojamentos familiares clássicos, para além de que a maioria da população se encontra servida por sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais.

Em termos económicos, a atividade agrícola constitui uma das maiores riquezas do território concelhio, constituindo um importante fator de desenvolvimento territorial, sendo que a economia local assenta, sobretudo, na produção de frutos de casa rija (amêndoa) e olivas, sendo comercializado, ainda, produtos que resultam da transformação destas matérias-primas (produção de azeite e comercialização de azeitonas). Deste modo, a consideração do sector primário como vetor estruturante é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do concelho, graças aos seus solos férteis e à tradição agrícola que ainda permanece.

Face a uma mudança rápida e de forma contínua ao longo de todo o território nacional, atualmente, é fundamental que os planos de ordenamento acompanhem estas mudanças e se adaptem, pese embora a sua complexa estrutura e morosidade dos processos se apresentem como entraves.

A pertinência da avaliação do estado do ordenamento do território concelhio está na oportunidade de olhar para o seu conteúdo numa atitude crítica, não de questionar diretamente a estratégia e as opções do PDM em vigor (porque o tempo decorrido é ainda curto para transformação mais profunda e substantiva), mas de possíveis ajustamentos do Plano, tentando assim favorecer o seu desempenho enquanto documento operativo e fundamental para a melhor ocupação e transformação do solo.

Efetivamente, o PDM em vigor foi elaborado sobre o quadro legal anterior, revogado com a entrada em vigor do RJIGT (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de Maio, em redação atual) e a LBPPSOTU (Lei n.º 31/2014, de 30 de Maio), esta “nova legislação” sobre instrumentos de gestão territorial e política de ordenamento do território, a qual implica, obrigatoriamente, a sua inserção nas figuras de planeamento municipal e ponderação crítica dos

seus efeitos, nomeadamente (e porque diretamente relacionadas) no solo urbano e solo rústico. O município de forma a se adaptar a estas disposições legais optou por proceder a alteração do PDM em vigor nos termos do artigo 118º do RJIGT articulado com o n.º 1 do artigo 76.º do RJIGT, e visa responder às exigências resultantes da entrada em vigor de novas leis e regulamentos, seguindo em termos de dinâmica o previsto no n.º 2 do artigo 119º do RJIGT. O presente procedimento em curso foi publicado em Diário da República conforme Aviso n.º 18469/2022, de 23 de setembro.

Esta compreende uma oportunidade de com os recursos atuais e a existência de um conjunto de informação cartográfica e fotográfica mais densa e atualizada, ter um conhecimento detalhado mais aprofundado do território (seja contradições de classificação de solo, lapsos cartográficos, omissões de construções e cadastro, entre outros).

Concluindo entende-se que a estratégia e as opções do PDM em vigor, se encontram atuais, pelo que os objetivos estratégicos a prosseguir para futuras revisões do PDM deverão ser mantidos.

10. BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal de Vimioso (2015), “Regulamento – 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Vimioso”, setembro de 2015.

Câmara Municipal de Vimioso (2015), “Relatório Proposta de Execução – 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Vimioso”, maio de 2015.

Câmara Municipal de Vimioso (2021) – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), Câmara Municipal de Vimioso e Associação do Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano, agosto de 2021.

Câmara Municipal de Vimioso & BIZFUTURE SERVICES LDA (2021) – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Vimioso. Câmara Municipal de Vimioso, agosto de 2021.

Câmara Municipal de Vimioso & Floradata (2021) – Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Vimioso (PMEPC). Câmara Municipal de Vimioso, outubro de 2021.

Direção-Geral do Território (2020) - Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental de 2015.

Direção-Geral do Território (2022) - Carta Administrativa Oficial de Portugal Continental (CAOP) 2021.

Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março, publicado em Diário da República n.º 61/2021, Série I, de 29 de abril de 2021, altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

Páginas eletrónicas consultadas

Câmara Municipal de Peso da Régua, disponível em: <https://www.cm-vimioso.pt/>

Carta Social, disponível em: <https://www.cartasocial.pt/inicio>

Comunidade Intermunicipal – CIM de Terras de Trás-os-Montes, disponível em: <http://cim-ttm.pt/>

Direção-Geral de Energia e Geologia, disponível em: <http://www.dgeg.gov.pt/>

Direção-Geral do Património Cultural, disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/>

Instituto Nacional de Estatística (INE), Base de Dados, disponível em <https://www.ine.pt/>

PORDATA, Base de Dados Portugal, disponível em: <https://www.pordata.pt/Portugal>

Registo Nacional de Turismo, disponível em: <https://registos.turismodeportugal.pt/>